



ABRIL

Revista Feminina

ANNO XIV

NUMERO 155



SÃO PAULO



PREÇO 2\$200



(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacéia. Trata-se de um producto químico definido cujos elementos principaes assim se decompõe (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 adiconados de seivas vegetaes, estimulantes da funcção histológica e que lhe fornecem em outro elemento (Fe C3 x 4 H 2 0) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a fórma global, além de principios aromaticos e fibrinosos com (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 x (Fe C3 x 4 H2 O).

É uma forma de caleificação do organismo com absorção facilitada pela vehiculação das seivas vegetaes. Trata-se portanto de um medicamento de reaes resultados em todos os vícios da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMBELL.)

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, lo que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de atestados de senhoras que no cabo cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescência das molestias debilitantes e para uso continuo das mesmas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como, para á fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos moços é bastante metade da dose acima.

PARA CRENÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana.

Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.



Para nossas assignnantes

REVISTA FEMININA
 FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
 PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christipiniano n.º 1
 Telephone. Cidade, 6459
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro.	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Anuncios em tricromia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES - Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignnantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignnaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" - Secção de compras - Rua Conselheiro Christipiniano, 1 - S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armariinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

A MADEIRENSE

RUA SANTA EPHIGENIA, 20-A

Casa especialista em trabalhos da Ilha da Madeira feitos a mão e artigos para crianças.

Acaba de receber, directamente de Paris, os ultimos modelos em artigos de lã e tricot para crianças e recém-nascidos.

Secção completa de armariinhos e rendas de filet guipur, linho, valencianes, etc.

FAÇAM UMA VISITA SEM COMPROMISSO

ANDAR / 3.º PRAT e
 EST 19 Na de ORD.

FLOR DE UM SONHO

Depois de oito annos de ausencia, voltava Octavio ao Rio de Janeiro, e ao divisar a cidade, seu primeiro e quasi exclusivo pensamento era para Elza, a mulher amada, a quem não havia olvidado, apesar da distancia e do tempo que os haviam separado.

Tinha a firme resolução de reviver os antigos amores que haviam constituído o encanto de sua juventude, amores de nesciamente desejara arrefecer com a viagem.

Representava-se Elsa tal qual a havia deixado na despedida. Olhos de suave brilho; sorriso que era um prodigio de ternura, bocca fascinadora na qual havia libado o doce nectar de seus beijos, corpo fragil e radiante, de linhas correctas como de estatua grega.

Por uma carta que Octavio recebera dias antes de embarcar, sabia que Elza guardava

que não conhecia, estavam ali, esperando-o. E onde estaria Elza? Havia promettido esperar-o. A pessoa desconhecida o saudava com um lencinho e lhe sorria. Quem seria? Talvez uma amiga da familia.

Afinal, depois de curta espera, pôde saltar em terra onde o esperavam os seus. Abraçou a mãe e as irmãs.

E Elza, não lhe dá um abraço? disse-lhe a mãe.

Elza! Aquella mulher era Elza! Como estava mudada! Não a reconhecia mais. Bem verdade é que, oito annos representam um seculo na vida de uma mulher.

Perdera toda a belleza. O rosto pallido; olhos opacos e sem brilho; rugas mal dissimuladas lhe sulcavam o rosto, os labios exangues ao sorrir davam a impressão de um defunto.

O hysterismo, implacavel inimigo das mulheres sozeiras, havia feito visiveis estragos naquella natureza e destruido os encantos feminis.

Octavio cobriu o rosto com as mãos ao contemplar aquella desolação e no adyto da alma chorou como uma criança, a morte de seu ideal, a perda de sua meiga illusão. Fechou os olhos, e pareceu-lhe ver murchar e desfal-lecer aos poucos a amada flor de seus sonhos...

Augusto Goliz

PEIXE PAU



Dá-se a um bocado de madeira de casquinha, de uns 5 centímetros de comprimento, a forma de piscina triangular, devendo os triangulos das bases ter 2 centímetros de lado. Pintam-se de negro duas das faces e de branco a terceira. Sobre uma das bases traçam-se dois grandes olhos e uma bocca, como indica a gravura. Temos assim um peixe, figurado.

Se o collocarmos em um recipiente que contenha agua fortemente salgada, vel-o-mos fluctuar, com as costas emergindo fóra do liquido, como um peixe que vem nadar à superficie. Mas, se o collocarmos em um recipiente com agua pura, vér-se-á o peixe girar sobre si mesmo e ficar fluctuando de barriga para o ar, como um peixe morto.

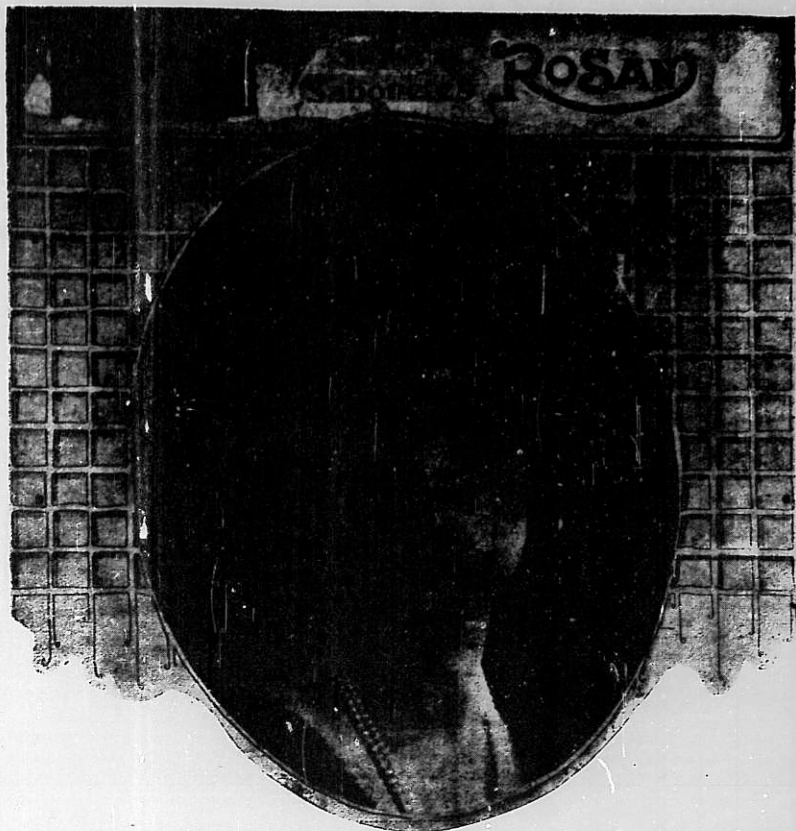
Este phenomeno explica-se pela differença de densidade dos dois líquidos e pelo facto de um prisma fluctuar com uma das faces parallelas ao nivel do liquido.

Antecipadamente saboreava a doçura da reconciliação. Pobre Elza! Como era lóá!

Que desaforo lhe havia feito!

Ah, mas agora seria outra cousa! Depois de ter vivido todos aquelles annos nos amores facéis de Paris, avaliava o affecto ingenuo e puro que d'antes desdenhara.

Ao atracar o navio ao caes, procurou Elza com ancía. A mãe, as irmãs, outra senhora



A mulher mais bella ou a mais feia

TEM POR DEVER CUIDAR DA SUA PELLE

Uma cutis cuidada com perfeição, embora em physionomia encanecida, é sempre um poderoso attributo para encantar.

O USO CONSTANTE DOS SABONETES

OLIVAN ou ROSAN

Numeros 1, 2 ou 3 é sempre de grande proveito para a pelle, pelas suas virtudes realmente curativas e poderosamente antisepticas.

A massa é sempre a mesma, inteiramente pura, o que garante a excellente qualidade desses sabonetes e os numeros 1, 2 ou 3 indicam os diversos perfumes.

ESCREVA-NOS, PARA RECEBER A MELHOR REVISTA ILLUSTRADA

**RUA DOIS DE DEZEMBRO, 77
RIO DE JANEIRO**

LABORATORIO

O que vai lá por fora

Queixam-se em França, de que ha uma verdadeira crise, de falta de aprendizas nas casas de modas e de costuras. Já se offerecem premios ás raparigas, que se contratam para este officio, que dantes era preferido da mulher franceza, e que a tornou celebre, pela graça nua ca attingida pelas mulheres das outras raças, com que ella sabe "chiffonner" uma fita ou uma renda. Um jornal parisiense resolveu fazer um inquerito para descobrir o motivo que leva as "midinettes" a desprezar o officio a que dantes se dedicavam com tanto enthusiasmo e seguro exito. Chegou á conclusão de que as raparigas de hoje só pensam no theatre e no cinema, porque, enquanto nas modistas se luta com a falta de operarias, nos "Studios", são tantas as candidatas, que se veem embaraçados para escolher, e, nos "music-halls", offerecem-se tantas raparigas para bailarinas e "chantouses", que é impossivel empregar todas. O jornal attribue esta mania das raparigas aos concursos de belleza e a eleição continua de rainhas, de um ephemero reinado de um dia. E' a rainha dos mercados, a rainha da costura, a rainha das floristas. Estas raparigas e as suas damas de honor, depois de terem passado nos "boulevards" em sumptuosos carros em traje de cerimonia, muitas vezes ridiculo, e de se verem aclamadas pela multidão como verdadeiras soberanas, sobe-lhes á cabeça a belleza, e não querem voltar ao trabalho. Fiam-se em que serão estrelas do cinema, sem se lembrarem de que para chegar a ser um planeta de primeira grandeza, no céu estrelladissimo do "écran", é preciso ser artista, o ser só bella não basta, e que a costura é um officio certo e lucrativo em Paris onde as que são habilitadas chegam a ter esplendidos ordenados como "premierés" das casas em zoga. E' disto que as querem convencer e com muita razão. Entre nós não é o theatre nem o cinema que lhes voltam o miolo, mas a verdade é que se nota um pouco a mesma crise. Não querem as raparigas do povo trabalhar em officios que são dignos e as honram, porque o trabalho dignifica e honra, e preferem mascarar-se de senhoras e serem "pajillons de nuit". E' bem para lamentar isto; e, como estão fazendo os francezes, devia fazer-se tambem aqui todo o possivel para fazer voltar á razão as pobres raparigas que a vaidade ou os maus conselhos desvairam...

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O creme RUGOL é usado diariamente como fixador do pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza

A hygiene actua-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crème Rugol, destinado não só a prevenir e combater a fadidez da pelle, como tambem contra as sardas, tannos, estinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crème Rugol sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle. **MANCHIAS E SARDAS DA PELLE:** As massagens com o Crème Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam. **RUGAS - PES DE GALLINHA:** O Crème Rugol, sendo



usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crème Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a locuacia physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crème Rugol, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro; ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy rogará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º - Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.º - Innocuidade absoluta; ate uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º - Absorção rapida.
- 4.º - Alhebrancia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
- 5.º - Não contém gordura.
- 6.º - Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nol-o mandar que immediatamente lhe remetteremos um frasco.

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**, rua do Carmo n. 11, sob. - Caixa 1379.
Compon - SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 - São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12800, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome.....
Cidade.....
Rua.....
Estado.....

CASA LUCCHESI = **MUSICAS - CORDAS - VIOLINOS E ACCESSORIOS**

PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

R. José Bonifacio, 40 - **JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia.** - Teleph.: Central 5437

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FIGAR QUASI ASSIM:



Soffria horriavelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONGRIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o iguale.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.

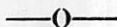
OURIVES, 88 e 90 — RIO

LYSOFORM PRIMEIRO

DESINFECTANTE ENERGICO — DESODORANTE
INOFFENSIVO — NÃO MANCHA — CHEIRO
AGRADAVEL

O LYSOFORM PRIMEIRO é o melhor preparado
para a hygiene intima das senhoras

Em quasi todas as MATERNIDADES do mundo é usado o LYSOFORM.
As PARTEIRAS mais conceituadas prescrevem e usam o LYSOFORM.



ACHILLE BRIOSCHI & CIA. - MILANO

Concessionarios: PAVESI & CIA.

Rua Libero Badaró n. 62 S. PAULO.

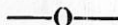
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

“JODOSALINA”

CRYSTAES JODATOS ITALIANOS

Este sal é o mais efficaz contra as affeições do intestino, do estomago, dos rins e da bexiga; é o melhor depurativo racional do sangue, do intestino e das mucosas.

Pela sua acção alcalina previne a prisão de ventre, as inflamações organicas e as congestões.



VETTOR PISANI - NAPOLES

Concessionarios: PAVESI & CIA.

Rua Libero Badaró n. 62 S. PAULO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Escolha de brinquedos para crianças

Mais do que nunca se devem escolher cuidadosamente os bonecos que se dão ás crianças. A criança moderna não se contenta com as bonecas inexpressivas, que fizeram a delicia da nossa infancia; querem encontrar-lhes expressão e querem achar-lhes um significado. Uma das iniciativas mais interessantes que se teem feito no nosso paiz, para lançar a boneca nacional, deve-se a duas senhoras, proprietarias da Arte no Lar, essa casa que tem tudo o que pôde interessar á mulher. desde as rendas aos brinquedos dos seus filhos, encontrando ali tapetes, moveis, "abatjours" e todos os pequenos nadas que tornam confortavel e artistico o lar. As duas senhoras que a dirigem, D.^a Claudina Franco dos Santos e D.^a Adelaide de Almeida, são duas artistas e duas mulheres inteligentes. que, em vez de se conservarem inactivas numa vida ociosa, se lançaram numa empresa bem difficil para senhoras da sociedade, como o são estas senhoras, no nosso paiz, que não está ainda habituado a encarar, com o respeito que merece, o trabalho da Mulher. Realizaram estas duas senhoras, durante as festas do fim do anno, uma linda exposição de brinquedos com Arvore do Natal, em que, pela primeira vez, tive occasião de vêr bonecos nacionaes, graciosissimos, nos seus variados trajos característicos e tradicionaes. Em pequeninas mesas de mobílias alentejanas em miniatura, tomavam chá a tricana e o estudante, mais além a ovarina e o peixeiro, a minhota, recamada de ouro, vistosa no seu garrido fato de côres berrantes, a vilôa madeirense; e nem mesmo faltava o moço de fretes com a blusa azul avivada a vermelho e a corda ao hombro. A idéa tão simpática destas senhoras nacionalizando os brinquedos das crianças e inculindo-lhes, por assim dizer, o amor ao que é nosso, merece da parte das mães brasileiras o mais carinhoso acolhimento. No das crianças não falo, porque sei bem o entusiasmo que sentem ao ver, nos seus bonecos, os typos nacionaes tão seus conhecidos, que as interessam verdadeiramente. Não posso deixar de felicitar aqui as senhoras que teem demonstrado uma tão intelligente compreensão da alma infantil e da sua educação, e de aconselhar as mães que levem seus filhos a vêr os engraçados bonecos, que, apesar de já ter sido encerrada a exposição, continuam á venda...

GRATIS

o luxuoso livro



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastro-enterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.

— DESEJO GRATIS —

O livro "Conselhos do Glaxo"

Nome

Rua N.º.....

Cidade

Estado

— Ao Representante Geral —

Avenida Rio Branco, 110 — 4.º andar

RIO DE JANEIRO

Tambem se envia gratis, ás mães que o pedirem, o excellente livro "Antes de Nascer o Bebê".

Se não quizer cortar o coupon, peça por carta alludindo a esta revista.

A acção da mulher na colonisação

Sempre nos pareceu da maior urgência para a nação portuguesa, o interesse que a mulher pudesse tomar pela nossa acção colonisadora, não só na emigração feminina, cada vez mais intensa, que se vai fazendo para os paizes estrangeiros, como, principalmente, nas nossas possessões ultramarinas onde a sua influencia devia ser tomada em apreço pelos dirigentes, vigiada e aproveitada como um dos factores da civilisação europeia a impôr nas colonias para justificar dignamente a nossa soberania.

E' innegavel que as mulheres portuguezas auxiliaram duma forma apreciavel a brilhante colonisação, que fizemos no oriente e, sobretudo o milagre admiravel da raça, que é o Brasil, essa terra que é um mundo lusitano, uma verdadeira civilisação do nosso sangue.

A emigração e colonisação, feminina portugueza não foi bem dirigida nem disciplinarla como deveria ser desde o principio; no entanto, que admiraveis exemplos nos deixaram as mulheres que na Africa, na India, na China e no Brasil foram as companheiras e auxiliares dos homens que combatiu heroicamente para impôr ao mundo a soberania da patria!

Exemplos de heroismo dignos da tragedia grega, deram-nos as grandes mulheres da conquista e defeza da India, as da occupação das praças de Africa e as que no Brasil tão alto souberam man-

PEPTOL

- DO -

Phco. Pedro Teixeira Dantas

PEPTOL fortificante soberano, digestivo completo.

PEPTOL receitao para doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

PEPTOL pobre de alcool e de assucar, rico de guraná e de phosphoro.

PEPTOL evita a prisão de ventre na gravidez.

PEPTOL augmenta e enriquece o leite ás lactantes.

PEPTOL DIGE'RE, NUTRE, FAZ VIVER.

Lic. 311 de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogarias.

CURATOSSE

(Phco. P. T. Dantas)

CURATOSSE pôde ser dado ás creancinhas, porque não contém opio, nem opiaceos.

CURATOSSE isento de alcaloides, rico de vegetaes e balsamicos.

CURATOSSE especifico das bronchites, asthma, tracheites, rouquidões, coqueluche, resfriados, qualquer tosse.

CURATOSSE de effeito certo, rapido, seguro nas affecções broncho-pulmonares.

CURATOSSE balsamico e expectorante.

CURATOSSE DESCONGESTIONA

E FAZ EXPECTORAR.

Lic. n. 406 de 31-10-1912

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

ter o nome heroico de Portugal, já nas guerras de defesa contra a Hollanda, já na occupação e civilisação dum territorio immenso, que em menos de tres seculos sahia doosso poder armado e equipado como um cavalleiro antigo, prompto a continuar o grande destino da raça numa fraternidade: que justifica o nosso orgulho e affirma as nossas altas qualidades de povo colonizador.

O que foi a acção das senhoras portuguezas acompanhando os homens da familia e levando para esse novo mundo, a sahir como um condão magnifico da varinha magica dos genios e das fadas, as tradições, os costumes, o caracter e a verdadeira alma da raça, facilmente o pôde sentir quem de boa fé percorrer o Brasil interior e admiravel, que tão galhardamente resiste ao cosmopolitismo natural das grandes cidades industriaes e commerciaes do littoral.

As obras de assistencia e beneficencia, o caracter patriarcal da familia, a tradição nos trabalhos femininos, nos cuidados domesticos e até a graça sentimental das mulheres de hoje, tudo se pôde filiar na acção directa das senhoras, que atrás de si levavam para a nova patria muitas mulheres portuguezas, que ali formavam o seu novo lar e ali ficaram como raizes duma nova patria da raça.

A mulher portugueza, que tão corajosa e aventureosa se mostrára nos primeiros dois seculos da nossa grande acção mundial, cahiu — como já tivemos occasião de o frizar num sedentarismo paralyador no decorrer do seculo XIX.

Ha poucos annos que um novo movimento emigrador feminino se vem esboçando no nosso paiz,

não vendo nelle nenhum inconveniente, antes pelo contrario, quando bem vigiado, pois é mais facil voltar ao paiz o emigrante casado com mulher da sua raça, do que áquelle que lá ao longe se estabelece e enraza pela tradição da familia, de que a mulher é a verdadeira base.

Não ha mesmo direito de impedir uma legitima e bem equilibrada emigração feminina num paiz em que o homem tanto emigra deixando atrás de si uma diminuição de pretendentes legaes, que só os antigos recolhimentos podiam remediar.

O que não podemos, nem devemos, é deixar que a mulher portugueza emigre em condições de cultura inferior ás dos outros paizes, antes pelo contrario devemos assegurar que a sua situação, a sua educação, o seu civismo e alta noção do seu dever social a torne um grande elemento civilizador, tanto faz que siga só como acompanhada para os paizes de emigração; ou va para as nossas proprias colonias, acompanhando os funcionarios, funcionaria, ella propria, ou mulher de colonos, em todos os casos tendo, quando bem orientadas uma grande missão a cumprir.

O que as senhoras belgas agora realisaram pela sua "União das Mulheres Coloniaes.", pensamos nós fazei-o logo após a guerra, aproveitando as organizações associativas e o impulso que o momento deu a todas as iniciativas.

Não o conseguir os ainda, de facto, mas a ideia está lançada e mais não será preciso do que um pequeno impulso para que frutifique e se torne numa grande obra de futuro.

Que a iniciativa parta dum grupo de senhoras que pela sua posição social conheçam e se interessem pelas colonias, ou mesmo suggerida e apoiada oficialmente pelo Ministerio das Colonias, o que é ur-

Chegou um lindo sortimento em

CESTOS PARA COSTURA

de vime, enfeitados com perolas.

Estojos para costura.
Lans para tricot.
Linhas para bordar.
Aguilhas para tricot.
crochet e bordar.

**MUDEZAS
TRABALHOS**
começados e
promptos.

A dinheiro
5 %

Importação
directa

— S. PAULO — — SANTOS —
R. Libero Badaré 100-4 Rua do Commercio, 13

CASA LEMCKE

gente é lançar as bases para uma associação de muito maior alcance e muito mais vasta do que a das senhoras belgas, pois que é muito vasto é ainda o nosso dominio colonial e muito importante emigração que se faz para o Brasil e outros paizes, como os Estados Unidos, onde ha cidades quasi só portuguezas em que as familias se mantem portuguezas, muitas nem sequer aprendendo o americano, emboira nos descendentes se va depois obliterando a tradição portugueza... talvez pela propria incultura da mãe.

Grande é o numero de senhoras que immediatamente podem ser convidadas a fazer parte desta agremiação: familias de magistrados, de governadores, de deputados e ministros das Colonias, de militares, de funcionarios de todas as classes, de proprietarios coloniaes, de todos, enfim, que têm interesses ligados á mesma ideia e podem influir beneficentemente nas relações entre a metropole e o ultramar, entre a patria e os seus emigrantes.

Porque, ao contrario do que se está dizendo e tentando, a nossa opinião não é de prender á terra os que têm capacidade de idealismo e de energia ambiciosa para partir, mas sim dar-lhes elementos de força ethnica para serem em toda a parte os representantes das nossas qualidades e as continuadoras da nossa grande acção civilisadora.

Um portuguez é sempre portuguez em qualquer parte do mundo que se encontre e melhor é que a patria seja uma enorme saudade e uma afirmação orgulhosa de expansão do que um formigueiro miseravel e descontente, disputando-se fezozmente pela mediania humilde dos fracos.

A mulher de hoje cabe a missão grandiosa de ser uma despertadora de energias e não uma resignada victima da preguiça que injustificadamente se quer arvorar em qualidade infinita e nacional.

ANA DE CASTRO OSORIO

BOQUEADORES E FOGÕES A GAZ

"ZENITH"

OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS

Artigos domestico de latão
nickelado marca

"Santa Izabel"

Comparam-se com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

A profissão de encadernadora

Sob o ponto de vista profissional, a arte de encadernar consta de tres categorias: 1.º dos trabalhos de encadernador corrente (arranjo de livros deteriorados que venham de parâculpres); 2.º a encadernação realizada em grande escala por conta de editores que se executa em grandes ateliers dotados de abundante machinas e 3.º a encadernação chamada artistica de livros de luxo para bibliographos que é effectuada á mão por verdadeiros especialistas.

Estas categorias do officio são perfeitamente accessíveis á mulher, ainda que a mais indicada seja a terceira, porque á parte de ser mais remunerada deixa mais campo para que se manifeste o espirito de iniciativa e o gosto artistico da que realiza o trabalho.

Actualmente em Paris são bastantes as raparigas que se dedicam a encadernação de luxo, actividade em que existe muito menos competencia do que na mechanographia ou no trabalho de officina. O municipio da capital franceza sustenta uma escola de encadernação, a que concorrem alumnos de ambos os sexos mas especialmente raparigas de 16 a 18 annos que ahí ingressam depois de terem feito um exame de habilitação.

Na encadernação trabalha-se tão depressa sentado como de pé, o que evita a fadiga das profissões em que é necessario permanecer todo o tempo de pé ou immovel numa cadeira. Uma boa encadernadora deve ter uma certa força physica porque tem que manipular com frequencia a prensa que se utiliza neste officio e cujo funcionamento exige bastante esforço. Mas por outro lado os ditos movimentos constituem um exercicio saudavel que preserva de certas doenças de estomago a que se acham sujeitas as mulheres que exercem profissões sedentarias.

Deve proscrever-se a profissão de encadernadora ás raparigas que têm os pulmões fracos, porque do papel e do cartão são um pozinho que irrita as mucosas e prejudica

as pessoas de constituição debil.

A encadernação é uma actividade indicada para a mulher porque possui talvez mais do que o homem o sentido da cor e da ordem. Uma boa encadernadora especialisa-se nos trabalhos de luxo ganha facilmente de 40 a 60 francos diarios e póde por sua vez estabelecer-se por sua conta com pouco capital.

MISS ANY

A ACADEMIA HESPAÑHOLA

tambem as mulheres terão direito á immortalidade

A Academia Hespanhola acaba de modificar os seus estatutos. Daqui por diante as mulheres também

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terríveis consequências.



terão direito á immortalidade.

Além disso, foram creadas duas secções para cada uma das linguas regionaes, como o vasconço, o catalão, o dialecto balear, o valenciano e outros.

O numero de academicos, que era de trinta e seis, foi elevado a quarenta e dois.

O sexo feminino nas proximas eleições

Nas rodas politicas, diz-se que o partido conservador tenciona apresentar, nas proximas eleições legislativas, um numero de candidatos do sexo feminino muito maior do que no pleito anterior.

Tambem se afirma que os "torries" escolherão de preferencia

mulheres jovens e bonitas e filhas de familias da aristocracia, para disputarem as eleições aos candidatos dos outros partidos.

Ha, porém, entre os conservadores, alguns elementos já apellidados de "rabugentos", que se mostram apprehensivos com as decisões dos seus correligionarios, porque, dizem elles, a presença de mulheres novas e bonitas vem por em sério perigo a disciplina do partido.

Club de verão para operarias

A Liga Internacional das Mulheres para a Paz e Liberdade, tem realizado algumas obras interessantes e de um alto significado moral. Auxiliando sempre a mulher que trabalha e proporcionando-lhe o bem estar e a alegria que merecem todos os que dispõem esforços e produzem, fundaram o Club das Mulheres Operarias em Killiney, na Irlanda, installado á beira mar, com simplicidade e conforto.

O club foi o inicio de uma grande obra: o lar da mulher operaria nas férias. Assim, aos turnos de 12, irão as operarias irlandesas restaurar as forças depauperadas, por um anno de continuado trabalho, mediante uma insignificante somma que pagarão como socias desse club.

Tudo é interessante nesta organização, até a delicada idéa dessa infima contribuição, que tira á obra intelligente, o aspecte rebaixante da caridade.

No paizes onde o povo se respeita como deve, a esmolinha é um rebaixamento e as pessoas que auxiliam os que trabalham têm o cuidado de não melindrar tão nobres sentimentos.

Como seria consolador se vissemos uma obra dessa: no nosso paiz. Mas não ha acalentar esperanças, que não se realizam. Entre nós, tudo o que não tiver o cunho da esmola, do caldo á porta do convento, não é bem recetido. E' porisso que ha tantos manicões e tantos mendigos.

CASA DAS MEIAS

POI
E' E
SERÁ

Única

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA — S. PAULO

O homem de calções c6r de rosa

O sr. Maurice de Waleffe continua com entusiasmo a sua campanha a que j6 nos temos referido, e que tende nem mais nem menos que a substituir as calças masculinas, que o scintillante chronicista considera inesthetica, pelo calção antigo, pela meia de s6da e mais ou menos artificial e provavelmente pelo sapato de fivela (pois que calção, meia e botinas, mesmo sem ser de elastico, formariam um conjunto com o qual a esthetica se n6o poderia conformar). O sr. Mau-

ric de Waleffe, que, ao que parece, vem de Londres, alguns querem que os homens abandonem as c6res sombrias ou neutras dos seus trajes e adoptem para elles outros tecidos que at6 agora s6 se empregavam nos vestidos das mulheres. Fala-se j6 do "smoking" violeta para cavalheiros de meia idade, c6r de rosa ou azul para os "jeunes premiers"... Do "smoking" a transiç6o para a r6bana ser6 rapida, e o "veston crois6, verde claro ou c6r de malva, pode triumphar dentro em pouco em pleno Chiado como em

certeza de agradar. A id6a de pedir al6m disso ao homem preferido que se exhiba nu' ou vestido diante do seu "armoire 6 glace" n6o passar6 nunca pela cabeça de uma mulher honesta, nem mesmo de uma outra".

O sr. Maurice de Waleffe, conclue que, em virtude dessa indiferenç6a, "a espantosa fealdade do trajo masculino continua a n6o impressionar as nossas companheiras".

Seria embrenhar-me numa dialectica ass6z melindrosa pretender que o illustre escriptor avança, talvez com menos prudencia que



A Saude para Mãe e Filho

OVOMALTINE

A JOVEN M6E

deve providenciar duplamente 6 sua alimentaç6o, para poder dar ao seu filhinho um leite perfeito em qualidade como em quantidade. A OVOMALTINE 6 o unico meio de obter esse resultado, do qual depende o futuro vigor da creança e a sua resistencia 6s doenç6as.

Um filhinho bonito e robusto 6 o sonho de todas as m6es, e o melhor meio de dar-lhe os mais ricos elementos nutritivos que lhe garantam o mais rigoroso desenvolvimento, 6 a OVOMALTINE. Este producto delicado e saboroso cont6m todos os elementos nutritivos indispensaveis ao florescente crescimento do organismo.

N6o existe preparado que tanto fortifique e estimule as pessoas debeis, anemicas, ou convalescentes, de ambos os sexos e todas as idades.

Receitado por mais de 20.000 medicos no mundo inteiro.

Preparado por: DR. A. WANDER S. A. — BERNE — (Suissa)

A' venda nesta Redaç6o, e em todas as boas Drogarias, Pharmacias, etc.

Unicos Agentes: MEURON & SUNDT LTD., — Rua dos Ourives, 51 — RIO

Depositario em S. Paulo: EDWIN WALTER — Rua da Liberdade, 214 — Central — 98

rice de Waleffe restringe-se 6 "toilette" dos membros inferiores, o que de resto 6 assaz surpreendente, pois que 6 bem difficil admittir como aceitavel a elegancia de trajo de um homem de meia alta e calça curta com uma vulgar r6bana e um chap6u de c6co, um "palhinhas" ou mesmo um chap6u molle.

Mas outras campanhas se empreendem neste momento a proposito da "toilette" masculina, que completam por assim dizer a do talentoso redactor do "Jornal" e do "Paris-Midi". Assim, vulgarizando uma

plenos "boulevards".

Ora, num artigo publicado esta manh6a mesmo, no "Jornal", o sr. Maurice Waleffe queixa-se de n6o obter a sua campanha, o interesse e o apoio das mulheres. Elle escreve:

"O homem liga uma importancia infinita 6 belleza do corpo da mulher. A mulher n6o liga nenhuma 6 do corpo do homem. Que elle se j6 robusto e s6o para que seus filhos sejam fortes, energicos e intelligentes para lhe ganhar muito dinheiro, isso lhe basta para ter a

fantasia em materia de psychologia feminina. A verdade — ou pelo menos o que julgo ser a verdade — 6 que a mulher n6o se interessa por uma revoluç6o no trajo masculino que tende nem mais nem menos que macaqueie o seu proprio trajo. Quando muito, ella p6de sorrir dessas velleidades, com uma certa altiva e desdenhosa vaidade. O sr. Maurice de Waleffe e os partidarios dos nossos coloridos prop6em 6 nossa admiraç6o algumas "toilettes" de homem tanto quanto possivel repletas de graças femininas.

O feminismo em Italia

Em 1919, o ministro democratico Sacchi, publicou um decreto, onde entre muitas outras coisas, se dizia que "são admittidas todas as mulheres aos mesmos officios que os homens a paridade de titulos, exceptuando apenas os cargos com poderes juridiccionales ou que impliquem exercicios de poderes politicos".

O "fascismo" triumphante acaba de dar a primeira machadada nessa lei. Por deliberação recente do "Conselho Superior de Instrução Publica", as mulheres na Italia ficam excluidas do ensino do italiano, da historia e da philosophia nas escolas médias e superiores e nos lycées e institutos technicos.

Esta medida pouco alcance pratico tem. Raras eram as senhoras que exerciam esse magisterio.

Quaes são as razões invocadas em favor de tal medida?

Depois de muitas experiencias e observações, levadas a cabo com imparcialidade, chegou-se á conclusão que a mulher em determinadas materias — e precisamente naquellas que formam o objecto da exclusão — não tem uma elasticidade mental apta para assimilar e para infundir, com uma caracteristica propria, no mente do alumno, a significação d'um determinado acontecimento.

A historia, por exemplo, é uma successão de factos e de figuras que nas escolas superiores não devem ser apresentadas como nas escolas elementares. Já nestas se ensina quem é Felipe, Rei da Macedonia, Julio Cesar, Leonidas, Luiz XIV, Napoleão e muitos outros; mas poucos menores se dão da sua vida e da sua acção. Nas escolas superiores, projecta-se sobre todas essas figuras uma luz interpretadora, que só as mentes masculinas porque reflectem melhor a realidade politica e social, podem accender com tonalidades pessoais.

Parece que a mulher, por multiplices razões, entre as quaes a sua propria sensibilidade mais viva que no homem, o seu caracter mais voluvel, aquelle seu dom, que é quasi um privilegio, duma excessiva e impressionabilidade, é incapaz de fazer reviver na mente dos alumnos as grandes figuras da historia e as grandes creações de literatura.

Estas as principais razões da sensacional deliberação.

A emancipação feminina não ficou radicalmente attingida, pois tem as escolas elementares, se quizer consagrar-se ao ensino. O tratar com creanças, logo na alvorada da juventude, é uma como applicação da maternidade, que é innata em todas as mulheres.

N. Italia muito deve a escola elementar á mulher. De facto, hoje, na Italia a escola elementar é um dominio quasi absoluto da mulher.

As interessadas que contestem a justiça desta sensacional medida do "fascismo".



A America e as mulheres bonitas

Daqui a pouco não ha mulheres bonitas na Europa, e Los Angeles e a California passam a ser um paraíso de beldades. Os homens admiradores da grande belleza terão de partir para a America se a quizerem encontrar.

Ha um concurso de belleza; é premiada a mulher mais bonita de um naiz, e immediatamente de Los Angeles uma companhia cinematographica lhe faz a proposta de a admittir como estrella, com um vencimento de fazer vocação cinematographica irresistivel, e de vencer a maior timidez, e lá partem as raparigas bonitas, em corpo e alma, e os admiradores europeus do bello sexo contentar-se-ão em as vêr no "écran". A ultima a partir foi Natalia Barrache, a linda russa que no ultimo concurso foi considerada á mulher mais bella de todas as Russias; e lá partiu para Hollywood, cheia de esperanças de uma riqueza colossal. Não é para admirar que haja tantos casamentos e tantos divorcios entre actores cinematographicos. Sempre a chegarem mulheres bonitas, os homens que pensavam ter casado com a mais bonita de todas, perdem a cabeça.



Beneficios para a mulher

A "Salvation Army, que tão injustamente ridicularizada tem sido, talvez pelo proselytismo exal-

tado das suas precursoras, o que acontece a todos os que lançam idéas, tem sido uma verdadeira beneficitora da mulher.

Em Paris, no seu "Palais de la Femme", têm as empregadas modestas, as mulheres que trabalham e vivem sós, um quarto alegre, limpo e com todo o conforto moderno, agua corrente, aquecimento central e electricidade, pela modica quantia de 25 francos por semana. E' quasi um milagre nesta época onde em Paris, como em Lisboa, as habitações estão por um preço louco.

Essas cellas de um convento leigo mobilizadas com um leito, uma mesa, uma cadeira, um lavatorio e um armario, graciosamente enfeitadas pelas suas habitantes com photographias, "naperons" e um laço de fita "chiffonné" com a graça das francesas, tem o encanto dos quartos das estudantes nas universidades femininas inglesas. Inquirida por um jornalista, a sua directora disse-lhe:

O "Palais de la Femme" é habitado por mulheres de todo os meios. Temos operarias, empregadas, professoras, estudantes e viúvas obrigadas a reduzir as suas despesas. Recentemente, entrou para aqui a esposa de um official que está em Marrocos, que nos pediu um bom quarto, dos de 37 francos por semana. Pôz os fillos num collegio e procura emprego, não sendo sufficiente o soldo do marido.

Claro, vasto, arejado, o "Palais de la Femme" foi criado na melhor occasião. Lamenta o jornalista que o visitou que não construa a "Salvation Army" um no mesmo genero que possa ser habitado por mulheres com fillos. Nós então, que nada neste genero possuímos, quanto temos a lamentar-nos e como seria para desejar que entre nós se pensasse um pouco na mulher e no seu alojamento e se cuidasse em proteger aquellas que não têm quem lhes dê protecção, e que passam o seu dia extenuando-se num trabalho ininterrupto! Ali, no "Palais de la Femme", as mulheres estão bem installadas, longe de promiscuidades revoltantes, num abrigo seguro e são. Se a "Salvation Army" quizesse lançar os seus olhos para nós!

SENHORAS, ENCONTRARÃO DESDE A MEIA CAZEIRA ATE' "ALAME" PARA SOIRE'E **CASA DAS MEIAS**

A mulher russa

Na Rússia do velho regimen o culto da mulher estava intimamente ligado ao culto da familia. Na Rússia bolchevista, a mulher deixou de ser o centro de uma casa, de uma sociedade ou de um coração masculino. A revolução, que lhe conferiu todos os direitos, tirou-lhe todos os privilegios. Tornou-se a mulher, um membro necessario da sociedade, mas renunciou a todo o luxo. Já não é o objecto da galantaria e cortezia do outro: exo, mas sim de igualdade perante a lei. Ella não tem já a temer os preconceitos da moral; mas não tem a esperar, da parte do homem, um acto cavalheiresco. A "senhora" desapareceu. A elegancia resente-se deste estado de coisas; a mulher não tem tempo para se enfeitar e não pensa em agradar. As mulheres que têm fortuna vivem no estrangeiro ou mandam fazer os seus vestidos em Paris. É interessante notar que na Rússia moderna ha uma repugnancia enorme pela moda actual do cabello cortado e das saias curtas, muito mais accentuada do que nos países conservadores.

A grande massa das mulheres russas trabalha muito, trabalha demais.

As mulheres que representam a mulher moderna suíça, são as empregadas no commercio, as funcionarias, as operarias, as intellectuaes, as escriptoras e as artistas. A mulher no trabalho é o "mot d'ordre", a propaganda, a ordem moral e a necessidade material do homem bolchevista, que não quer trabalhar por dois. A mulher é concedida toda a actividade politica e publica. mas é-lhe negada toda a satisfação sentimental. A mulher russa hoje conhece todos os segredos da vida, mas não tem a sentimentalidade, conhece o amor brutal e material, mas não se preocupa com a idealidade de um sentimento. O casamento civil e religioso é rigorosamente prohibido. Só a união livre é aceita, e essa é reconhecida por uma declaração dos dois que se querem unir, que, quando se separam, fazem nova declaração. Em tudo isto ha a desordem e a confusão de um povo que, depois de uma enorme convulsão, ainda não assentou bem as bases da nova sociedade.

Casamento em sério

Parece que ha agora em Inglaterra a febre matrimonial. Um dia do mez passado, uma numerosa

Branqueia Dentes Manchados

Por baixo d'essa pellicula que cobre os dentes (passe a lingua pelos dentes e sentira essa pellicula) estão os dentes limpos, brilhantes que tanto deseja Combata essa pellicula por este methodo e veja os seus dentes lindos.

NESTE país hoje um grande numero das pessoas lavam-se os seus dentes por um novo processo. São estas as mesmas pessoas que tinham anteriormente dentes escuros e feios.

Os principaes dentistas ensinam agora como lavar esses dentes escuros. Um methodo que supplanta os dentifricios do velho typo, combate, sem conter substancias asperas, essa pellicula teimosa que cobre os dentes e os torna feios. Passe a sua lingua sobre os dentes e sentira essa pellicula. Por baixo della estão os dentes lindos e brancos que tanto inveja

nos outros. Offerecemos-lhe gratis uma bisnaga para 10 dias do elemento que autoridades aconselham para combater a pellicula. Somente tem que nos enviar o coupon.

O grande inimigo dos dentes

A pellicula é o grande inimigo dos dentes e a causa principal de quasi todos os males dos dentes segundo autoridades dentarias eminentes de todo o mundo. Agarra-se aos dentes entra nas cavidades e ahi fica e os microbios n'ella se geram aos milhões e estes com o tartaro são a causa principal da pyorrhoea.



Não pode ter dentes bonitos, dentes brancos; não pode ter dentes saudáveis enquanto não combater a pellicula.

Pepsodent
REGDA
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Approved pelo D.N.S.F. Rio de Janeiro
30 de Maio de 1924, sob o No. 2629

Unicos distribuidores no Brasil
GLOSSOP & CO.
Caixa Postal 265, Rio de Janeiro

6-12-PR

GRATIS—Uma bisnaga para 10 dias

CIÁ PEPSODENT DO BRASIL,
Dept. 26-25, 141 Rua dos Andrades, Rio de Janeiro.
Envie um a bisnaga de Pepsodent para 10 dias a

Nome

Direcção.....

Deve dar direcção completa. Somente uma bisnaga para cada familia.

multidão invadiu a igreja — S. Jorge Martyr. Chegavam os cortejos nupcias, uns poucos de cada vez, desejando todos que a cerimonia, a sua cerimonia, fosse devidamente celebrada. O pobre vigario, reverendo Edward Weyss, tinha tantas bençãos a dar, que não sabia o que havia de fazer. As mães inquietas, temendo que uma união feita ás pressas preparasse ás filhas as mais extraordinarias infelicidades conjugaes mostravam-se ansiosas e imploravam o reverendo. Os pais

faziam reflexões espirituosas sobre esta "série" de casamento.

O reverendo teve uma idea: collou em melo circulo todos os candidatos desejosos de supportar o jugo do Hymineu e pôde, assim, abençoar nove pares de cada vez. Só as phrases rituaes eram repetidas para cada par. O sacristão, zçodado, parecia um maluco. Depois, tomaram-se medidas rigorosas, não sendo permitidos os cumprimentos na sacristia. Assim que estiveram realizados os casamentos, os cortejos

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

eram apressadamente postos fóra da igreja. E só assim puderam ser rapidamente unidos todos os pares que o quizeram ser naquelle dia. Eis aqui um paiz em que parece não ser precisa a rigorosa lei com que Mussolini força os renitentes italianos a contrair matrimonio.

Lavadeiras aristocraticas

Na Hollanda os collegios aristocraticos não se limitam a ensinar ás suas alumnas a falar linguas, tocar piano, fazer flores e bordar. A educação "ménégère" é ali cuidadosamente tratada, e uma menina ao sair da escola, está apta a frequentar a sociedade e a governar a

sua casa, sabendo fazer pela sua mão todos os trabalhos domesticos.

As alumnas da Escola de Sciencias Domesticas de Harlem, todas pertencentes á nobreza hollandeza, festejaram o centenário do Instituto com uma série de provas práticas da sua capacidade.

Ha trinta annos, esta escola contava entre suas discipulas a actual rainha da Hollanda. Uma das provas em que se salientaram mais as alumnas foi na de lavadeira, apresentando uma roupa tão alva, que faria inveja ás lavadeiras saloias da nossa terra, as quaes nem sempre primam pela perfeição. E não consta que estas elegantes e brasonadas lavadeiras empregassem cloro para branquear a roupa.

Escolas assim é que fazem falta na nossa terra, em que muita menina há que acha desprezível entregar-se aos serviços domesticos; sem se lembrar de que uma senhora só fica bem saber tratar da sua casa, nos mais pequenos pormenores.

A mulher no esporte

Gertrude Ederlé é a heroína do dia, no mundo do "esporte". Esta rapariga de dezanove annos realizou uma das mais difficeis proezas physicas.

Não só ella é a primeira mulher que atravessou a nado o Canal da Mancha, mas bateu o "record" porque o atravessou no mais curto espaço de tempo. Cinco homens atravessaram tambem, e nado, essas aguas tempestuosas — 21 milhas em linha recta — mas Gertrude Ederlé fez a travessia em 14 horas e 34 minutos, uma hora e 59 minutos de adiantamento sobre os homens que disputavam a corrida. Ella dizia que querla apenas provar que esta prova de natação podia ser disputada por uma mulher. Agora digam que a mulher é debil e não tem força. Estão apparecendo alguns exemplares de fazerem tremer muito homem.

A princesa Yolanda e suas filhas

A princesa Yolanda de Saboia, agora condessa Calvi di Bergolo, é a filha mais velha do rei de Italia. Victor Manuel III, e uma das mais bonitas mulheres desse país, que tantas formosuras conta no seu territorio. Todos se lembram do romantico casamento desta princeza, a quem estava prometida uma côrta real, e que preferiu realizar o seu sonho de amor a ser soberana de um povo. Estando em Londres, em viagem de recreio, foi assistir ao concurso hyppico e apaixonou-se pelo conde Calvi di Bergolo, o vencedor do concurso e um dos mais destemidos cavalleiros do exercito Italiano. Vive hoje parte do anno na "villa" da familia Calvi di Bergolo, nos arredores de Turim, dedicada exclusivamente a seu marido e ás suas duas encantadoras filhinhas. Passa dias inteiros no parque brincando com as crianças, numa simplicidade de vida que a torna, verdadeiramente feliz.

No inverno, está em Roma a princeza, e é uma das mais assiduas frequentadoras das caçadas ás raposas, que são uma das mais elegantes

manifestações da vida de sociedade na Cidade Eterna. Seu marido é um dos mais arrojadados cavalleiros que nessa diversão fazem verdadeiros prodígios de hyppismo, e a princesa, «legante na sua amazona, segue-o destemidamente. E' interessante vêr como os tempos mudaram e as princezas, como qualquer mortal, têm o direito de escolher a sua vida e de a embelezarem com um bello amor, e vivel-a na dedicação a seu marido e aos filhos que nascem dessa união de dois corações, uniões em e a razão de Estado não entra.

verdadeiramente curiosa a noticia publicada num jornal italiano, das relações que existiram entre a China Roma, na época quinhentista. Tres imperatrizes christãs existiram nessa época na China. Baptisada pelo padre Koffer e pelo missionario Payu, Elena, concubina do imperador Teheu Li, o penultimo da dinastia dos Ming, foi depois elevada ao grande Imperatriz viuva e levou Teheng Li a escrever uma carta ao Papa Urbano VIII, que foi acompanhada de uma carta sua, que é,

evangelizar o seu immenso imperio. Dotada de um grande coração e de uma coragem pouco commum, tendo perdido o unico filho e o marido, foi o maior sustentaculo de seu sobrinho Jung Li, ultimo dos Ming, que morreu novissimo.

Com o olhar fixo em Roma e em Jerusalem, foi uma verdadeira propagandista da fé christã; foi ella que fez baptizar a 'imperatriz Manje, Mãe de seu sobrinho Jung Li, e a esposa deste, Anna, assim como o filho desta, Constantino, princip-

Emancipação das viúvas na Índia

Graças ao grande reformador Mahtama Gaudhi, novos costumes, no que diz respeito á maneira de tratar as viúvas foram introduzidos na Índia.

Antigamente as desgraçadas eram queimadas vivas nos funraes dos seus maridos. Este rito, foi supprimido, tendo sido necessario intervir a força, para evitar que esse uso barharo continuasse, mas mesmo assim era digna de piedade a situação das viúvas, desprezadas por todos.

Mahtama Gandhi propôz um codigo favorecendo as mulheres viúvas, que ha alguns annos atraz ter-lheiam rendido a lapidação na praça publica. Elle exige:

- 1.º—Que nenhuma rapariga se case antes dos 15 annos.
- 2.º—Que aquellas que casem aos 15 annos e enludem aos 16 tornem a casar, querendo.
- 3.º—Que os pais das jovens viúvas as ditem com bondade e lhes dêem instrução.

Como vêem já é um grande passo para a civilização, e a emancipação da mulher tem feito caminho até nos países mais retrogrados.

Imperatrizes chinas christãs

Os actuaes acontecimentos chinezes fazem com que, tudo o que diz respeito a esse longinquo paiz, seja interessante para todo o mundo. E'

**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**

RINFRESCANTE - DISINFETTANTE - DIGESTIVA

certamente, a unica carta escripta pór uma imperatriz chinesa que Suas Santidades têm recebido, e, possivelmente, a unica, que uma imperatriz chinesa escreveu a um estrangeiro. Não teve a felicidade de receber resposta á sua missiva, a religiosa chinesa porque, como as viagens levavam annos, quando a resposta chegou á China, Elena já tinha morrido, e estava sepultada em Naning no Kwausi. Como a grande Elena, imperatriz mãe de Constatino, a Elena chinesa, quiz

herdeiro. Morreram todos na fé de Christo e com os olhos voltados para o pharol luminoso de todos os povos, que se chama Roma. E' interessante vêr como uma mulher conseguiu tanto e é possível que se Constantino não tivesse morrido criança e tivesse conseguido reinar, a China fosse hoje toda catholica. A influencia das mulheres quando a sabem exercer, é a maior de todas, e é por isso que é bem para lamentar quando a exercem para mal.

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas colleções que tornam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias côres e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada colleção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedi. em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comedigrapho nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se prese. Preço pelo correio, 7\$000

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinan von Brackel. A sua leitura empoga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxu. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

CAFÉ DA SERRA

O mais

Saboroso



Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO

OLIVEIRA BORGES



PEQUENA EM TAMANHO
GRANDE EM EFICIENCIA

REMINGTON PORTATIL
É UM BELLO PRESENTE PARA MOÇAS

O USO DA REMINGTON PORTATIL
E' TÃO SIMPLES QUE ESTA' AO
ALCANÇE DE TODOS, INDEPEN-
DENTE DE INSTRUCCOES ESPE-
CIAES.

Peça uma demonstração pratica, sem compro-
misso de compra, á

CASA PRATT

- Praça da Sé, 16/18—C. Postal, 1419 -

S. PAULO

FILIAES E AGENCIAS — — — — —
— — — — — EM TODOS OS ESTADOS



FERNET-BRANCA

APERITIVO-DIGESTIVO-TONICO

Indispensavel a todas as familias

Preparados que se vendem nesta Redacção

Serviço especial para as nossas assignatas e leitoras — Remessa pelo correio sob registro

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum tino toucador. Por sua escrupulosa confeção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição, tornando-o absolutamente inofensivo é um dos mais recommendaveis e de mais seguros efeitos.

Amacia e embelezta a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital. Temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

ESMALTE GABY — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum tino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000: pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

AGUA DE COLONIA "CELESTE" — Acondicionada em elegantes vidros ovais á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melhor Agua de Colonia que se vende no paiz. Producto da conhecida **Perfumaria Ecia**. Preço do litro: 15\$000. ½ litro 8\$000.

da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGIENOL — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já imprestavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogio. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

BORISAL — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de varia e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usado com grande exito nos casos de fraqueza, anemia e debilidade infantis. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

NUTRAMINA — Farinha polyvitaminosa para crianças, velhos e doentes. Preço, 4\$000 á lata.

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 4\$000, pelo correio 4\$500.

SABONETE AMOROSA — Perfumado, acondicionado em caixas com 3 sabonetes. Remetemos sob registro por 3\$500 cada caixa.

LOÇÃO "ECIA" — Um vidro de 250 grammas. A cada vidro 8\$000.

PO' DE ARROZ "SARAH BERNARD" — Artigo finissimo, acondicionado em lindas caixas á fantasia. Cada caixa 4\$000.

CRIANÇAS, SEMANALMENTE RECEBE PHANTASIAS RICAS CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

AMIDOLINO ORIENTAL — Talco boricado perfumado; em bellissimas latinhas estampadas: indispensavel em todas as casas de familia para o aseo e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente efficaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas frieiras brotoejas, queimaduras, etc. Preço dz. 24\$.

SABONETE "PACAEMBU" — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo. Preço da duzia: 15\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação

SABONETE EM BARRAS — Coco, rosa, glycerina, etc. Muito pratico e economico para casa de familia. Cada caixa com 12 barras, 16\$000.

CAMOMILLINA — Pó calcereo para creanças. Facilita o desenvolvimento dos ossos, evita as desordens do estomago e intestino, convulsões, febres gastro-enterite e outros accidentes durante a infancia. Efficaz em todas as molestias da dentição. Caixa 2\$500, incluso registro.

RHEUMALINA — O especifico do rheumatismo. Inegalavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo. Preço: 1 vidro 7\$500, pelo correio 8\$500.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachtismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

REVISTA FEMININA

LOÇÃO BELLA COR — Tônico renovador. Dá vigor, beleza e rejuvenesce o cabelo. Restitue ao cabelo a cor primitiva. Evita a queda do cabelo, fortalece a raiz, elimina a caspa.

Preço: 1 vidro, 9\$000; pelo correio 10\$000.

ELIXIR VIDAN — Fraqueza geral — Inappetência — Neurasthenia — Insomnia — Falta de memória. — Elixir de gosto agradável, é um energico estimulante da nutrição, facilita o desenvolvimento do organismo justamente na época em que elle se torna mais sujeito aos perigos das infecções graves como a tuberculose e outras. Preço do vidro: 7\$500.

POLY-VITAMINA. — E' de paladar agradável e perfeitamente tolerada pelos mais delicados estomagos. Actuando energeticamente como excitante de todas as funções organicas, facilita a assimilação de principios nutritivos. Augmenta fortemente a secreção do leite e passa com elle através da glandula mammaria. A sua indicação é formal a toda senhora gravida e que amamenta. Preço do vidro, 10\$000.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excelente preventivo contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamol-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

SÂNGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recommendamos ás nossas pre-sadas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhal-a ás nossas leitoras que desejam possuir

CAVALHEIROS,

ENCONTRARÃO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS - Praça Patriarcha - S. PAULO

OVOMALTINE — Economico substituto do café. Usado com regularidade, em breve a cutis fica fresca e clara, alimento nutritivo e fortificante. Muito recomendavel para nervosos e fracos, creanças e pessoas de idade. Remetemos uma lata sob registro pelo correio por Rs. 9\$500. Pedidos a esta redacção.

LICOR DIASTASE. — Emprega-se com absoluta confiança nos estados dyspepticos ligados á insufficiencia ou escassez das secreções amyolyticas nas dyspepsias, gastrites, diarrhéas infantis, vomitos da gravidez, diabetes pancreaticas, gotta, etc.

Preço: 7\$500 o vidro.

ENERGON — Depura o sangue, acalma os nervos, fortalece os musculos, defende o organismo contra os ataques microbianos. O mais activo medicamento contra: anemia, phosphaturia, rachitismo, adenopathias e todas as doenças da nutrição. Um vidro 8\$000. Pelo correio 9\$000.

PERPETUALINA — O assentador perfeito do cabelo; não contém gordura. Preço do póte: 8\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS — E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa n'esta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

uma cutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

FLUXO SEDATINA. — Outro excelente preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford recommendado por scientistas e artistas de renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CITISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus efeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

PO' DE ARROZ RENEY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos efeitos. Preço: 2\$500.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

QUEREIS A COMMODIDADE E ECONOMIA EM VOSSO LAR?

Compre hoje mesmo a

OLLA EXPRESS EXPRESSO
PANELLA SEMPRE IMITADA, MAS QUE ATÉ HOJE NÃO SE CONSEGUIU IGUALAR

Ella vos traz a commodidade de, em 15 ou 20 minutos cozer substancias mais duras, como feijão, grão de bico, mocotó, cangica, galinha, dobradinha (bueho), tudo enfim que se possa desejar.

Com poucos minutos de lume ao fogão e o auxilio do Caldeirão Expresso, fareis um almoço ou jantar appetitoso, economizando 70 a 80 % de vosso dinheiro em combustivel e muitas horas de vosso precioso tempo. — Cada Caldeirão leva consigo um folheto explicativo sobre o modo de usar.



UNICOS CONCESSIONARIOS E IMPORTADORES PARA TODO O BRASIL:

VIUVA GRECA & IRMÃOS

Linha Douradense — S. JOÃO DA BOCAINA — Est. de S. Paulo

Deposito em São Paulo:

Casa LaTerza Armentano & Cia.

Rua da Conceição, 62

Encontram-se á venda nas seguintes Casas:

- CASA MAPPIN STORES — Praça Patriarcha, 2
- CASA LEBRE — Rua 15 de Novembro, 1
- CASA NOGUEIRA — Praça da Sé, 54
- CASA CHIAVONE — Rua de S. Cactano 9 - A
- CASA GASSI — Rua Quintino Bocayuva 27 - A

E NAS PRINCIPAES CASAS DO INTERIOR.

SENHORAS E SENHORITAS!!!

Conservae a suprema belleza !

Usae

LEITE DE LYRIO

Clareia a pelle, tira as manchas, pannos e espinhas, deixando-a macia e bella.

Illustres medicos attestam a efficacia do LEITE DE LYRIO.

::: EXPERIMENTAE !! :::

Soc. Prod. Chimicos Santa Cruz

R. Libero Badaró, 85-Caixa 2117

S. PAULO



VESTIDOS - MANTEAUX - CHAPÉUS -

Mme. G. DEBATIN

CAPRICHIO ARTE - GOSTO

::: PREÇOS RAZOAVEIS :::

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS DO INTERIOR

Rua da Liberdade 109-A

::: Tel.: Central 2984 :::

S. PAULO



A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

LOTERIA DE MINAS

PARA A PASCHOA

Grandiosa extracção a 8 de Abril

**PREMIO MAIOR
500 CONTOS**

2.º Premio 50 Contos

3.º Premio 20 Contos

4.º Premio 10 Contos

Jogam apenas 10 mil bilhetes - Bilhete inteiro, 150\$000; meio, 75\$000; quarto, 37\$500; vigesimo, 7\$500.

Unica que distribue 80 % em premios.



É o idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

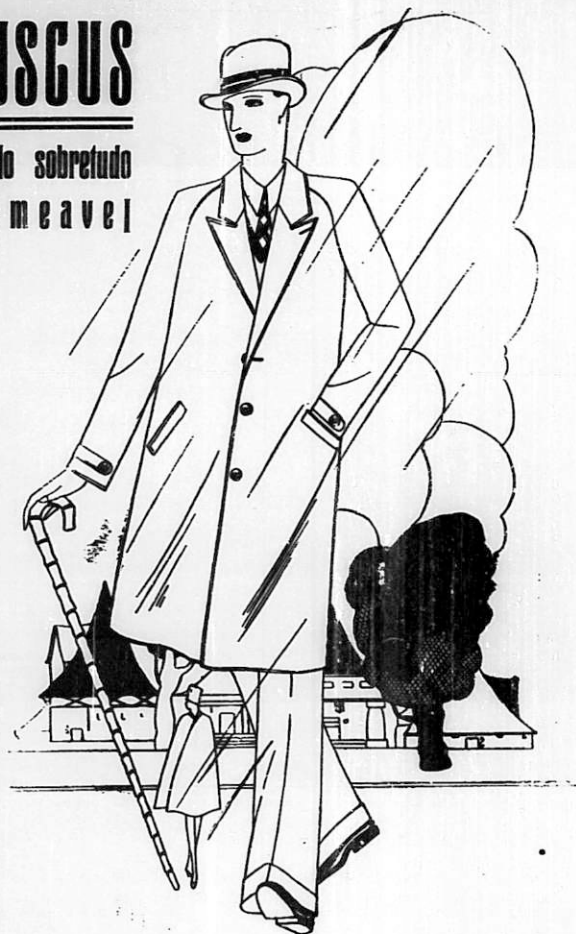
Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as neuralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

CORUSCUS

O preferido sobretudo
impermeavel



Todo cavalheiro deve possuir este impermeavel ou pelo
menos conhecer as grandes vantagens que possui "Coruscus"
E' O IDEAL PARA FRIO OU CHUVA - 350\$ - 375\$

Casa  Alemã

SCHÄDLICH, OBERT & C.^{IA}

Rua Direita 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Na ondulação verde escura do grande parque que se avistava do alto do terraço, a luz avermelhada do occaso punha destaques doirados de alto relevo. A sombra, como uma poeira triste, ia amortalhando a vida. Na diluição lenta do cenário, aspectos e contornos desmanchavam-se. Após a grande palpitação triunfal de um dia de verão baixava no ar a primeira meditação.

O coração de bronze de um sino soluçou... Salvo immenso, de dôr profunda; gorta espessa de tinta a diluir-se no espaço; grito d'alma angustiada no desespero revolvido de subita vivueze, varando o coração da sombra na ferida esborcinada e arquejante de um arcauz. Uma ave grande, triste e pungentemente solitária, posou num pinheiro esqualido, cujos braços desolados se erguam para o céu, chorando sua miséria. Tinha-a em minha frente e eram os dois a ouvir o grande soluço daquella hora cruel...

Do fundo escuro de minha tristeza emergiam, uma a uma, as scenas recentes do drama. Veiu-me nítida a imagem da pequena Cidade em que eu vivera, quieta: — mansa e branca, deitada no sopé de uma verde collina... Parecia de grande creança, de braços, os cotovellos e os joelhos em terra, a cabeça e os pés erguidos... Via-se, de longe, a concavidade do dorso, a largura chata dos omoplatas e supunha-se que um grande prato verde fosse o cabelo anelado do infante, cujos braços, nas duas voltas da praça central, brincavam com a igreja, muito alta, encimada por um gallo de um unico pé que gyrava ao vento.

Quem não teve a ventura de nascer numa cidadesinha quieta, no sopé de uma collina ou á beira de um rio, não pode comprehender a suavidade consoladora de sua evocação... São pequenas paisagens de sol e de amor que surgem como um amuleto dentro da alma, nas horas tristes.

E para lá iam meus olhos naquella crepusculo doloroso de Abril...

Eu crescera a saltar junto áquella casarão branco; rezara naquella igreja os primeiros fervores de minha puberdade; naquella igreja hallucina o primeiro, e unico "sim" de meu amor... Porque não ficara ali, á sombra daquella torre alta que era a fé, junto áquella collina verde, que era a esperança?... E' que o "romance" me ensinara a ver a pequena cidade, como um burgo insignificante e desprezível e a sentir-me humilhada de habitá-la, humilhada e confusa como uma capirinha modesta, de cesta á cabeça, sobre um barranco, na beira da estrada, a olhar boquiaberta a passagem ruidosa e civilizada de uma locomotiva. O cinematographo completara a obra do romance.

A cidadesinha inteira ia a elle, á noite, pedir por poucos nickels, a morphina do romantismo, para o seu sonho que, dia a dia, se tornava mais irrequieto. O Cinema mostrara-nos a grande vida pomposa, illuminada, faiscante de joias, — installada em palácios; viam-se mulheres que tinham como nós nascido em pequenas cidades, serem arrebatadas de repente pelo vento da fortuna, numa aventura de acaso e installarem-se em grandes palácios, uma esteira de homens a forrear o chão de suntuosidade seus caprichos soberanos... Sonhávamos todas nós...

Não haveria um acaso feliz que nos levasse tambem na sua rajada a gozar de todos aquelles esplendores? E nos mirávamos ao espelho comparando-nos ás artistas que surgiam no film; a ver si a nossa belleza, a nossa juventude, a frescura de nossa puberdade, podiam com ellas rivalisar.

Foi quando eu me casei com um modesto funcionario da Camara... Eu o amava... e no entanto quantas lagrimas me custou o noivado!... Perguntava-me mil vezes si elle poderia algum dia dar-me aquella felicidade tantas vezes sonhada; e acabava por pensar que nunca eu passaria daquella vida pequena, estreita, quasi ridicula! Não havia, porém, melhor. Os ingratos principes encantados de nossos sonhos, os elegantes rapazes dos films, ignoravam os corações que por elles pulsavam na nossa modesta cidadesinha... Veio o casamento. Como a casa era triste e pobre! Como a vida me pareceu morna! Como meu marido levantou-se vulgar do meu sonho de noivado; de jaleco, na sala de jantar, a redigir mappas e a impôr muitas aos contribuintes em atraso! Com seu pequeno ganho nossa vida era estreita, obrigada a restrições.

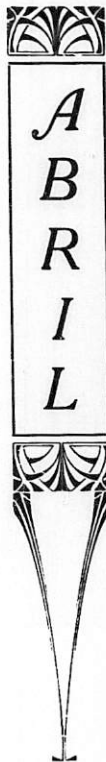
Uma coisa, no entanto, e por infelicidade, Renato não quiz restringir á despeza com o Cinema, a minha paixão de solteira. Continuamos a tel-o todas as noites e eu revia, então, pobres operarias, modestas raparigas, até mesmo creoulas, que a fortuna de repente apanhava num ante e levava, pelo braço de um apaixonado, para grandes palácios encantados... enquanto Renato, a meu lado, cochilava de cansaço, após um dia todo de trabalho arduo...

E eu chegara quasi a desejar que o acaso me puzesse deante dos olhos um daquelles demônios brilhantes, e que elle me arrastasse para aquella vida doirada de prazer, de opulencia, de grandes paizões!

Foi esta suggestão — que todas as noites se repetia e para a qual inconscientemente e momentaneamente concebera meu pobre Renato — que num bello dia, numa vertigem, arrastou-me para esta Cidade e installou-me neste hotel, onde uma outra vez que não era a de meu Renato, jurava-me um amor eterno... Durou pouco a illusão. O principe encantado desfolhou-se como uma rosa de papel ao sopro forte da vida real. E aqui me vejo só neste desolado crepusculo, nesta hora cruel... Só?... Levanto os olhos e encontro as duas gortas de metal fundido, bolentes, tumefactas, da grande ave negra do odio, sobre os braços hirtos e retorcidos do pinheiro, que se elevam aos ares num anathema ao azul da illusão...

Que vou fazer agora? Onde encontrar a felicidade?... E é quando mais nítida me apparece, como a imagem da unica felicidade, a vida calma, quieta, serena, sem sonhos bucos, da grande creança branca, que deitada no sopé da collina verde da esperanza, dorme junto á igreja, junto á fé, que se stave como o perfume do incenso e antuosa e fresca como o balsamo que cura...

JESUINA DE BARROS



BONDADE E BELLEZA

MADAME PASTEUR

(DE HENRY BORDEAUX)

Maria Laurent, a futura *madame* Pasteur, pertencia por sua mãe a uma família antiga de Orleans, os Huet, uma dessas famílias em que se encontra a coragem aliada ao bom humor. Seu pai era professor no liceu. Meio modesto mas probo, assim de espirito como tambem de maneiras.

Nos primeiros mezes de 1848, M. Laurent foi nomeado reitor da faculdade de Strasburgo. Num domingo em que recebia os professores notou entre elles um ainda joven que desempenhava as funções de supplente de chimica, homem recentemente chegado a Strasburgo, saindo tão somente de casa para as aulas, tímido, frio, se bem que denotando enthusiasmo no olhar, e a quem certos trabalhos sobre os crystaes começavam a dar alguma celebridade. Bruscamente, sem nenhuma preparação, o recém-chegado, que não osaria declarar-se, escrevia uma carta a M. Laurent pedindo-lhe a mão de sua filha Maria. "Tanto a prudencia de Pasteur nos dominios da sciencia era grande, escreve M. Valléry-Rodat tanto era circumspecta, receiosa sempre de deixar algum detalhe na duvida, tanto nos dominios moraes era immediato, impetuoso mesmo". O joven professor via nisso a sua felicidade; não hesitou. Da parte opposta é que houve hesitações. Realmente, era uma coisa tão imprevista: não obstante, *mademoiselle* Maria accetto. Ella era daquellas que quando se dão é para sempre.

Então começou essa vida caseira que se norteia pelo ideal, tanta vez procurado e tão poucas realizado, em que tudo se faz na mais perfeita das intimidades. *Madame* Pasteur quiz auxiliar o trabalho de seu marido. Antes de copiar as notas e memorias que lhe vinham da mão delle, pedia que lhas explicasse. O seu coração e a sua intelligencia não faziam mais que um todo, porque se ajudavam mutuamente. Em todas as emergenciaes ella foi o seu primeiro confidente. Chamára a si a sua legitima parte nos esforços, nas esperanças, decepções e victorias de seu marido. Ha uma phrase della que só por si nos mostra a sua maneira especial de encarar as coisas. Instavam com ella para se associar a uma festividade que se andava organizando, e toda a gente estranhava que não accedesse, visto não haver coisa alguma que o impedisse. "Comtudo, exclamou ella, é bem simples: eu não faço nunca projectos". Subordinava-se porém, absolutamente, a uma tarefa bem mais importante que voluntariamente se impuzera; assegurar por todos os meios possíveis a liberdade e a placidez de espirito de seu marido. Era indispensavel que ella se encontrasse em todas as conjuncturas junto delle, para lhe poupar toda a preoccupação de ordem material, e na sua presença elle poder achar consolo quando a fadiga do genio se lhe tornasse pesada...

*
* *

Um dia em que Strasburgo festejava com soledade a visita do principe Luiz Napoleão, então presidente da Republica, e portanto antes do Imperio, Pasteur prometteu a esposa mostrar-lhe alguma coisa

da cidade em festa. "Era só o tempo necessario para ir ao laboratorio..." A verdade, porém, é que não voltou senão ao fim do dia e, recordando-se então da promessa que fizera:

— Que queres tu? disse elle não sem remorsos. As minhas experiencias...

— Evidentemente, respondeu ella com um sorriso.

E foi assim sempre. "Filha, esposa, irmã e mãe, escreve M. Valléry-Rodat, *madame* Pasteur sabia viver a sua vida, não, é claro, no sentido moderno, em que ha qualquer coisa de aspero, de impiedoso e de egoista. Para ella viver a sua vida, consistia em não pensar nunca em si, dedicar-se a um conjunto de obrigações que mui caras lhe eram e isto, quotidianamente, dia a dia, através de toda a existencia".

E com immensa razão conclue:

— Nunca se prestará a devida homenagem aquella que reuniu tantas qualidades, ou antes, tão consideravel numero de virtudes, aliás peculiares á mulher franceza.

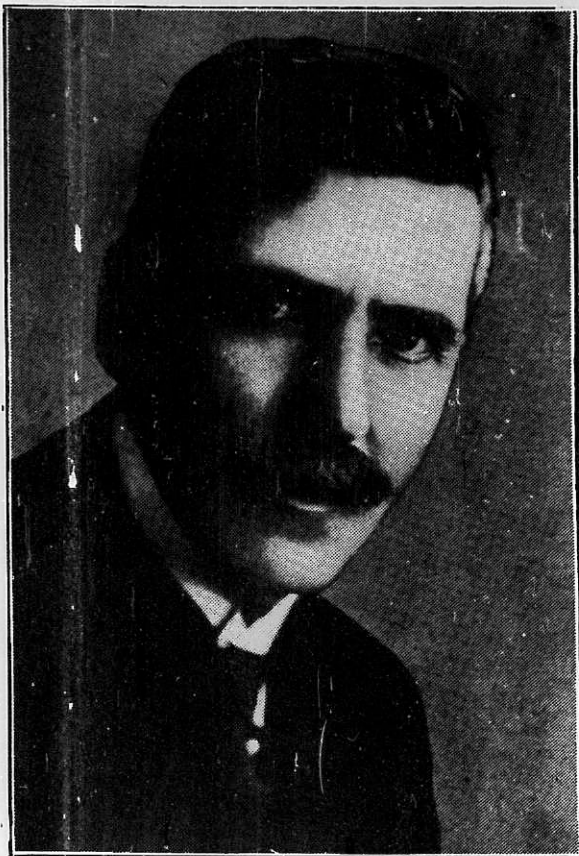
Destas mulheres que abstraem de si para melhor se darem a familia e que nessa amoravel renuncia encontram a felicidade, o numero é felizmente maior em Franca do que se pensa, e justo é que sobre uma dellas seja agora feita plena luz. O criterio dellas é solido, como a sua vida. Sabem dar a cada coisa o seu lugar, donde resulta que ás mais importantes são muito naturalmente sacrificadas as outras. Imagine-se, diz ainda o biographo, o que seria a carreira de Pasteur casado com uma mulher mundana, exigente, que ás primeiras descobertas realizadas e aos primeiros successos alcançados quizesse fazer-se reverter em beneficio da sua vaidade, das suas relações, dos seus prazeres. Ou se teria alleiado mais ou menos completamente della e seguido vida fóra, sem amparo e sem encanto, ou então accetteria os seus caprichos e teria sido por elles diminuido e amesquinhado em seu renome. Póde-se d'est arte avaliar á justa a parte que teve *madame* Pasteur nos trabalhos de seu marido, que ella soube facilitar, criando-lhe em torno uma calma atmosphera.

Não a seguirei no seu papel de auxiliar por toda a duração duma existencia tão fecunda. Remetto o leitor para o livro de seu genio, M. Valléry-Rodat. Ha comtudo um ultimo pomenor que desejo frisar. Nas provações foi ella a mais corajosa, e ella portanto que amparou o marido. Perdeu successivamente tres filhos, sendo o ultimo uma menina de doze annos e meio em que punham as mais promettedoras esperanças. Pasteur, dolorosamente impressionado, só encontrou no trabalho lenitivo para a sua dor. Ella mesma o convenceu a retomar os seus estudos de laboratorio, escondendo-se em seguida para melhor chorar o seu desgosto. Quanto a elle, imprimia ás suas pesquisas uma amplitude cada vez maior. e mais útil. Era esta a maneira de exteriorizar o seu luto.

*
* *

(Continua em Miscellanea)

DR. JULIO MESQUITA



Fim u-e a quinze do mez passado o illustre jornalista, Dr. Julio Mesquita. Todas as folhas desta capital, uniram-se em significativa homenagem, celebrando o valor do homem de letras e o tipo do ex-politico.

As ceremonias fúnebres revestiram-se de uma pompa e magnificencia raramente vistas na capital paulista. A concorrência foi portentosa. Multiplicaram-se as corôas e as flores, testemunhos materiaes, da saudade, do affecto e do reconhecimento que o illustre finado deixa em muitos corações.

Julio Mesquita foi jornalista; foi, segundo a magnifica definição de Ruy Barbosa, "um mestre de primeiras letras e um cathedraico de democracia em acção, um advogado e um censor, um familiar e um magistrado. Suas lições penetraram até o fundo das consciencias inexperias, onde elabou a moral usual, os sentimentos e os impulsos de que depende a sorte dos governos e das nações".

Nobre profissão, alta e distinctamente exercida por aquelle que toda a imprensa ainda hoje pratica! Impossível enumerar as influencias beneficidas do jornal. Que avultada somma de beneficios não resultou da fundação do mais conceituado e conhecido dos nossos diarios! Julio Mesquita é só por esse titulo, o credor das homenagens sinceras da Imprensa e da Patria!

Outra nota que igualmente caracteriza a lembrança do finado é a sua bondade e franqueza de caracter, justamente relembradas por todos aquelles que o conheceram.

Quantos não foram beneficiados por suas mãos liberas e não lhe devem innumerables e singulares favores! Quantos não sentiram os suaves effeitos de um de seus gestos philanthropicos e democraticos!

Abençoado seja, quem no meio das lidas politicas e jornalisticas não é indifferente ás aspirações populares!

A figura moral e social de Julio Mesquita é dessas que lembram a do saudoso imperador D. Pedro II. Unindo-nos pois, á voz unanime da imprensa brasileira, nós te saudamos ó imperterrito batalhador da boa causa! Tenha á tua alma o merecido descanso pela obra ingente que realisaste e cumpriste. Ás vistas e innumerables corôas que ornaram o teu feretro, juntamos o tributo das nossas homenagens e da nossa admiração!

AUREA JUDIT DO AMARAL

NOSSA REPRESENTANTE NO PORTO

E' com o maior jubilo que annunciamos aos leitores e amigos da nossa revista a collaboração da nova e já illustre escriptora portugueza, Aurea Judit do Amaral, com o retrato da qual honramos hoje as nossas paginas.

A valorizar ainda mais a promessa que nos fez de collaborar assiduamente na "Revista Feminina" temos o seu assentimento em nos representar na oppulenta capital do norte de Portugal, o Porto, que pela sua operosidade e pelo seu rapido desenvolvimento tanto se assemelha á grande Capital Paulista.

Temos pois uma nova representante em Portugal que auxiliará o trabalho de união e de propaganda que a nossa querida amiga e collega Anna de Castro Osorio com tanto entusiasmo e persistencia tem realisado. Assim cada vez se apertam mais os laços de camaradagem e união moral que fazem das mulheres lusitanas de Aquem e de Alem-Mar, uma só e grande familia.

A nossa nova representante em Portugal, D. Judit do Amaral é um dos mais altos valores mentaes da moderna geração portugueza. Professora distincta já depois de o ser, e não se contentando com o seu curso normal, frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa, com especialidade em filologia germanica. Pelo seu talento, pelas suas grandes facultades de trabalho e pela orientação que deu á sua alta cultura sendo uma das discipulas mais queridas da grande mulher que foi a sabia Dra. Michaelis de Vasconcellos, Judit do Amaral está destinada a ser a sua natural continuadora na especialidade em que tão brilhantemente lhe seguiu os conselhos.

A nossa nova amiga e collega honra o

nosso sexo e vem trazer á propagação aqui feita os melhores argumentos em prol da nobre causa que defendemos: a valorização intellectual e moral da mulher, considerada como individuo, concorrendo com o seu valor pessoal para o progresso da sociedade civilizada.

Seja pois bem vinda a nova amiga da "Revista Feminina" que tão seguramente vae caminhando para se tornar o grande orgão da propaganda feminista na Europa e na America lusitana.

E — mais uma vez o repetimos — a nossa ideia "feminista", e damos-lhe este nome porque já está consagrado pelo costume e não porque corresponda á verdadeira orientação que temos e queremos manter, consiste na selecção de valores mentaes e moraes sem distincção de sexo formando-se desta forma as *élites* duma civilização verdadeira-mente equilibrada.

Aquelles que supõem que ser "feminista" é ter todos os defeitos das mulheres e ainda mais os dos ho-

mens, não ter moral, não ter elegancia intellectual, não ter uma linha de correcção perfeita, enganam-se redondamente com as intenções da nossa Revista e com os fins da nossa campanha social.

Queremos a sociedade melhorada, elevando-se pelos seus valores individuaes que somente assim poderemos conseguir uma elevação progressiva das moças.

E porque Judit do Amaral é de facto um alto valor mental aqui tem nesta Revista um logar que bem lhe cabe.

Bem vinda seja pois, e que outras a sigam para nos ajudarem nesta santa cruzada.



CANTO MATINAL

MELOPEIA INFANTIL

MARIA DA CONCEIÇÃO
PORTUGAL DIAS

A BERTA SINGERMAN
A maior Evocadora de ritmos.
A que sabe e diz toda a magia
das palavras.
Para a sua filha.

Joãozinho é preguiçoso.

Leva a manhã a resonar, e nunca viu uma alvora
da e a aragem leve da madrugada a retoçar.

— Joãozinho dorme.

E tudo se ergue na claridade: — os corações, as
almas, o fumo das herdades, os galos, clarins do cam-
po, chamando — às armas! exercito da paz.

E o sol na sua tosta de ouro, põe-se a joeirar
uma poeira de ouro, que é trigo e é saúde, e é vida
do Universo, e alegria jovial da nossa carne.

E Joãozinho a dormir...

E toda a manhã o moinho a chiar. E toda a man-
nhã o moinho moia.

E Joãozinho... dormia.

O pão dos pobres, o pão dos ricos, de lá vinha.

E Joãozinho... dormia.

As velas a girar, o moinho a moer e o ventinho —
a rir, a rir, fazendo o prado ondular.

Passa uma abella.

O sol a gritar:

"Gira, gira meu moinho!
Gira levinho; torna a girar!
Mais vale fazer farinha
Do que ce a fabricar."

"Z... ze

A cera é precisa ao mel.
Z... um

Nesta vida não ha doce sem fel!"

Passa um passarito:

"Vite-vite-vite-vite
Vite-vite-vite".

A cotovia a cantar, a cantar e a subir... a su-
bir...

"Hei-de ir...
Hei-de ir...
Hei-de ir...
Ao ceu...
Não hei-de...
D'lá...
Cair..." (1)

E Joãozinho, a dormir.

E o moinho, a girar.

As velas novas, com medo, a estadar. E as velhas,
coidadas! — soírer e calar — já conformadas, sem-
pre a girar, sempre a girar...

Olha o ribeirinho, lá em baixo, que contente,
todo grulha, a marulhar:

"Gru-gru-gru...
Gru-gru-gru...
Gru-gru-gru-gru-gru..."

E a roupa a cantar na pedra.

E o éco a responder de lá:

"Tá!... tá... tá... tá..."

São as enxadas agora, que batem a terra, que ba-
tem a terra ritmicamente, a faiscar ao sol.

E a terra toda é um riso — um riso sadio, um
riso vermelho, um riso sem fim nas mil boccas abert-
tas...

Depois começa o sino festivo, e alegre, a badalar:

— Delão! Já são horas!
— Delão! Toça a almoçar!

(1) Palavras atribuídas pelo povo português ao canto
da cotovia.

REVISTA FEMININA

São as marmitas, a telintar. Bem reluzentes, a
entornar, parecem prata, baixela rica, de casa rica,
de casa nobre do povoado.

E a sopa quente — que bom apetite! — até res-
cende a poejo verdinho, colhido no jumcal.

Munguem as vacas, e o leite esguicha,
E canta!

Canta, no ferrado.

Branquinho, suave, hemfazejo, faz um — gri!...
gri!... — contente como um gri-gri de grilo, como
um gri-gri de ralo, á beira do cirado.

E o sino toca e torna a tocar:

— Delão-Delão — Que felizes são.
— Delão-Delão — Que felizes são.
— Delão-Delão — Já descansaram."
Toca a trabalhar.

Agora não. Mas vem breve a sesta. Fartos, con-
tentes, e de papo ao ar, é só ressonar.

Já vem alto o sol.

E Joãozinho, a dormir!...

Nunca viu o canto da manhã desperta!

Nem bebeu o ar, da manhã, tão puro!

E gosta de musica, o pequeno loaco, o dormi-
nhoco...

E nunca ouviu a natureza em festa!

Vae o sol a pino.

Joãozinho! acorda!

Já perdeu a escola.

Tudo tão contente e só ele — chora.

Vem a calmaria.

Calam-se as aves na ramaria.

O moíno, gira, gira, sonolento, com as velas
frouxas, quasi já sem vento.

— O atental está cheio...

Não lhe dá cuidado.



MORTA ILLUSTRE



"Morreu no anno findo, em Inglaterra, uma
mulher excepcional pelo talento e pela herocidade
em todos os actos da vida.

Gertrude Lowthian Bell foi a figura de mul-
her de mais alto relevo, de maior valor intelectual
e moral deste primeiro quarto de seculo. Aos 19
anos recebeu o grau na Universidade de Oxford,
onde deslumbrou os mestres. De então até á morte,
em julho ultimo, o seu espirito correu sobre as-
suntos os mais variados. Historia, arqueologia, arte,
literatura, politica, em todos estes ramos de conhe-
cimento, Miss Bell mostrou como uma mulher, sem
perder os encantos do seu sexo e a gentileza de
um viver modesto, pode ao mesmo tempo manejar
os problemas mais dificeis, proceder a explorações
scientificas as mais arrojadas, expôr-se a perigos
sem conta em desertos e no meio de tribus ferozes,
procurando sempre e em todas as situaç es arris-
cadas ser util á sua patria. Percorreu nuitas vezes
e em todas as direcções a Arabia, o Irak, a Anato-
lia, á Siria, a India, todo o Occidente Asiatico e
tornou-se, pelos seus estudos e pelas suas obras,
a primeira autoridade, reconhecida pelo governo
britanico, sobre as questões politicas, historicas e
scientificas relativas aos novos dominios da Ingla-
terra.

Quando em 1914 estalou a Grande Guerra, Miss
Bell esteve em todos os pontos mais dificeis, entre-

gendo-se a trabalhos perigosos ora na frente orien-
tal em França, ora no Vale do Chat-el-Arab, ora
no Egipto. Em toda a parte onde a sua energia e
o seu sorriso foram necessarios esteve Miss Bell,
sempre calma, sempre mulher, encanta-lora na sua
doçura, com uma persistencia admiravel, iria e re-
fletida. Foi, sem duvida, uma das maiores figuras e
um dos mais legitimos orgulhos do sexo feminino.
E no entanto essa mulher incomparavel afastou-se,
com uma grande tenacidade, com uma resolução in-
teligente, das tendencias feministas, conservando-se
inalteravelmente á margem desse movimento e não
perdendo nunca, durante a sua vida, nenhuma das
qualidades affectivas e intellectuaes que pertencem
a uma mulher realmente superior."

O que quer dizer que era uma verdadeira fe-
minista no sentido superior em que nós encaramos
a questão. O pregar feminismo é o menos, o que
realmente é ser feminista é tornar-se individual-
mente superior provando assim, que intellectualmente
não ha sexos, o que ha é uma elite de pessoas de
valor que umas vezes pertencem ao sexo masculino
outras ao feminino.

Oxalá haja muitas e muitas mulheres não
feministas como a grande mulher ingleza que a
morte levou o anno passado deixando uma memoria
que nos honra a todos.



Senhorita MARINA SALLES,

Filha do nosso Director. Tomou parte no grande baile á phantasia, no Theatro Municipal, organizado pela aristocratica sociedade "HARMONIA"

BONECAS



As bonecas estão na moda, e não são, somente, a alegria das pequeninas, que começam a demonstrar com elas o instinto maternal, esse sentimento divino, que a Providência põe no coração da mulher desde a mais tenra idade. As bonecas antigas, com as suas bochechas de porcelana, com os seus olhos inexpressivos, apenas podiam servir para entreter crianças. As bonecas actuaes, expressivas, graciosas, de uma elegancia absolutamente moderna, encantam tambem as mulheres, as eternas crianças, que gostam de com ellas enfeitarem as salas e os "boudoirs". E como fica bem num canto do "sofá" uma dessas figurinhas de expressão maliciosa, que parece estar escutando as conversas e commentando-as com os seus olhos criticos e atrevidos. Mas o mais interessante nas bonecas modernas é que, quasi têm alma porque sahem das mãos dos fabricantes com uma expressão bem vinculada e a sua nacionalidade muito marcada. Lisboa está cheia de bonecas: em quasi todas as montras ha grupos dellas; mas á primeira vista differenciamos as bonecas italianas das checo-slovacas ou das francezas. As primeiras têm o ar amavel, ligeiramente trocista, um pouco agarratado, das crianças e das mulheres italianas. As bonecas checo têm o ar fatal da raça slava: vestidas de igual, a sua expressão é absolutamente differente. A italiana tem nas covinhas do rosto a malicia e a finura da raça a que pertencia a pessoa que a modelou. A checo o ar languido e mysterioso, um aspecto de fatalismo oriental que se encontra em todas as mulheres slavas. As bonecas francezas, essas conhecem-se pelo requinte das suas "toilettes", pelo seu preciosismo de elegancia, pela "maquillage" das suas faces de camurça e por esse ar superficial que tem tambem a mulher franceza e que esconde os sentimentos profundos da sua alma, e que é um dos seus encantos. As bonecas da montra tentam a mulheres e enlouquecem as crianças, que chegam a sonhar com ellas. E hoje as senhoras têm, nos seus "boudoirs", bonecas cuja expressão se coaduna com a sua maneira de sentir e com o seu estado da alma...

Mlle. ARRUDA BOTELHO, outra encantadora paulistana, senhora de escol, no nosso meio social que, por sua presença muito contribuiu para o brilhantismo do baile da Harmonia.

Capas em pluma

As mulheres têm envolvido os seus corpos esbeltos em sedas, velludos e pelles. Capas dos mais ricos tecidos têm coberto as suas formas airozas e protegido do frio as elegantes que os vestidos de baile desnudam quasi por completo. Mas na sua sede de novidade a mulher não se dá por satisfeita. Sedas, velludos e pelles, tudo isso foi já usado pelas mulheres de todos os tempos. Era preciso inventar uma coisa nova. Apareceu este inverno a capa em pluma de avestruz. O avestruz, despojando-se das suas penas, tem sido sempre o grande amigo da mulher, tem-na sempre enfeitado. As plumas, depois de terem guarnecido os chapéus com os seus longos fios, macios e irisados, guarneceram os vestidos em "chous" graciosos, segurando os "drapés" em franjas leves como espuma que davam à mulher o aspecto de um passaro exótico, nas suas cores variadas, e desceram ainda aos sapatos, que já foi moda serem enfeitados à pluma. As "boas" enrolaram-se em volta dos pescoços, de uma elegancia de cisne, e abafaram as fioresntas. Hoje envolvem-nas todas no doce abafio da sua tepidez, dando-lhes o calor que precisam para arrostar com as saídas dos theatros e dos "dancings" nestas noites de gelido inverno. São lindas as capas, com as suas elegantes golas em pluma enrolada e os seus longos fios, que cobrem toda a "silhouette", e são de novos presos em baixo num outro rôlo de pluma: forradas de velludo em tonberrantes, são garridas e confortaveis. A primeira foi feita na America e custou milhares de "dollars" à filha de um millionario de Chicago. A moda lançada e apreciadissima suggeriu ao governo da Africa do Sul a gentil idéa de offerecer à princesa Alice de Inglaterra uma capa feita com as plumas dos avestruzes africanos, fornecedores de tantas plumas para a Europa; e, assim, a encantadora princesa será uma das primeiras senhoras a usar, aqui, essa capa, moda lançada pelas multimillionarias americanas e que é uma das modas de mais graciosos effeito, dando uma apparencia de leveza incomparavel à "silhouette" feminina...



Mlle. Vianna, da elite paulistana, uma das figuras de maior relevo que tomou parte no baile da Harmonia, realizado no Theatro Municipal de S. Paulo, por occasião do Carnaval.

SOARAM as cinco da tarde e Otto aguardava, ainda, pacientemente, no vestibulo da pequena escola particular.

Sentado, a cavallo sobre o banco, com as perninhas no ar, a carteira a tiracollo; já munido de suas luvas de lã, olhava com infantil interesse o ir e vir das mães e das creadas que affluíam em busca das crianças; o bulicio de sempre á hora da sahida. A lampada da entrada já accesa oscillava levemente. Aquelle dia de dezembro era humido e escuro e cada vez que abriam a porta por ella penetrava uma rajada de vento frio. Mas, porque será que tia Branca não tinha vindo, ainda?

Quando todos já se tinham ido; a servente da escola, munida de um regador e uma escova, veio fazer a limpeza. De subito, appareceu a directora.

— Ainda aqui, Otto? E tua tia?

— Não sei, respondeu o menino, tendo impetos de chorar.

— Virá, virá já, ha de vir...

Depois desta phrase optimista, a directora acariciou a cabeça do alumno, retirando-se para o interior da casa.

Agora, ao ficar sosinho, Otto se dispunha a chorar, mas naquellc mesmo momento, ouviu-se um passo na escada, rapido e macio, abrindo-se, bruscamente, a porta.

Por fim, por fim, chegava tia Branca.

Branca era uma joven alta, bella, perfumada. Apertou com as mãos calçadas de luvas a mãozinha de Otto, beijando-lhe rapidamente a cabeleira,

Vim requeiem venem



POR
Carola
Próperi

sem responder ás perguntas do menino:

— Porque veio tão tarde, tia Branca? Porque?...

Otto calou-se ao chegar á porta de sahida, quando viu um senhor, que, evidentemente, os aguardava. Era o "senhor do retrato". Otto o chamava assim porque Branca lh'o tinha feito ver pela primeira vez, em uma photographia que guardava no fundo de uma gaveta. Realmente, o "senhor do retrato" não tinha nada de extraordinario; baixo de estatura, mais gordo que magro; com vultos de ouro, de aspecto suave e bonacheirão, cortez e senhoril em seus ademanos. Algumas vezes, quando sahia a passeio com Branca, Otto via approximar-se o "senhor do retrato" e ao lado de sua tia ouvia a conversa, que ercetavam, e que timbrava por seu tom amavel, parecendo que era todo de rogos e de juras. De momento a momento, Branca corria o lenço pelos seus olhos humidos, levemente marecados por lagrimas subitís.

Quando chegaram á casa, tudo estava em ordem: as estufas accesas, as janellas cerradas e a creada, na cosinhu, pre-

parando a comida.

Otto, dando saltos, acompanhou Branca até sua alcova. Viam-se nas paredes, os retratos das mortas queridas, circundados de preto; sua mãe e Valentinia que era a mãe de Otto; esta mostrava um rosto sereno, mas de olhos cheios de ineffectual tristeza.

Otto, quando tia Branca o punha nos joelhos, alcava o olhar, por largo tempo, para aquelle rosto

REVISTA FEMININA

delicado e bom, de quem não tinha uma recordação viva e perguntava:

— Ha muito tempo que morreu minha mãe?

— Quatro annos, balbuciava Branca; entre suspiros. Não te recordas della em absoluto?

Otto não respondia; continuava encantado, olhando, olhando sempre o retrato, sob a carícia de

— Vês? De quem é este retrato?

— De mamã, bradou Otto, mergulhado em tocante extase.

Era, naquella miniatura, o mesmo doce rosto, os mesmos olhos profundamente tristes.

— Hás de prometter que o trará sempre ao pescoço, assim. E, quando o teu papá te perguntar:



Papai, é o retrato de mamãe, eu não quero ter nenhuma outra mamãe!

beijos que Branca despejava sobre sua loira cabecinha.

Naquella mesma noite, Branca tirou da gaveta de um movel uma caixa de setim, dizendo:

— Tenho uma cousa para ti, Otto, comtanto que me promettas...

Impaciente, o menino saltava, gritando:

— Quero ver! Quero ver!

Da caixa, Branca tirou um medalhão de crystal, preso a um fio de ouro.

“O que é isso?” Tu responderás: “E’ o retrato de minha mamã, papá. Eu não quero ter nenhuma outra mamã”. Comprehendeste? Então, repete-o...

Otto repetiu, obediente, com sua voz tremula:

— E’ o retrato de minha mamã, papá. Eu não quero ter nenhuma outra mamã.

— Assim, Otto, assim! Muito bem!

Beijos e lagrimas de emoção cahiram novamente sobre a cabecinha de Otto, durante o instante de evocação que aquella scena traduzia.

II

Continuavam allí, ainda não voltados do estase, quando bateram á porta:

— A sôpa está sobre a meza e o senhor os espera.

Estevão passava ao largo do corredor, com as mãos nos bolsos. Otto correu ao seu encontro.

— Papá!...

Estevão o tomou nos braços para beijal-o como sempre.

— Oh! Que é isso?

— Otto respondeu-lhe, fielmente:

— E' o retrato de mamã, papá. Eu não quero ter nenhuma outra mamã!

— Ah! E' claro!... Muito bem!...

Beijou-o, pondo-o ao chão. Branca servia a sôpa, em silencio. Seu rosto, illuminado pelos clarões da lampada; com os olhos ainda humidos de recente pranto, sua bocca contrahida em amargo rictus, estava desfigurada e quasi sem belleza. Otto não se admirava: deante de seu pai, Branca sempre mostrou, pouco mais ou menos, a mesma physiognomia. E o menino começou a tomar apressuradamente a sôpa, acariciando, de vez em quando, o medalhão que brilhava em seu collo.

Seu pai o olhava com affectuosa doçura, sorrindo com bondade, melancolicamente. O rosto de Estevão era grave e sympathico. Seus cabellos negros, sem um fio branco. Tinha pouco mais de trinta annos.

Terminou o repasto em meio de absoluto silencio, como de costume. Otto poz-se a andar no corredor com o seu velocipede.

Estevão levantou a cabeça e sem fixar a cunhada, disse com vóz commovida e conciliadora:

— Branca, tenho que te dar uma noticia e espero que acceptarás de bom grado o que...

Ella levantou a mão, interrompendo-o com um gesto energico:

— Não te cances em informar-me, já o sei.

— Que é que sabes?

— Que te vaes casar de novo.

Disse estas palavras com uma intensidade tal de ironia, que Estevão teve um momento de revolta. Após se conteve e baixou a cabeça, movendo a colherinha na chieira de café.

Justifico o teu gesto, Branca, e comprehendo que te cega o affecto de irmã.

Ella, apenas, ria, com amargo sarcasmo.

— Naturalmente, esta casa sempre será tua...

— Oh! Quanto a isso...

Elle a fitava tristemente, fatigado já daquellas scenas, daquellas lagrimas, daquellas constantes emoções, em deíza de uma pobre morta. Recordava-se de que quando Valentina estava enferma e fraca, Branca o vigiava continuamente, franzindo o

sobrolho quando elle sabia antes da hora costumeira ou regressava mais tarde, falando-lhe sempre, com visível e inexplicavel rancor:

— Então, faze o que quizeres! disse Estevão vendo a forma iracunda com que sua cunhada recebia suas boas palavras.

— Livra!-o-ei de minha presença! — exclamou ella com um tom exaltado e ameaçador. — Livra!-o-ei de mim e da recordação daquella pobre santa. Que affecto que lhe dedicavas!

— Branca! Deixa-a em paz. ao menos por amor á creança.

— A creança?! Grande importancia dás á creança!

Otto veio curiosamente á porta, viu a sua tia que discutia, como sempre, com seu pai. Não comprehendia que ameaças eram as suas, nem porque seu pai inclinava a cabeça, quasi com piedade.

— E's tão joven, dizia elle.

— Tenho vinte annos, proclamou Branca altivamente, erguendo seu rosto afoqueado. Tenho vinte annos e ninguem mais me pôde tutelar. Antes de ficar aqui com uma mulher que occupará o lugar de minha pobre Valentina, prefiro casar-me logo, antes que tu...

Otto entrou a correr, aferrando-se á sua cintura.

— Tia, vaes casar-te com o "senhor do retrato"?

Estevão gritou á creança:

— Otto, que podes saber?

Encolheu a seguir, os hombros, como se dissesse: "por mim poderias fazer o que quizeres". Fez uma caricia ao menino e para lá se foi, como todas as noites, visitar a sua noiva.

Branca, de pé, tremia como se tivesse febre. Cahiu, por fim, sobre o divan; gemendo e rangendo os dentes.

III

Otto foi passar as ferias do carnaval no campo, na casa de uns parentes provincianos e ricos, que tinham uma ninhada de fillos. Quando voltou, já se não encontrava em sua casa a tia Branca. Encontrou a nova esposa de seu pai, a madrastra. Era uma loira de olhos frios e celestes, uma bocca tão vermelha que parecia pintada. Não disse a Otto que a devia chamar de mamã. Estevão explicou: mimicamente; a sua mulher:

— Luiza, este é o meu Otto. E' um menino excellente, muito educado e de bom character. Verás.

A elle nada disse. Tomou-o sobre os joelhos, beijando-o com mais ardor que de costume.

Mais tarde, partiu para o trabalho, deixando-os sós. Por um curto espaço de tempo, Luiza e Otto guardaram silencio. Observando-se com o rabo dos olhos, furtivamente, sem cruzar olhares, semelhavam dois bichanos que se espreitam. De repente, ella collocou sobre a mesa, diante do menino, uma coisa, perguntando com sua voz de timbre estridente:

— Que é isto?
 — Uma pastilha de gomma, respondeu Otto, rindo.

— Diz-se "boule de gomme". — corrigiu ella. — É em francez, comprehende?

— Sim...

— Não aprendeste o francez?

— Não, disse Otto; olhando-o meio constrangido, temendo que esta ignorancia lhe parecesse grave.

— Eu, em tua idade, já o sabia. Na minha casa se falava muito em francez. A mim me chamavam todos... sabes como? Louisette, não Luiza. Tu tens que me chamar Louisette. Experimenta dizer.

— Louisette...

— Muito bem, somos amigos.

Naquelle dia se entreteve com elle até á noite; tocou, para distrahi-lo, varias canções napolitanas; cantando algumas dellas com sua voz meio aspera. Porém, nos dias successivos não mais se occupou delle, como se o tivesse esquecido. Encerrava-se em seu quarto, provava vestidos e mais vestidos ao espelho, empoava-se, adornava-se e pedia chá ou café, tocando a campainha para ser attendida, dalli sahindo em busca de seu marido no trabalho. Outras vezes, recebia suas irmãs e algumas amigas e sabia com ellas. De longo em longo espaço, perguntava:

— E Otto?

— Não se preoccupa, — dizia a pobre e fiel creada. — "Penso eu nelle", dizia com os seus botões. Quando estavam sós, a creada perguntava a Otto:

— Queres ver a tia Branca?

— Sim, sim, respondia Otto, batendo palminhas.

Branca vivia em uma modesta pensão, no terceiro andar de uma velha casa. Com ella estava sempre a sogra, era uma velhinha fastidiosa e um pouco surda, que se offendia quando não podia perceber claramente todas as palavras que diziam e que de noite se azedava com o filho se a nora não tivesse passado com ella todas as horas do dia.

Branca havia emmagrecido e descorado um pouco, mas, conservava-se sempre bella, com seus olhos grandes e profundos, as feições delicadas e os labios setinosos, coloridos de rosa. Quando chegava Otto, ella o abraçava com um transporte quasi selvagem, segurava-lhe o rosto entre suas mãos febris e invadia o fundo de seus olhos numa perscrutação religiosa.

— Como estás? Como te tratam? Que faz tua madrastra?

— Não sei, tia, não sei. Não a vejo quasi nunca. Eu o juro!

Ella mordia os labios, batia o pé, tremia.

— Uma mulher... uma mulher assim occupar o posto de minha Valentina!

Quando o acompanhava de volta para casa, a sós

com elle, aturdia-o de perguntas, a que Otto não sabia responder sempre. Deixava-o, com paixão, vendo-o subir a escada, como se não pudesse separar-se d'elle sem uma dor muito grande...

Pela volta do inverno, Branca ia, diariamente buscal-o na escola e deixava a sogra em sua casa resmungando. Numa tarde, Otto, lhe disse, muito contente de poder communicar-lhe uma novidade:

— Sabes que brevemente terei um irmãozinho?

Branca arregalou até o branco dos olhos e esquecendo-se que falava com uma creança, disse-lhe:

— E que queres ser tu agora para elles?

Ardia-lhe nos olhos uma colera immensa que a fazia vibrar toda. Otto a olhou com temor e ella, com decisão repentina, disse:

— Vamos á officina do papá. Tenho que lhe falar!

Inquieto e silencioso, Otto caminhava a seu lado, pensando que seu papá já não estivesse mais no trabalho, desejando, mesmo, isso, pois, assim, não discutiriam como sempre. Mas, enganou-se. Estava lá o Estevão e a discussão foi inevitavel. Otto esperou na sala contigua, entretanto, aguçava o sentido aterrorizado com as vozes irritadas que se elevavam e transpunham a porta e que cada vez se tornavam mais asperas. E quando um dilatado silencio de sua tia lhe despertou inquietação, procurou cautelosamente a porta.

Porque se calara, agora, tia Branca? Seu pai tomara-lhe uma das mãos e falava-lhe serenamente, com aquella bondade calida e persuasiva que era natural nelle; dizendo-lhe cousas graves e severas.

— Tu mesma quizeste este estado de cousas. Contrahiste um matrimonio mesquinho que não te dará nenhum bem, assim, sem amor, sem necessidade, como aaventuraste esse passo só para causar-me um degosto. Obrigaste-me a crear uma nova familia, só para não encontrar em minha casa teu rosto inimigo, em que via escripto para mim uma reprovação continua de não sei que culpas. Faze exame de consciencia, querida Branca. Verás que essa especie de perseguição que exercias contra mim, tua aspereza, tua injustiça a meu respeito, tiveram a culpa de tudo. Seria tão conveniente termos agido de harmonia. Tu te occuparias de Otto e da casa — eras boa; capaz, experta como uma verdadeira dona de casa — e, então, terias casado em tempo opportuno com alguém que amasses devêras — Teria sido tão grato!

Branca repetiu, com os labios descorados:

— Em compensação, não. Tu quererias que nossas relações fossem envenenadas. Em cada palavra, em cada acto tu propinavas um veneno, um pequeno veneno que as destrua. Porque?

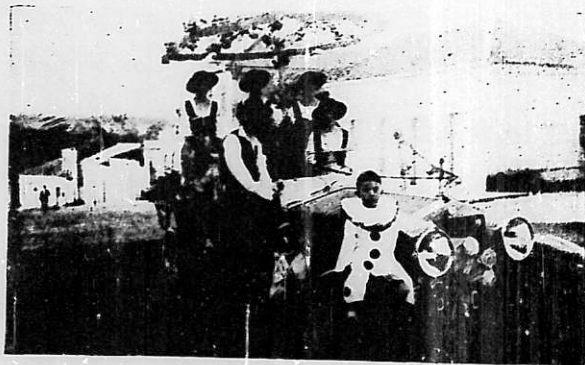
Ella repetiu, como dominada por aquellas palavras, como se sonhasse:

(Continua em Miscellanea)

BONDADE FEMININA



Carro photographado por ocasião do "Primo Carmo" em Botucatu, onde a "Revista Feminina" conta numerosas assinantes. Não haverá elle de ter successo num canto da Capital!...



O mesmo carro que acima. Repare-se de passagem que as senhoritas "variaram" a plantatia.

A mulher deve ser na vida um elemento de bondade, deve ser a apaziguadora das discordias dos homens, e nunca ser a instigadora de actos violentos ou de ditos azedos. Mas a verdade é que nem sempre é assim, e que muitas vezes essas bocas lindas, que foram feitas para sorrir e para dizer coisas agradaveis, se abrem para a coisa mais

feia que ha no mundo: a maledicencia. Senhoras ha que, quando se retem, tornam as suas salas em verdadeiros salgueiros, onde a vida e os actos das outras pessoas são observados minuciosamente e interpretados da fórma mais maliciosa e que mais pode prejudicar a pessoa que os praticou, muitas vezes impensadamente, ou na melhor boa fé. Uma, embora maledicente, que se gaba, por espirito, de ser má lingua, deixa de ser uma senhora, não chega, mesmo, a ser uma mulher: é apenas, uma megera.

Nunca devemos criticar e censurar os actos das outras pessoas, porque nós não sabemos o que fariamos se nós

víssemos na sua situação. Se esses actos chocam a nossa sensibilidade, as nossas crencas ou a nossa moral, afastamo-nos do seu convívio, e não ha necessidade de anunciar ao mundo inteiro que achamos essa pessoa indigna. Mesmo porque o que a nós nos parece mal pode ser para outra pessoa um acto natural, e não devemos chamar a attenção sobre os defeitos alheios, quando todos os temos.

E, depois, convenciam-se minhas senhoras, que o falar das vidas alheias é sempre uma prova de deficiência intelectual: ha assumptos mais interessantes na vida. Póde conversar-se de arte, de literatura, de viagens; é interes-



Aqui meia duzia de novas filhas da da mesma localidade, manifestam, por seu gracioso sorriso, a alegria que deturcaram nos tres dias de folgadas.

sante uma conversa sobre sentimentos, em que todos, emitindo a sua opinião, mais ou menos sincera, podem dar provas do seu espirito, da sua vivacidade, da sua graça, ou dos seus dotes de alma.

Mas ainda ha uma coisa mais vil, é o regosijo quando pessoas que, pela sua situação na vida, podem ter despertado a sua emulação decaem, por uma desgraça, e são essas mesmas, que mais favores lhes devem, que as enterram, accumulando provas ou deixando que outros as accumulem na sua presença.



O sol inclemente impediu a expansão facial deste gracioso grupo; o que não significa que ellas estejam tristes!

contra aquelles que, quando estavam na opulencia ou occupavam na sociedade uma situação de destaque, se orgulhavam de considerar seus amigos, e a quem então pediam favores, que lhes eram concedidos.

A mulher para ser verdadeiramente bella tem de ser bella em tudo. No corpo e na alma. E a generosidade para com o proximo é uma prova da belleza de sentimentos e de um coração bem formado. Nós não queremos que a mulher ache tudo bem do que se faz na vida; infelizmente, a humanidade dá muita occasião a que se julgue severamente. Uma mulher que ache tudo bem, parece e é, talvez, parva.

Mas o que não devemos é aggravar a situação daquelles que, por infelicidade sua, se collocam mal aos olhos da sociedade, e, sobretudo, o que uma mulher nunca deve deixar sahir da sua bocca, é a serpente rastejante, a calumnia. Affirmar coisas que

sabe serem falsas, inventar coisas que possam rebaixar outra mulher, muitas vezes unicamente por uma estúpida rivalidade de belleza ou por um despeito insignificante de elegância, é tudo o que ha de mais baixo e de mais degradante para a alma humana. Querer explicar o motivo do procedimento alheio por infâmias que se não podem provar, que muitas vezes não passam

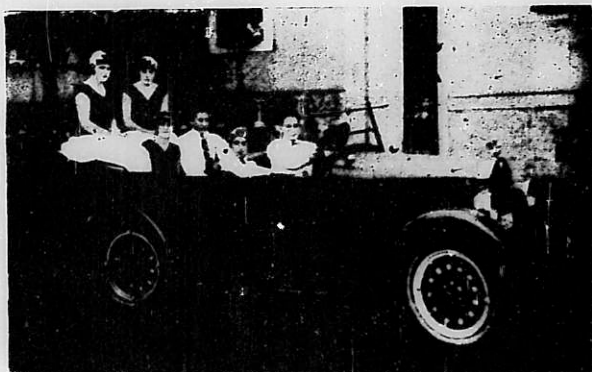
de meras apparencias, quando esse procedimento tem muita vez a explical-o um sentimento elevado, que se esconde num coração que se não desvenda a olhos profanos, é um dos mais repugnantes actos, e a mulher digna desse nome nunca o deveria fazer.

Deus fez a mulher para ser o amparo do homem na vida, deu-lhe a belleza para agradar aos olhos, deu-lhe a doçura para tornar a vida bella, deu-lhe as mãos finas e pequenas para acariciar, para amparar com doçura, e nunca da sua bocca, feita para o beijo e para as palavras de amor, deve sahir o mal, na forma vil da calumnia.

Quantas vezes uma falsidade, dita por brincadeira ou por malicia, dessa do procedimento das pessoas que nos parece andam mal na vida, e é bem cruel ver uma mulher nova e interessante, para quem a vida só tem tido sorrisos, falar mal de outra, que antes de proceder mal, tem, talvez, chorado lagrimas amargas.



Outro grupo de jovens botucatuenses em phantazias originaes. Estão "posando" antes de irem ao corso.



BOTUCATU — Carro preparando-se para sahir. Temos aqui a prova de que não é só nas grandes capitães que o Carnaval é animado.

A SENHORA

Tristan
BERNARD

A casualidade tornou-me, já faz alguns annos, testemunha de um drama bem estranho e me permitiu recolher uma confidenciação tão grave que não devo tratar do epilogo do caso. Foi entre 1910 e 1912, em um departamento de França, que não devo dizer sequer se fica ao sul, ao Norte ou ao centro.

O joven que me escreveu foi condemnado à morte e executado. Era um homem do povo. Os que o julgaram, os que assistiram ao seu processo, o proprio advogado que o defendeu consideravam-no um individuo grosseiro, de aspecto e de physico. Dava, com effeito, esta impressão.

Havia assassinado, em uma cidade provinciana, um capitalista ancião. Confessou o crime. O summario comprovou que se havia apoderado de dinheiro, em papel e moedas de ouro e alguns objectos de prata. Confessou tambem o roubo.

Sei que este homem foi um homicida, mas não era um ladrão.

O movel do crime não foi nem a vingança, nem o crime de um tarado. Acrescentarei que o condemnado não era um louco, antes um homem perfeitamente responsavel pelos seus actos.

Durante o processo todo o mundo teve a impressão de que se tratava de um crime perverso: um homem tinha matado para roubar. O processo não manifestou arrependimento. Não se conhecia mais que o seu nome e o lugar do seu nascimento. Orphão em tenra idade, havia abandonado a sua aldeia aos doze annos, depois de ficar alguns annos na escola.

O seu advogado obrigou-o a fazer uma petição de appellação e um recurso de graça. Ambos foram indeferidos.

No mesmo dia da execução recebi em Paris, uma carta volumosa, devidamente sellada e posta no correio por um desconhecido; em todo o caso, não havia passado pelas mãos do director do carcere.

O homem lembrava-me em sua carta, que me havia conhecido noutra cidade, quando estivera empregado numa grande fabrica que pertencia a um dos meus amigos.

"Nessa occasião — dizia-me — o senhor me interrogou, e comprehendí, em seguida, que não era por simples curiosidade, senão por uma especie de compaixão affectuosa. Cria, sem duvida, que eu era um homem superior á minha condição. Devo dizer-lhe que nunca fui mais que um simples operario e que estive na escola somente quatro annos.

Procurava reunir-me pouco a meus companheiros e rara vez ia a taberna.

Não gostavam de sair o amigo; não era eu o que se chama um bom companheiro e o meu aspecto era triste. O senhor disse-me que foi precisamente esta expressão do meu rosto o que o impelliu, pela primeira vez, a me dirigir a palavra...

Uma vez cheguei a dizer-lhe, e era verdade, que me sentia triste sem motivo, ou melhor pelo motivo mais grave, simplesmente porque dizia a mim mesmo que a felicidade existia nalguma parte do mundo e que não a conheceria jamais...

Um dia abandonei a fabrica, sem avisar a ninguem, para ir longe dali, a um lugar onde alentava um pouco de esperanza...

Vim a esta cidade, de onde lhe escrevo. Encontrei occupação como jardineiro em casa de pessoas ricas. A dona da casa, cujo marido se achava no Japão, devido a seus negocios era uma mulher ruiva que me pareceu muito bella. Desde o instante em que a vi, e o foi de relance, comecei outra vida para mim. Nada no mundo, estava certo, permitir-me-ia approximar-se da "senhora". Mas o amor que eu alentava fazia de mim um homem feliz.

Todas as manhãs havia um ramo de flores na sua janella... Não sei se ella apreciava a attenção, mas que alegria, para mim, depositar-lhe ali todas as manhãs!

Um dia a senhora falou-me. Disse-me: — E' você quem me deixa estas flores?

Respondi com voz rouca, os olhos baixos, continuando o meu trabalho:

— Sim: sim que as flores sempre agradam...

Como o senhor comprehende, não queria dizer nada nem sequer a ella mostrar-me tal qual era.

Vi-a passar, um dia, e subitamente, com um olhar furtivo notei que estava com os olhos arroxeados... Dissera-me uma criada que havia chegado uma carta do senhor em que annunciava que os seus negocios iam mal. Soube, no mesmo dia, por outra pessoa, que essa gente não era rica, nem estava ao abrigo da desgraça, senão quando herdassem de seu tio, um velho banqueiro do lugar.

sem duvida, suspeita o senhor quem se'a esse velho rendeiro... Quando a jêca cruzou na minha mente todo o meu corpo tremeu de medo; mas nunca me senti com tanto amor. Não era o caso de reflectir: a minha resolução estava adoptada. Essa noite em sono succedeu o que succedeu...

O ouro, os bilhetes do banco, tudo o mais, tudo que foi para fazer support no roubo, atirei em qualquer parte do rio. Se foi encontrado ou não, não sei.

Alguns dinheiros esse roubo representava, nada era comparado com a fortuna que herdavam.

Escrevo no senhor, em absoluta confiança. Estou certo de que não me declarará. Mesmo porque seria inutil. Terêi sido executado quando receber esta carta. A minha memoria não interessa a ninguem. Altemais é um segredo meu o que confio, pedindo-lhe que o não revele. Ella nunca soube de coisa alguma.

Vi-a na sala das Audiencias. Entrou. Olhou-me com temor, como a um assassino que sou, na verdade. Olhei-a como até então, não o havia feito... Ella começou a depôr, um depoimento qualquer, em que dizia que nunca havia suspeitado que eu fosse um bandido, mas, não obstante, a sua governante, mulher de experiencia, de muito andar, havia-lhe fallado das suas desconfianças e observações sobre a má catadura do sujeito, que, evidentemente, tinham os classicos traços dos delinquentes e degenerados classificados até nos manuaes de anthropometria.

E á medida que ella falava, senhor, á medida que eu a olhava, dizia para comigo, — que não amava, que não amava absolutamente esta mulher, que nunca não a tinha amado...

Desde esse momento, nada escutei, nem ás outras testemunhas, nem mesmo ao meu advogado. Ah! que cabeça de imbecil estava nos meus hombros! Basta! Que livrem, de uma vez, o mundo dessa cabeça, que a facam saltar de uma vez, no cesto."

PELLES

Estamos na época dos grandes abafos de pelles, e que bem elles ficam ás senhoras tornando-as mais bellas e graciosas, com os rostos emoldurados nos longos fios de uma raposa ou rodeados de branco arminho. A grande moda este anno, são as pelles loiras, essas côres que vão bem a todas as mulheres. A's morenas fazem sobresair o tom quente da pelle, e tornam mais negros os cabellos, ás loiras vão deliciosamente porque co' dizem com a cor da cabelleira. As raposas claras estão tendo um successo extraordinário. O arminho branco, essa pelle riquíssima e a que só as millionárias chegam, continua a ter o favor que este anno, nas praias de grande elegancia, lhe testemunhavam as mulheres, envolvendo-se em amplos "manteaux" á saída dos Casinos, quando as írescas noites de outomno as obrigavam a recorrer aos abafos. O rival do arminho em agasalho de luxo é o "kolinsky" natural, uma pelle que só ha pouco começou a usar-se e que a novidade torna mais apreciavel. O cordeiro "rasé" está sendo muito empregado como guarrição dos casacos de panno ou de velludo dando um effeito encantador e tornando elegantissimos os mais simples abafos. Usam tambem esta pelle, assim como todas as de pello curto tão apreciadas este anno, em casacos ou mesmo em vestidos de saia e casaco, o que é de um grande "chic". A gazela continua a ser moda, mas é sobretudo usada nos casacos "trois quarts". Como guarrição e pequeno agasalho as "écharpes" teem feio successo, usando-se em "vison" e "murmel". Em volta ao pescoço a raposa é a pelle mais "chic"; a branca passou de moda e só é empregada, como gola e canhões, nos "manteaux" de arminho branco. Araposa preta tambem se não vê; as raposas claras, que são catalogadas "fourrure blonde", é que triumpham em toda a linha. Como guarrição vêm-se tambem o "skungs" e o "opeson"; mas para quem não quer gastar muito e não gosta de pelles imitação é para recomendar a cabra de Thibet. E' uma pelle muito vistosa e ornamental e de muita duração.

Entre tanta coisa bonita e elegante que a moda nos indica, ha ben por onde escolher, principalmente em nossa Capital onde primam as exposições da Pelleria Wulff, a mais luxuosa e importante do nosso paiz. Alli encontrarão nossas leitoras o que ha de mais fino e moderno pois os Srs. Wulff & Cia, importam directamente as ultimas novidades. Para este inverno devem receber um riquissimo sortimento de pelles que vão fazer o encanto de nossas patricias que hoje já sabem dar o devido apreço ás pelles legítimas. Ao lado do nosso mui querido



Renard argenté e do Renard Alaska cujos exemplares fazem a admiração das damas paulistas, encontraremos, alli o Wison, Murrel, Kolinsky, Zibeline, Marthas, Martha Zibelin. Arminho, Mendel. Cape. Lontra, etc.

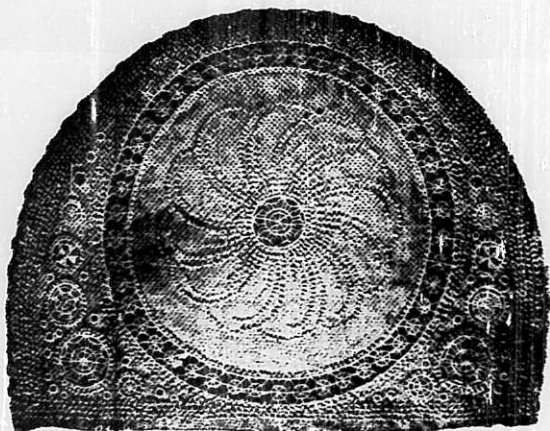
O inverno já nos espia, e para recebê-lo dignamente, façamos uma visita á Pelleria Wulff, á rua Barão de Itapetininga, 53, lembrando-nos que "sans fourrures pas de femme chic".

Coloca-se o trabalho sobre um oleado ou um papel e fazem-se incrustações de Veneza cercando a grande circunferência central. Todas essas incrustações fazem-se com um cordãozinho de fio de linho crú n. 30 sobre 3 fios estendidos e fixos.

O cordãozinho deve ser bem apertado para ter solidez. As outras pequenas incrustações fazem-se da mesma forma. Constam de algumas "barretes" com festões. Os mates fazem-se com filó. Os cravos são coordenados. Todas essas incrustações são cercadas de um cordelzinho bem redondo, fazendo relevo.

Retira-se o trabalho do papel e serve-se da argolla de bordar para fazer pontos de nó, que serão executados em algodão perola, n.º 5. Vira-se 3 vezes o algodão na agulha. Passa-se o bordado, cortam-se as incrustações reúnem-se os dois lados por um entremeio de perfurações de 2 cms. Coloca-se este desenho bordado, sobre um fundo de setim dourado, forrado de setim de algodão.

Abafador de tecido grosso de sêda



Abafador de tecido grosso, de seda cinza, guarnecido de bordado ponto de nó e aplicações de Veneza, sobre um fundo de acolchoado ouro escuro — De acordo com o modelo — todo feito a mão — 120\$000.



Lambaru

A MELHOR AGUA MINERAL

Fragmentos de um caderno íntimo

Mentiram-te. Não te amei, não poderia te amar, nunca!

Para amar-te seria preciso que eu visse em teus olhos o fulgor febril do talento e sentisse em tuas palavras o magnetismo da energia e da vontade!

Para amar-te, seria preciso que em tua fronte, larga e pallida, houvesse as rugas da meditação e do estudo e em teus lábios, o rictus de severa tristeza, que as lutas da vida imprimem.

Não poderia te amar, nunca! Mas, tive pena de ti e não quis negar-te o calor do meu olhar, a piedade do meu sorriso, mas, o amor... eu o guardo, ciosamente, num arcano indezessavel do coração.

Não compreendo o amor, ás migalhas, mendigado como uma esmola, atirado num gesto de humilhante caridade. Não! no amor deve também haver igualdade. Nem prodigalidades de um lado, nem mesquinhas de outro; nem supplica, nem esmola; nem humildade, nem orgulho; mas sim, communhão de affectos, identidade de condições, a doce harmonia de dois corações, que se querem muito com igual affecto e igual ardor.

E mentiram, dizendo que eu te amava, só porque me compadecei de ti.

Vi-te e tive dó!

Em teus olhos languídos boiava a melancolia das almas fracas e sonhadoras e em teus lábios o silencio era o selo de um desalento cruel. Teu corpo esguio, tuas mãos finas e longas, tua voz branda, tudo em ti resumbrava uma tristeza mortal, um desanimo doentio, uma vontade fragil, que desfallece e morre...

E eu tive pena de ti!

E, nescios, disseram que eu te amava!

Nunca! Eu amo a força, a energia, o talento, a saúde, a alegria! Eu amo a intelligencia lucida, governada por alma generosa e estoica, alma de elite, enrijada no sofrimento e amparada pelo desejo inquebrantavel de lutar e vencer!

Eu amo a alma do lutador, que combat pelo Bem, sem o fito na victoria e sem o receio de perder na refrega.

Em vão, guardei que tu viesses e cruzasses o caminho de minha vid sombra querida, ardentemente esperada!

Esperei em vão!

Passou o tempo: correram os annos: fugiu a mocidade; desfolharam-se, uma a uma, as illusões... e não vieste!

Pelo caminho arido e triste, de minha vida so-

litaria, no emtanto, muita gente passou. Muitos traziam nos lábios e nos olhos, mensagem de amor, mas, nada vi, nada ouvi, pois, só por ti esperava, só em ti pensava, só a ti queria!

E de tanto pensar em ti, corporifiquei o meu sonho numa figura de ideal belleza, que, a meu lado, vingava a dura escarpa da vida.

Mas... um dia, achiet-me só.

Fugira-me a mocidade e com o sol do seu ultimo dia, pagara-se a ultima esperanza. No crepusculo sombrio, fiquei só, só com a minha tristeza, o meu desalento, a minha amargura.

E pensei também em ti, ensei em ti, que eu desdenhei no orgulho dos meus 20 annos, só porque em teus olhos não brilhava a luz fatal do talento, nem fulgia em teus lábios a palavra ardente do genio.

Mas, a ti, também, busquei em vão. Estavas longe, muito longe, num recanto primaveril, junto a um coração simples e bom, que te soube amar, só porque eras triste e fraco...

Para mim — vejo bem — o amor será a flôr maravilhosa, pendente de inacessivel rama, que minhas mãos soffregas não colherão jamais...

Debalde vivi toda a minha vida, o coração e as mãos atçadas para a inatingivel rama virente que, sobre a minha cabeça, era um deslumbramento de cores e aromas, a suprema tentação da felicidade suprema...

A mocidade passou e a flôr deslumbradora permaneceu inacessivel na sua eterna primavera e na sua belleza eterna, derramando sobre mim o seu perfume subtil e mortal, que, para sempre, me envenenou o coração.

Marilda Palmita.

43\$

o mesmo modelo em 45\$ e 50\$

Em verniz e magis, e pellica marrão e beje

Casa Gagliano

RUA DO CAETANO, 135

S. Paulo

CORAÇÃO

PERVERSO



I) Simone é uma menina que tem muito mãos instintos. Seus pais, no entanto, a adoram e lhe satisfazem todos os caprichos. Suas amiguinhas...



II) ...resolveram não mais brincar com ella, porque Simone é muito egoista e quer que se satisficam todas as suas exigencias. Simone, sozinha, aborrece-se e procura uma amiguinha com a qual ella possa saltar na corda, quando encontra a filha do jardineiro que chega da escola. Simone lhe pergunta se...



III) ...não accitaria vir brincar com ella. Paulina bem o desejava, mas antes de mais nada, devia ir até em casa, procurar a sua merenda.



IV) "Esta enxada", respondeu Simone. Eu tambem vou buscar a minha". E, enquanto Paulina corre em busca de seu pedaço de pão, Simone vae á pastellaria e traz de lá um enorme pacote de bolos.



V) As duas meninas tornaram a se encontrar e installaram-se em um banco, Paulina come seu pedaço de pão secco e olha, com inveja os bolos bellos e bons. Simone, bem depressa farta de tanto gulodice, começa a ficar enjoada. Paulina, vendo que tanta coisa boa, alhecia a sua companheira, pediu-lhe alguns bolos. Furiosa, Simone prefere jogar os bolos no chão e os pizar, afin de que nimenem possa aproveitá-los, pretextando que elles não são gostosos e podem fazer mal a quem os comer. Paulina ficou pezarosa, ella que come tão raramente essas gulzeimas. Seus paes não são...



VI) ...ricos e não podem dar a seus filhos, mais do que um pedaço de pão, para merenda. Ella se afasta tristemente, ao mesmo tempo que, do alto de uma arvore, um passarinho cõe a seus pés. Apanha-o e carrega-o com ella. Cuida d'elle, alimenta-o e quando o vê bastante forte, Paulina toma-o e leva-o ao parque para lhe...



VII) ...restituir a sua liberdade. E dizia adeus á pequentina, ave quando appareceu Simone que viu o passarinho nas mãos de Paulina.

"Oh! — exclamou ella — que lindo passarinho você tem. Eu gostaria tanto...



VIII) ...de passaurir um!" A essas palavras, Paulina soltou o passaro que tomou, todo jubiloso, o viu. — "Dal-o a você? — replicou Paulina. Reciosa de que você lhe fizesse mal, estimo vel-o partir". Lembrando-se de seu egoismo, no dia em que merendavam juntas, Simone...



IX) ... confusa, comprehendeu a lição. Pediu perdão á pequena Paulina, dizendo que se arrependia do seu feio egoismo e que, dali por diante, procuraria corrigir-se, tornar-se agradável a todas as suas boas amiguinhas.

Modelos e fazendas de inverno

As revistas européas de modas occupam-se actualmente dos modelos e fazendas de inverno, estação em que se acha o 'Velho Mundo'. E' bom fazermos algumas referencias a essas modas, porque dentro em pouco ellas tambem imperarão aqui.

Apareceu uma infinidade de novos tecidos, especialmente de seda, sendo esses os preferidos para usar por debaixo dos pezados abrigos.

As sedas lisas e principalmente o crepon, obtém como sempre o maior exito. Não se vêem crepons estampados com grandes padrões; o que está em voga são desenhos minusculos que de longe dão a impressão de uma fazenda lisa de ponta de bonitas côres.

Predominam uns tons cinzentos e azues dignos das porcelanas de Copenhagen, assim como o laranja e o papouia.

Uma fazenda que, por ser bonita e original em extremo, obteve o favor das elegantes, e formada por uma combinação de cintas e tiras de varias larguras em tecidos distintos, conseguindo assim um conjunto do mais gracioso effeito; emprega-se muito para a confecção de jumpers. O chapéu que completa o conjunto pode ser do mesmo tecido. Como outra novidade, vêm-se os grandes chales, com variadissimas disposições nas côres mais brilhantes.

Ha algumas

combinações de bordados e rendas côr de metal.

O crepon "Bosphore" é um tecido feito de fios de crepon de seda e algodão, formando um finissimo desenho que dá um aspecto brilhante e muito mais novo que os crepons vistos até agora.

São feitos em varias côres, principalmente vermelho, verde, bege e cinzento claro.

"Gazeline" é a lã por excellencia para os trajes de tarde.

Assignala-se a volta do crepe setim; existe uma qualidade magnifica que se chama "Eclatante".

Os velludos estampados e lavrados em tons multicores ou em Camafeu obtiveram o maior exito.

Para os trajes de noite os tecidos são bellissimos.

Ha um maravilhoso lamé chamado "Rutilor". O novo crepe Georgette brochado está muito na moda. Entre o grande sortimento de mousselines, crepes de todas as classes com applicações e desenhos de ouro e prata que se vêm nas principaes casas de modas figuram os seguintes tecidos: Paves d'or, Palmes d'or, les Milleroses, sem esquecer o novo crepon metal de duas cores com incrustações de velludo formando tiras largas; que fará grande successo.



Vestido de noze e phantazia guarnecido de velludo.

Confeccionado em nosso atelier — 330\$

Toilette d'après-midi em crepe facome de velludo com incrustações de setim.

Preço — 330\$

Vestido do crepe setim grenal guarnecido de bordado metecido ao ponto de cadeia.

Preço — 300\$

Os lindos bordados e rendas do Faial

A GORA que uma terrível catastrophe encheu de miséria e de dor esse jardim encantado que é a ilha do Faial, e converteu num montão de ruínas a cidadezinha calma e laboriosa, que é a Horta, occorre-nos o dever de falar dessa industria de arte e de carinhoso enlevo feminino, que são os seus bordados e as suas rendas.

Industria de arte puramente feminina e com todo o caracter regional e caseiro, ella não vem de hoje nem de hontem, mas da tradição de muitos, muitos annos de trabalho continuo aperfeiçoado de geração em geração pela pratica e pelo verdadeir. amor com que é executado pelas mulheres de todas as classes desde as senhoras de mais heralricos pergaminhos, ás arais simplis camponezas.



Modelo de crepe guette beise e rendas. Grupos de franzidos na saia.
Confeccionado em nosso atelier - 3302996.

Vestido d'apreciada em saie estampada. Vantagens model's formam a saia.
Confeccionado em nosso atelier - 2292000.



Dois praticos modelos. O vestido é de crepe radium ciza amarracido de applicações rosa com scrapos de pellas na frente; o manto, de drap marron amarracido de pelica.

Preço: Vestido - 220\$000. Manto - 330\$000.

Perante á tragedia da hora que passa, evocamos commovêdamente a serenidade dessas existencias recolhidas nos seus lares, tantas vezes abandonados pelos homens, embarcados na pesca audaciosa da baleia, immigrants em busca da fortuna, almas de sonho e de aventura que a vida calma de sua ilha de amores encerra e impelle para a largueza do mar, que é o seu horizonte.

Enquanto elles partem para a lucta violenta dum mundo que mal sonham o que seja, as mãos habiudosas das mulheres, desde as pequeninas de poucos annos ás avós que vêm já perto a terra que as ha de receber em paz eterna, vão tecendo lentamente as rendas e os bordados, que attingiram nos ultimos annos a perfeição no acabamento e variedade, indicada pela evolução intelligente da industria artistica, acompanhando as exigencias dos grandes mercados, sem perder as suas caracteristicas tradicionais.

Abandonadas aos seus proprios recursos, sem protecção nem controle official, os trabalhos femininos do Faial têm seguido naturalmente as indicações de sua exportação e melhorado sempre pela força mechnica duma grande lucta de concorrência, especialmente nos Estados-Unidos, que era o seu melhor mercado e ultimamente se defende da importação para proteger os trabalhos similares das Filipinas, que directamente lhe interessam.

Providenciando sobre essa crise nada se fez officialmente, como era natural que se fizesse, nem sequer se protegeu essa industria mal conhecida no Continente.

REVISTA FEMININA

E no entanto, como são interessantes os bordados feitos com palha que dão aos vestidos de noite a sumptuosidade do ouro sobre o negro e o branco do tule, acrescentando a leveza que lhes dá uma graciosidade mais feminina; as rendas em fita que as próprias crianças sabem executar com duas agulhas tecendo mantas, lenços e fichús, leves agasalhos para as tardes tépidas de verão; as rendas de bilros tecidas com perfeição iguaes ás melhores que expõem outras terras, com essa especialidade exclusiva; as rendas de Irlanda executadas á agulha, nessa *mãe eterna*, com as nossas avós lhe chamavam, antes de adoptarem o termo francez de *crochet*, e que attingem no Faial a verdadeira perfeição na finura, no desenho e no acabamento, sem erro ou hesitação no trabalho; finalmente os bordados a branco, os *crivos* em linho e bretanha finissima, que são a especialidade admiravel de toda essa laboriosidade artistica dos faialenses; sem falar dos cestos, dos chapéus de palha, das pequeninas maravilhas de paciencia em miolo de figueira, e mil coisas curiosas que dão bem a nota do trabalho feminino na ilha do Faial.

Mas tudo isso está hoje paralyzado pela catastrophe que arrazou parte da cidade e lançou o desespero e o pavor em toda a população.

Os socorros têm affluído, não com a rapidez e correspondente á fulminante desgraça, mas com a lentidão de todos os movimentos que esperam do publico; o gesto espontaneo da offerta arranca da a sensibilidade endurecida pela vida difficil de todo o mundo.

Ha coisas que só oficialmente se podem remediar numa acção rapida e

energica, que ponha de pé o que caiu e remedie o mal exterior em tudo quanto materialmente se pôde remediar, sem deixar abater e vencer pela miséria e pela resignação que a acompanha.

Mas tambem ha coisas que a acção official não pôde comprehender nem remediar e que só a acção particular, transmittida de coração para coração,

(Continua em Miscellanea)



Vestido de crepe setim azul marinho aberto sobre um forro rosa. Nervuras na cintura e abotoamento nos punhos.
Preço, com pelles — 450\$000
Sem pelles — 320\$000.

Mantem de velludo marinho claro guarnecido de estreitas pelles.

Preço — 500\$000

Gracioso modelo de crepe azul pastel guarnecido de volantes bordado.

Preço — 300\$000

João de Deus e a sua glorificação

A CARTILHA MATERNAL

Está em marcha a mais linda obra do tempo.

Está em via a mais pura glorificação de um poeta.

O grande quotidiano "Diário de Notícias" jornal de lindas e renovadas iniciativas, acaba de lançar a ideia, de criar o ambiente necessário á sua realisação. No meio do desatinado geral dos egoísmos, no meio do *Jazz-band* dos interesses que colidena, no meio do desengonçado e artificial da vida moderna, frívola, desinquieta, como se não tivesse a dívida sagrada do passado, desatinada como se fizesse o propósito — o louco propósito — de nada transmitir ás gerações vindouras, esta ideia surgiu como a luz de um claro dia, o perfume suave de um botão de rosa, que desabrocha solitário num jardim abandonado.

Por iniciativa do grande jornal, vão pois as creanças das escolas primárias — quem pudesse prender a esta glorificação, a revoadada dos pequeninos brasileiros! — vão pois erguer um monumento a João de Deus.

— Glorificar João de Deus é glorificar o lirismo lusitano na sua faceta mais pura, é glorificar o genio lusitadas na sua expressão mais necessária — o conhecimento da linguagem patria.

Não vamos agora falar da profunda sciencia linguistica que foi precisa a esse singular pedagogo, a esse psicologo de intuição para crear o seu metodo genial — lei de clareza intranspassavel se o professor o sabe ensinar. Isto é, se o professor se não limita a usar a Cartilha sem se adaptar ao metodo.

E é tão facil!

Mecanismo perfeito, claro e subtil intelligencia a creança aprende num apice, trabalho alegre de quem atinge o alvo por sua clarividencia propria.

E tão facil! E tão maternal!

A mulher lusitana no que tem de mais puro, as mães cujos filhos falam nossa doce lingua, têm uma dívida em aberto para com João de Deus.

A mulher lusitana não sentiu, não avaliou ainda, a beleza da tarefa que ele confiou ás suas mãos maternas.

E devemos-lhe tanto! Foi ele que conseguiu arejar as ideias pedagogicas entr: nós.

Seus pontos de vista foram o fulcro salutar desse movimento que trouxe a correlação de uma literatura infantil que não existia; e, donde surdiu depois essa obra-prima — *A Minha Patria* de Ana de Castro Osorio, o livro cujas paginas honrariam a literatura infantil de todos os tempos e de todos os paizes.

Nós todos que falamos a lingua portugueza, devemos tanto a João de Deus!

Este metodo essencialmente nosso, era o que fazia falta á nossa psicologia; de nós portuguezes, de vós brasileiros, vivissimos latinos ávidos de logica, sequiosos de poesia e cujo desencanto é rapido se não vem o fruto palpavel da colheita temporã.

Somos irmãos. — Nossa fala é a mesma, nosso irmão mais moço, nela ouviu-se — meu filho! como diz Bilac no formosissimo soneto: *Ultima flor do Lacio*.

Demos-lhe de cá, nós, a altanería do "oceano largo"; e vós, o aroma agreste "de virgens selvás". "Tuba de alto clangor" em "Os Lusitadas", foi a "lira singela" do lirismo lusitano sublimado no "Campo de Flores".

Mas a semente bendita da *Flor do Lacio*, da flor exuberante cujas petalas se abrem ao sol dos dois hemisferios, quem a recolheu, carpela a carpela, em "a bruta mina"? Essa, foi o precursor, o evangelista, a paciencia criadora de João de Deus, quem a encheleirou na arca santa de Cartilha Maternal.

Nossas creanças pagam sua dívida...

— Que linda ideia!

Cada mãozinha que deposita um óbulo, depõe uma flor creada.

Cada mãozinha que repete o gesto espalha no ar o perfume já sentido, de seculo em seculo, de sementeira a sementeira, de geração a geração, a eternizar a vivida pujança da — Flor do Lacio.

Aljuzrel — Janeiro de 1927. Portugal.

Maria da Conceição Portugal Dias.



Tres encantadoras blusas de crepe georgette ou da China. O modelo da esquerda é guarnecido de nervuras feito com cordãozinho fino e coberto; o do centro fechado do tudo, é rosa, guarnecido de bordado, ponto de cadêcia prateado; de elegante corte o da direita guarnecido de botões e bolsos. Qualquer das tres modelos será confeccionado em nosso atelier nas cores desejadas, em crepe georgette — 100\$000, em crepe radium — 80\$000.

DANÇAS DO DIA

A dança abranda a rigidez dos costumes ou são os costumes que abrandam a licenciosidade das danças? Grave questão, que acarreta consequências taes que affectam o próprio clero, a ordem publica e a paz das familias.

Um americano meu amigo, que percorria a Europa todos os annos, dizia-me ha pouco: "Reconhece-se a mentalidade de um povo pelas suas diversões favoritas: estas se parecem com o povo que as prefere. Assim, os allemães, quando querem divertir-se, vão encerrar-se em brasseries subterraneas, para beber e comer á farta — são os remanescentes do troglodismo. Os inglezes ficam em casa ou vão ao Club, para suas leituras e seus esportes: necessidade de estudo e de expansão. Os italianos e os hespanhoes gostam da "causerie" e da emoção forte das corridas de touros. As gentes do Norte, os scandinavos, americanos e anglo-saxões preferem os grandes "meetings", que reúnem multidões enormes, mas pacíficos. Elles gostam de fazer paradas ou desfilar em ordem, em homenagem a uma idéa ou a um heróe do dia. A franceza, com essa facilidade de assimilação que a caracteriza gosta dos salões onde se conversa; é sabida de nascimento. Mesmo na presença de homens de sciencia a sua prosa não se empalidece. Nunca lhe falta um derivativo, um estimulante qualquer; ora são as finas partidas de sociedade, os espectaculos de arte, etc. As suas reservas são mantidas por essa multiplicidade de modos de descação: entre esses derivativos occupa logar saliente a dança.

Antes da guerra, no periodo da vida calma, era manifesta a predilecção das francezas pelas danças lascivas: em vlventes, as valsas e os tangos, ao passo que suas avós tinham tomado muito naturalmente o ar marcial das quadrilhas de lanceiros. Após o armistício, a trepidante vida americana devia desbordar sobre nós e com ella, as musicas chorrosas das "hawaianas" ou dos "coons" endiabrados. O homem orchestra de outróra nos tinha dado um gosto anticipado pelo jazz e as danças do ventre, africanas, já haviam aberto caminho para o cake-walk negro. A dança do apache entrou, então, na ordem do dia.

Algumas damas da actualidade acharam-se insufficiente. Ao ar "garçonnier", faltava a attitude das collegias inglezas dançando uma perpetua gigue; e surgiu o "charleston". Dança de scena, de exhibição sobrotudo, é bem difficil dansal-o com seu rhythm, em um salão cheio de gente, sem martelar os pés de seu par e magoar os vizinhos. Deante do publico ameaçador, torna-se necessario amenizal-o. Dahi, o apparecimento do "Black-Bottom-River", dança negra por excellencia, de cadencia meços epileptica. A consequencia dessas danças sobre a moda é que ellas forçam ao encurtamento dos vestidos, ao uso de uma meia de seda impeccavel e, por ultimo, um sapato que, justamente por ter o minimo de material, custa muito mais caro que os pares de sapatos communs. Um "jupe-culotte" daria, então, á mulher um aspecto originalissimo, sinão irresistivelmente ridiculo, dahi a difficuldade, a essa moda,

(Continua em Miscellanea)

O bordado branco



Peças de aparador
em bordado grande

ESTES adornos de aparador, muito em voga, presentemente, e muito modernos, são confeccionados em linho crú de Rhodes. Medem 175^{ms} de comprimento e são inteiramente feitos em Richeieu.

Folhas e flôres são ajustadas em ponto de recorte e feitos de linha crú brilhante M. F. A. n. 5; o centro das flôres é também recortado e a nervura das folhas apresenta-se em haste.

Recommenda-se, principalmente, a execução dos cordões dispostos em quadrado. Não ha necessidade para elles de qualquer linha ou fio, como para os fios ordinarios, porque são elles feitos do proprio panno.

Procedese, então, como no bordado Richeieu: passa-se um ponto á frente do riscó, fazendo-se o recorte, espaçando-se os pontos para que permitam fazer-se um segundo recorte do outro lado.

Tem-se, dest'arte, um cordão mais largo que de ordinario é recortado dos dois lados. Talha-se o tecido todo contra o recorte. Como os outros cordões os recortes devem ser executados em primeiro logar.

A peça de aparador é recortada de todos os lados e poderá, também, servir para centro de meza.

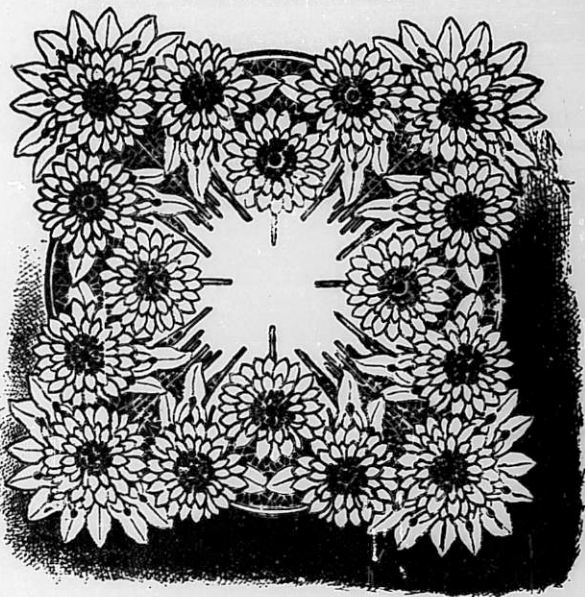
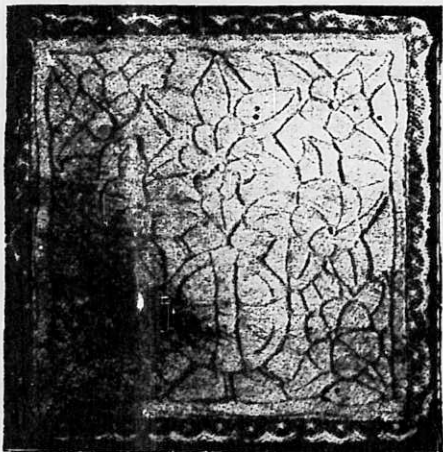


PALLA

Faça-se um pouco de bordado religioso. Esta pala é de bordado Richelieu. Transponha-se o risco do desenho sobre cambráia de linho, usando-se para isso do papel químico azul e execute-se o bordado a Richelieu com linha de bordar, brilhante, M. F. A. n. 25.

O centro das flôres é feito à imitação de um cravo recortado e a nervura das folhas em cordão trançado.

Borda-se a palla com um recorte e uma rendinha a Valenciana. Após, colocala-se o desenho bordado sobre um papel cartão especial que será revestido, preliminarmente, de cambráia de linho. A parte inferior terá no centro uma pequena cruz que poderá ser bordada ou feita no ponto de cruz.

GUARDANAPO (*Os nenuphares*)

Este guardanapo, que mede 60 centímetros de diâmetro, completa o serviço começado com os números precedentes.

O bordado ainda é à Richelieu. As grandes flôres, largamente abertas, têm as pétalas exteriores em ponto de recorte. As pétalas interiores em conjunto unido e o centro e os estames justapostos à ingeza. As folhas são contornadas em ponto de recorte com nervuras de cordões. E tudo assenta sobre um fundo de cordões recortados; as hastes são, igualmente, bordadas em recorte.

Este guardanapo, de molde muito trabalhado, é simplesmente decorativo e produz o efeito de um arrendado.

Póde ser bordado em branco ou em cor, conforme os trabalhos precedentes, acompanhando-os em sua cor.

COBERTA DE "CHAMINÉ"

Dum modelo severo, este panno de chaminé agradecerá, certamente, áquellas que possuem moveis antigos.

(*Continua em Miscellanea*)

O TRICOT

POSSUIMOS lindas lãs á nossa disposi-
ção para executar a encantadora rou-
pinha que aqui temos.

Ha, em primeiro lugar, a lã egypcia, lã
de tres fios, tinta em cores graduadas, deri-
vando de um tom inicial.

O verde vi-
vo vai até o ver-
de agua, o mais
pallido.

A tinta "lon-
tra" termina em
amarello claro.

A violeta es-
cura vai até ao
malva disfarçado.

A "Ondinet-

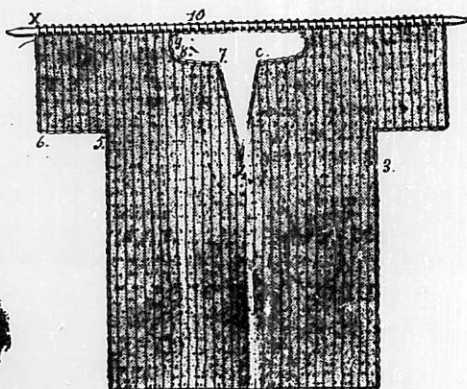
Descrição da roupinha

Esta roupinha é de forma kimono. Muito
larga na altura do pescoço, tem um collo di-
reito, abrindo-se na frente, quasi até a bar-
ruga, sobre um pequeno jaléco de tecido leve,
branco ou em harmonia com uma das cores
da lã empregada.

A gola e en-
feites são, igual-
mente, forrados
de panno.

Um cordão
de seda está, na
frente da roupi-
nha, disposto em
forma de "plas-
tron".

Encontra-se
esse cordão ain-
da, em volta dos
bolsos e nas ex-
tremidades das
mangas. Nas
mangas e em
baixo do decote
um chumaço de



1. II Devant. 2 parte. 2

te" que vem em
seguida faz-se de
dois fios de cores
diferentes e de
um fio de seda.

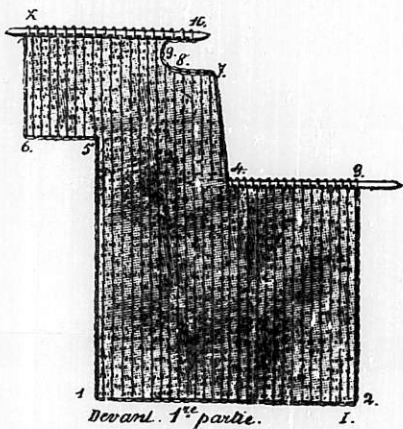
Um pouco
mais espesso que
a "Ondinette",
temos a "Ondi-
ne", feita de qua-
tro fios de dois
tons diferentes e
mais um fio de
seda atravessan-
do tudo.

E, enfim, a
lã zephir —
"Saim-Epin" que
se poderá uti-
lizar juntando-
se a tres fios
de cores diffe-
rentes. Seja qual
fôr a lã escolhi-
da o resultado
obtido e surpre-
hendente.

lãs de diversas cores.

O collete, ou jaléco, de fazenda clara é
costurado seguindo a parte dianteira da rou-
pinha. Do lado opposto, é fixado por pres-
sões.

Materiaes: lã, (peso aproximativo, se-



Devant. 1ª parte. I.



gundo o tamanho) 300 a 350 grs. para 5 annos. Tres agulhas de 4 mills. de diametro. Pressões. Fazenda para a gola e "plastron". Cordões de séda. Agulha e séda de coser. Um molde de papel sob medida. Uma agulha de tecer.

Ponto a empregar. Tricot jersey: 1 volta á direita outra ao contrario.

Regra a seguir para a execução do trabalho:

Frete — 1.^a parte, schema I. Começar por baixo, linha 1-2, aumentando o numero das malhas que se pretende.

Tecer sobre toda a largura até o nivel do ponto 3. Partindo do ponto 3, tecer a 1.^a metade das malhas feitas — ponto 4.

Deixar sobre a agulha as malhas comprehendidas entre os pontos 3 e 4. Tomar uma nova agulha.

Partindo do ponto 4, tecer a segunda metade das malhas até o nivel do ponto 5. Este ponto 5 marca o começo do braço esquerdo.

Durante esta execução, diminuir de uma malha, todas as cinco voltas em derredor, a fim de que o centro de diante, para deixar apparente a gola, fique ligeiramente obliqua.

Partindo do ponto 5, reunir as malhas da manga, menos 6.

Trabalhar com o numero de malhas obtido, até o nivel do ponto 7. Este ponto 7 marca o angulo de encontro do pescoço.

Partindo-se do ponto 7, diminuir as malhas até o ponto 8.

Tecer, a seguir, até o nivel do ponto 9, formando, por diminuições successivas, o arredondado do pescoço.

O ponto 9 encontra-se no nivel da linha do hombro.

A partir do ponto 9, tecer durante algumas vezes, fazendo aumentos successivos até o nivel da linha X-10, ponto X.

Deixar este lado.

Retomar as malhas e a agulha da direita e executar ao alto do segundo lado de diante, depois, reunir sobre a agulha um numero de malhas sufficiente para compor o ponto 10.

Nosso trabalho terá, então, o aspecto do schéma II.

Schéma III — Continuar o trabalho tecendo todas as malhas que se tem e que se encontram reunidas sobre uma mesma agulha, até o nivel do ponto 11. Reter as malhas que terminaram a primeira manga, ponto 12.

Tecer até o ponto a. Voltar. Diminuir as malhas que terminaram a segunda manga, ponto b. Trabalhar, em seguida, as malhas que ficaram e que estão comprehendidas entre os pontos b e 12, até o nivel do dos baixo das costas.

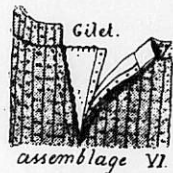
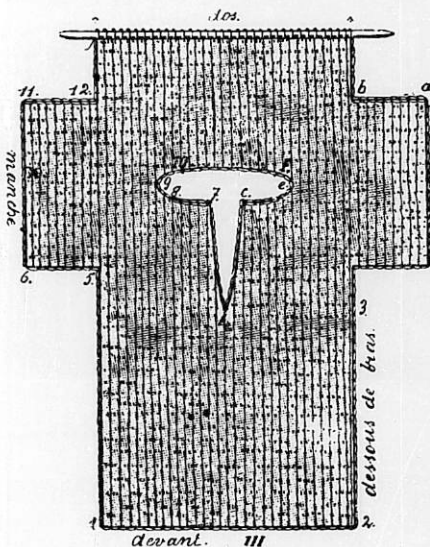
Collo — Fig. II' — Começar pela parte inferior do collo, linha 1-2, aumentando uma largura de malhas correspondente á volta do pescoço, linha 7, 8, 9, 10 E, — e — e, do schéma III.

Trabalhar numa altura de 4 cents. e meio e reduzir as malhas, linha 3-4.

Bolso — Fig. I'. — Começar por baixo — linha 1-2, aumentando uma largura de 6 cents. Tecer, aumentando, até o nivel da linha 3-4 e reduzir as malhas.

A linha 3-4 terá uma largura de malhas de 10 cents.

(Continua em Miscellanea)





UMA BELLA E CURIOSA
FIGURA FEMININA

Miss Esther Lee Motanic, joven e brilhante escritora india, norte-americana, muito admirada nas rodas literarias e aristocraticas de Nova York pelo seu talento e formosura o que lhe valeu o titulo de "rainha do Oregon" sendo a primeira mulher de pelle vermelha que triumphou das brancas em um concurso de belleza.

Um amigo de infancia

por
Olga Finesí

A linda praia adriática tinha reunido, pela primeira vez, Roberto, o pequeno inglês de olhos claros e serenos e Fabia, a italianinha estuante de vida.

O monte de areia que Fabia construía ameaçava ruir diante do que Bob levantava e que se sustentava soberbo. Ella, então, sem preambulos, chamou-o:

— Ajuda-me, minha montanha vai cair...

E o menino complacente, deixou a sua construção correndo para amparar a construção da menina.

— Pouca areia hi mida! — sentenciou. Após, ajoelhados na praia de ouro, ambos trabalhavam sem falar.

O sol acariciava a pelle branca de Bob e dava á epidemia de Fabia uma tinta extranha que melhor fazia resaltar seus olhos profundos e ardentes.

Quando as cousas estavam em ordem e a montanha terminada, os dois olharam-se um pouco, repartiram uma gulozéima e interrogaram-se por fim:

— Como te chamaes?

— Bob. E tu?

— Fabia Airani. Vivo em Roma. E tu?

— Eu sou inglês.

Fabia o observou um instante com curiosidade. Era um menino lídente dos demais.

— Quantos annos tens?

— Oito.

— Eu sete.

— Aprendi o italiano este inverno em Florença.

— E sei o francez.

E brincaram aquelle dia e nos dias seguintes: encontrando-se a todo o momento. Fabia era cautelosa e medrosa, Bob atrevido e forte, mas de uma complacencia incrível. Ambos, bons e alegres. A Bob agradava o "chalet" de Fabia, uma vivenda serena e elegante, com os muros cobertos de rosas. A Fabia agradava o enorme e buliçoso hotel onde Bob morava, e um e outro adoravam a praia de ouro e o mar azul e em todos os logares estavam juntos. Pouco a pouco, inconscientemente, reuniram; também, as familias, que contemplavam aquella grande amizade com um sorriso benevolente.

Assim transcorreu o estio, a bella estação adriática, calida de tonalidades, deliciosa de matizes. A praia tornava-se erma, e um a um desappareciam os

forasteiros, fechando-se os hotéis e as mansões de verão... Era necessario partir. Mas Fabia e Bob não se entristeciam. As creanças não conhecem a tristeza da partida, ignoram que partir é morrer um pouco... Só conhecem uma cousa: a Fé.

— Voltaremos no proximo verão, prometeu Bob. Meu pai disse ao teu.

E Fabia estava certa disso, fazendo juntos muitos projectos para o anno seguinte. Afinal, chegou o dia da

separação. Os trens partiram, um para o norte, outro, para o sul. Os lenços brancos tremularam um pouco para perderem-se depois na bruma longínqua, e os pensamentos distrahiram-se e os olhos pousavam sobre outras visões.

Bob não havia prometido em vão e voltou com o sol; a amizade reatou-se, mais cordial que nunca, o verão voltou e transcorreu e de novo elle disse:

— Voltarei.

E voltava.

Assim, por muitos annos, a promessa era renovada e na devida época era cumprida. Nos primeiros tempos elle vinha com a familia, depois vinha só, um pouco pela alegria de voltar a ver a praia ridente, um pouco pela promessa á Fabia, á qual dava uma concepção de juramento. Em certo anno, ao voltar para encontrar-se, após os mezes invernaes, no mesmo lugar do seu primeiro encontro, Fabia disse então:

— Recordas-te? Minha montanha estava prestes a cair!... Que inveja eu tinha da tua!

E Bob continuou:

— Eu era mais experto que tu!

— Eu tinha medo da agua gelada. Quantos annos se passaram, Bob?

Ella contava, machinalmente, com os dedos.

— Muitos.

— Quantos, quantos?

— Dez.

— Meu Deus, como estamos velhos!

Fabia não estava aniquilada, contava a juventude em sua bella figura, sobre sua linda carinhosa morena, corada pelo sol e pelos bons ares, toda uma vida impetuosa e vibrante ardia em seus olhos de vellado.



*E ficou mudo, esperando,
exclamações de maravilha.*

*Augúrios: porém Bob ti-
nha ficado como de pedra.*

Transcorreu mais um anno, calmo e feliz, vindo novo estio. Bob chegou como de costume e correu ao "chalet" das rosas. A vivenda estava revolucionada, operarios que iam e vinham, carpinteiros, decoradores, uma dobadoura endiabrada e ninguém que pudesse fornecer uma informação. Bob pensou:

— Estão reparando a casa... Talvez, porisso, tardem a vir. Que lastima! Mas não me escrevem nada!

Recordou que as cartas de Fabia rareavam naquelle anno e eram vagas, sendo que ha tres mezes

não recebia nenhuma. Tornou a vir ao "chalet" no dia seguinte, porém, nada havia obtido. Resignou-se a esperar e tomou o caminho da praia.

A manhã era maravilhosa. Havia no ar uma luz difusa: as ondas quebravam-se serenamente num rythmo unisono e as aguas subiam para o infinito em uma vaga cor branca-azul. Bob caminhava lentamente, com os grandes olhos claros perdidos na visão magica daquela manhã. Não pensava: sonhava e caminhava sobre a areia doirada, sorrindo. Porém, em dado momento, ao longe, pareceu-lhe ver entre duas cabanas passar uma silhueta branca bem co-

nhecida... Fabia que levava nos braços um ramo de flores! Voltou rapidamente à realidade, acelerou o passo até correr. Não se tinha enganado, poucos momentos depois, as mãosinhas da amiga estavam entre as suas e o seu riso jocundo brotava com effusão de seus lábios vermelhos.

— Então, não ficas este anno no chalet? inquiriu elle, surpreendido.

— Não, está em concerto, porque... — e Fabia inclinou-se, falando baixinho, como em confidencia: — Bob, tu não sabes, mas, eu vou casar-me e o "chalet" será o presente de casamento de papá...

E emudeceu, esperando exclamações de maravilha, augúrios e outra qualquer manifestação; entretanto, Bob fez-se de pedra. Ella lhe disse alegremente:

— E não me dizes nada? Porque? Que te parece, Bob?

— Com quem te casas? Perguntou elle, compassadamente, distrahidamente, apenas para falar.

— Vês lá em baixo, aquelle senhor alto que fala com papá? Não o vês? Pois é o meu noivo. Logo t'o apresentarei. Viste-o?

— Sim — Bob porém não tinha visto nada; dava voltas á cabeça e sentia-se mal, sem comprehender porque. De novo, Fabia interpellou-o.

— Não me dizes absolutamente nada, não te congratulas, não tens nenhuma boa palavra para mim?...

Sou tão feliz, tão feliz!...

Elle obedeceu mechanicamente:

— Que continues sempre feliz, sempre...

Comprehendia que sua situação era ridicula; mas a cabeça doia-lhe tanto, que não podia raciocinar e procurou uma escusa para subtrahir-se áquelle supplicio.

— Surpreendeu-me tanto a noticia, que não encontro palavras. Porém, quem sabe quantas cousas terás que contar-me, não é verdade?

— Oh, sim, uma infinidade. Não me vejas com máos olhos por te não ter escripto nada... Não me foi possível!...

— Não estou absolutamente molestado, minha amiga e comprehendo perfeitamente... Sómente, agora, me vejo obrigado a seguir porque estou comprometido com um amigo e vou chegar tarde. Ver-nos-emos esta noite. Em que hotel estás?

— No Palace.

— Bem. Ver-nos-emos sem falta.

— Não te esqueças que te espero. Até logo.

— Até logo.

E seguiu. Continuava a ouvir, todavia, as palavras que pronunciara com voz nervosa, palavras estupidas e ridiculas; via, ainda, os olhos negros de Fabia que o observavam maravillado-s... e experimentava um desanimo estranho.

Proseguindo, encerrou-se em seu quarto de hotel, estirou-se sobre uma poltrona, pesado como por uma grande fadiga, e permaneceu em silencio tratando de por em ordem seus pensamentos e de comprehender a causa de sua dor. Fôra a sua tentativa em vão; os pensamentos fugiam-lhe e só ficava adjectando em seu espirito aquella desesperadora impressão de vazio, aquella dor aguda como de uma ferida. Lentamente lhe veio um grande cansaço, envolvendo-o em um sonho profundo, sem repouso, entretanto...

Quando despertou, era já tarde, quasi escuro por completo; lembrando-se da entrevista no Palace, fez um esforço para levantar-se, mas, sentia-se doente. Não obstante, Fabia esperava. Vestiu-se com cuidado, comeu sem appetite e sahiu, attrahido por uma ultima e vaga esperanza.

Quando chegou ao hotel a dansa estava animadissima e a entrada no salão de festas tornara-se difficil pelo sem numero de pares impacientes que esperavam por seu turno. Bob, de pé contra uma das portas, aguardava Fabia, procurando-a com a vista entre aquella tumultuosa juventude. Tinha a impressão de achar-se num mundo completamente differente e desconhecido, parecendo-lhe que jamais poderia encontrar a sua pequena amiga entre aquella multidão.

Dez, vinte pares passaram por deante de si, em balados no rythmo da dansa da moda; "fraks" e "smokings" negros, vestidos claros, cabeças loiras e negras, sorrisos transbordantes...

Alguns o reconheceram; amigos dos annos anteriores que, ao passar, dedicavam-lhe um affectuoso: "seja bem vindo"! O marquez Solim chegou-se-lhe um instante para convidal-o a uma partida de "tennis" no dia seguinte. Bob respondia, porém, mechanicamente, com a mesma persistente impressão de vazio, em seu derredor.

Por fim, tambem, Fabia passou, dansando aquella valsa lenta e enervante como a noite estival! Passou com o "outro". Bob não o conhecia; subitamente adivinhou que era elle, o intruso, quem, chegado por ultimo, occupou todo o posto.

Dansavam unidos, harmonicos, bellissimos ambos, com o mesmo ardor nos olhos negros, com a mesma paixão, evidentemente, nos corações; seres de uma mesma raça, nascidos e crescidos debaixo do mesmo sol, attrahidos um pelo outro, quem sabe antes de encontrarem-se...

O braço de Fabia, meio descoberto até encontrar a manga de seu vestido rosa, apoiava-se no braço d'elle; elle a conduzia através do tecido de pares, habil e seguro, sem tropeços, sem vacillações. Sem duvida que assim mesmo a conduziria sempre pelo caminho da vida, elle só, o ultimo chegado o seu dono.

Bob pensou tudo isto, sentiu-o em seu coração:

(Continuação em Miscellanea)

Notas de Paris

EMBUTIDO o seu desajeitado corpo num casaco de feltro, o vulgar chapéu flexível sobre a meleta curta e a carteira de negócios em baixo do braço, um ser passa. É um homem? É uma mulher? Nada poderia afirmá-lo. Seu andar rápido fazia supor que accede a negócios urgentes, talvez à Bolsa ou a um *meeting* político, e, por lógica deducção, afirmaríamos que é um homem. Sem embargo, estaríamos enganados porque se trata de uma mulher. De uma companheira de sexo que, absurdamente vestida como um homem, adoptou suas attitudes, suas maneiras até seu modo de andar. Pisa forte, avança a grandes passadas e caminha sem se deter, com absoluta indiferença a tudo que possa chamar a atenção de um espirito feminino. As lojas de modas não atraem seu olhar, nem os novos modelos de chapéus que antes a fascinavam com os anúncios luminosos, têm para ella a menor seducção. Basta-lhe o vulgar chapéu de feltro. Ella não concede outra coisa. As toilettes de seda, elegantes, os cintos e os bordados projectam em vão sobre o exótico typo de mulher todo seu poder de seducção. Insensível, impavida, segue para diante, sem se cansar — sem se deter jamais. Para onde vai? Que busca? Compadecemos-nos della. É um ser que perde seu sexo; um ser absurdo que não tem verdadeira classificação na vida.

Acaso, leitoras, riem-se desta affirmação. A mim, entretanto, me dá de que chorar. Porque lamento com toda minha alma a situação penosa que sobre-



De como
la mujer
perdió
su encanto

veio a companheira do homem.

Aquella não louca que se chamava "Hamlet" considerava assim o dilemma: *To be or not to be*. E, justamente, o que nos preocupa... e queremos saber qual será o caminho que em realidade rês convem. Os homens que muito se divertem com a imitação do sexo opposto, continuam considerando-nos como simples bonequinhas as quaes a moda levará até á adopção das calças. Porque os factos de mostram que a masculinização da mulher não implica para o homem o reconhecimento de nossa belligerancia em todos os aspectos serios da vida.

Nem bem se reünem para occupar-se de questões importantes fazem-nos saber, com cortezia, sem duvida, que a nossa presença é desnecessaria e indesejavel. A politica, os negocios, as funções publicas devem ser, segundo elles, letra morta para nós. E pensar-se quanto humilhante é para as mulheres masculinizadas que lhes supplicam um pouco de attenção a seus misteres caseiros enquanto os homens discutem!

Moderna Lisistrata, quer, lidar hoje ás minhas semelhantes, mostrar-lhes o erro em que incorrem. Fugamos meninas; bellas meninas, doces e ingenuas que amamos as gulozimas e os lindos vestidos, bordados de altura impolluta, como nossa alma. Temos embalado em nossos braços gorduchos "bebés" de panno e de porcelana em que pomos todo o nosso coração transbordante de ternura. Temos cuidado de nossas bonecas com amor de mãe e quando um accidente as inutiliza, vertemos lagrimas sinceras. Depois,

fomos internas de um "Sacré Cœur" e, mais tarde, candidas moças às quaes nossas mãis sempre occultaram as penas e dissabores da existencia. Por ultimo, vamos suppor, uma noite, num baile aristocratico, um homem lancar-nos um olhar profundo que se perpetue em nosso espirito. Em seguida, as relações serias, o casamento, os filhos... Eis ahí as etapas que todas temos percorrido. Ellas nos conduziram à florção dos sonhos, dos formosos sonhos

que projectavam sua luz de ouro sobre nossas cabecinhas de adolescentes. E tudo isso será uma miseravel chimera, uma simples illusão juvenil? Gosteto energeticamente essas interrogações. Volvei o olhar para o homem que vos deu a mão de esposo e dizime sem rodeios, se na realidade sois para elle como elle desejaría que fosseis. Attendes ao vosso lar com o zelo necessario? Examinaes quotidianamente as contas das vossas despesas? Vigiaes em pessoa o estudo e o trabalho manual de vossos filhos? Quando vosso marido regressa à casa de volta do trabalho, que vos assegura o bem estar e talvez o luxo, recebel-o-eis com a gentil caricia que elle espera? Muito temo que fiquem sem resposta affirmativa todas essas perguntas e outras que poderia adduzir. Sei que dirieis alguma cousa sobre a vida inquieta, agitada, electrica da época moderna; que me recordarieis que esta vida impõe muitos deveres sociais desconhecidos por nossas mãis e avós, e que hoje se julgam imprescindiveis a uma verdadeira dama do grande mundo. Porém, caso assim o falasseis, não seria senão a opposição de simples desculpas, em hypothese alguma, um argumento de força.

Pois, nada nos pode obrigar a levarmos uma vida atarantada, se ella se nos apresenta insupportavel.

Se preferis a envenenada atmosphera e o ensurdecedor ruido dos "dancings" ao puro ambiente e á placidez de vosso lar, é, sem duvida, porque nelle não encontraes prazer. Doentio, positivamente mas que satisfaz a vossa vaidade, é porisso que acceptaes de bom grado o erroneo conceito. Da mesma forma, porem, eu vos digo que se adoptaes um ves-

tido tão em contradicção com vossa feminidade, é porque gostaes. Muito bem; mas, eu vos convido a que mediteis um pouco sobre esse ponto. Tendes visto as allusões e as lendas que sobre elles collocam os melhores caricaturistas? Se os tendes visto não arripia vossa pelle um calafrio de despeito ao observar o cruel sarcasmo com que os tratam? Não vos esqueçaes que esses artistas são os que revelam às gerações futuras todas as ridicularias de nosso

tempo e entre as que seguramente figurarão como a mais notavel está a da masculinização da mulher.

Ha poucos dias, Abel Ravier publicou uma caricatura definitiva. Representava uma mãe dando de mamar ao filho. Mas, ao mesmo tempo em que levava a cabo este acto sublimine, fumava um cigarro egypcio, sustentando sobre seu nariz uns formosos oculos de intellectual, tendo os cabellos untados de brilhantina. Ella obriga ao "bebê" exclamar: Sem duvida hoje me

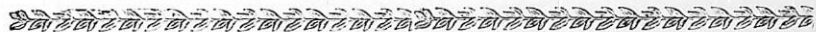
enganei". "E papai quem me serve o leite".

Diante disto chegamos, queridas leitoras. As proprias creancinhas não sabem distinguir os seus progenitores.

E' claro que não vou aconselhar a voltardes para o tempo de Luiz XV, incompativeis com nossa vida actual.

Apenas vos peço que volteis a ser mulheres. Reintegrae-vos no vosso sexo. Eu vos asseguro: nada ha mais seductor que se rodear a mulher dessas pequenas "coquetteries" que são verdadeiro encanto, usadas intelligentemente. E' uma arte. E, na verdade, uma arte muito mais agradavel que essa horrivel maneira de vestir-se "a homem". Se tornardes a ser como antes, as modas feitas de graça e ligeiriza interessar-vos-ão de novo. Contemplae com um olhar attento as duas illustrações deste artigo, que são muito pouco femininas para servirem de modelo.

Estendo-vos minha mão amiga, na esperança de que, quem acceptar estas rapidas conclusões venha a ser uma mulher que tornou a encontrar o seu sexo.



Perfumaria

ECÍÁ



SABONETE PACAEMBU

Triângulo de ouro, sobre o qual
repousam todos os demais arti-
gos de luxo:

SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

DA

PERFUMARIA ECÍÁ

SECÇÃO DOS



ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"

RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO

CABELLOS BRANCOS?

Caspa?
Queda do Cabello?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiou tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor, específico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação e que jamais dão a cõr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica e original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de reis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas

RUA DO CARMO, 11 — Sobrado — Caixa 1379 — S. PAULO

**PRECIOSISSIMO
PARA
SENHORAS
GRAVIDAS**



"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.

Nova York

Toronto

Sydney



**SEDAS
BRASITANIA**

**DA FABRICA
AO CONSUMIDOR**

**EM SE TRATANDO
DE PRODUCTOS NA-
CIONAES, SÃO INCON-
TESTAVELMENTE AS
MELHORES.**

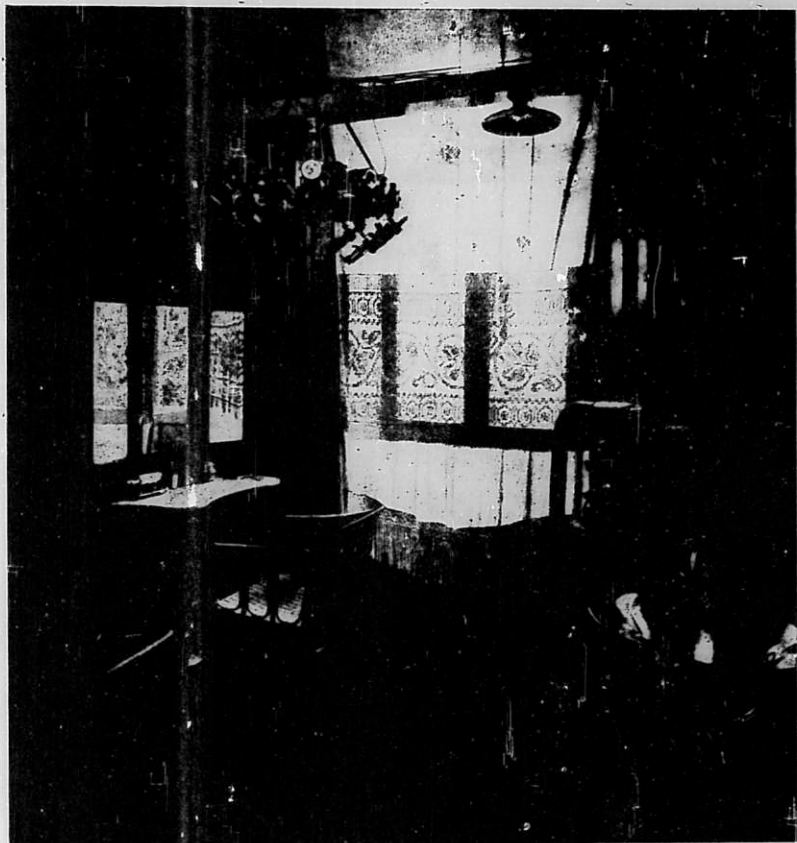
**APROVEITEM AS GRAN-
DES SEMANAS DE LI-
QUIDAÇÃO**

Sempre altas novidades.

**Radium para combinações,
garantido por dois annos.**

SECÇÕES DE VENDAS:

Rua Direita, 29-B - Tel.: Cent., 88 — Av. S. João, 187-C - Esq. Rua Ypiranga - Tel.: Cid., 8211



ALGUMAS EXPLICAÇÕES SOBRE A ONDULAÇÃO PERMANENTE

Grande é o numero de nossas leitoras que nos escrevem pedindo informações a respeito de ondulação permanente, hoje de uso quasi geral, não só pela commodidade que nos traz, como por não estragar o cabelo, o que não acontece com os crespos e ondulações a ferro quente.

Atendendo a estes pedidos apresentamos ás nossas amigas uma photographia que representa uma das luxuosas cabines do nosso melhor "coiffeur", sr. Hamel, com o aparelho que serve para a ondulação permanente. Como vêm, compõe-se de diversos "bigouddis" nos quaes são enroladas mechas de cabelo. Póde-se fazer soffrer esta operação no cabelo todo ou em parte, sendo o preço de Rs. 10\$, por "bigouddis" e é rapida a operação.

Aconselhamol-a a todas nossas assignantes mas principalmente ás que residem no interior e que estão privadas de um bom cabeleireiro que lhes faça a ondulação Marcé.

Como dissemos, o cabelo não se estraga e nem perde o brilho sendo a ondulação de apparencia natural e garantida por 6 mezes. E' especialista neste trabalho o sr. Emil Hamel. Com capricho, este "coiffeur" artista estuda a physionomia de suas clientes e procura-lhe um penteado e ondulação que lhes façam sobresahir os encantos. Elle proprio faz a ondulação permanente. Tanto nós, como o sr. Hamel estabelecido á rua Marquez de Itú n. 8 attenderemos toda e qualquer informação solicitada por nossas amigas.

MISCELLANEA

(Cont. "Os lindos bordados e rendas do Faial")

póde e deve tratar, auxiliando assim duma forma muito mais util e humana ás medidas geraes de se-corros obrigatorios.

Eis a razão porque as lindas industrias artisticas-regionaes das mulheres do Faial nos lembram hoje, relendo a carta pungitiva que uma senhora amiga escreve ainda sob a impressão dolorosa da tragedia, que commoveu todo o mundo.

E' melhor não reproduzir em palavras proprias o que na sua simplicidade sincera tão commoivamente nos diz a senhora D. Maria Massano Araujo; transcrevemos, pois, alguns trechos dessa carta, que é um documento flagrante e esperanoso que ella chama para a sua justa causa a attenção do publico do continente que tanto poderá fazer, auxiliando a propaganda e a collocação desses lindos trabalhos, que são uma gloria da habilidade e do gosto feminino.

Esmolas, subscrições, beneficios... tudo é difficil, passageiro, insufficiente e mais ou menos vexante. Proteger o trabalho, levantar o moral, criar a reacção vista pelo esforço individual, eis o que é nobre e justo, proveitoso e humano. Deixem-nos,

BICHOCIDA FLY-TOX

MATA

MOSCAS — MOSQUITOS —

PULGAS — PERCEVEJOS —

BARATAS, ETC. ETC.

Pergunte a quem o usa.

pois, publicar a carta para a qual pedimos a attenção commovida dos nossos leitores:

"Minha querida amiga:

Desculpe escrever-lhe neste papel, mas é que actualmente não tenho outro em casa e a nossa situação já não admite certas preocupações...

Está o nosso lindo Faial um montão de ruinas e a nossa alegre cidade virtualmente arrasada!

Um terço da população fugiu espavorida para as ilhas fronteiras — Pico — e a outra vive nos largos e praças publicas!

E' um verdadeiro horror a situação desta pobre e boa gente, que só com uma grande protecção do poder se poderá salvar.

A nossa casa está muito estragada, mas felizmente ainda póde ser reparada.

Do recheio da nossa casa nada se perdeu. O que para nós foi uma grande felicidade, mas... a minha situação particular soffre immensamente com esta crise, porque as minhas discipulas quasi todas abandonaram as lições! Mas ficaram sem casa e por esse motivo deixam-se estar no Pico este inverno: outras fugiram logo para o Continente, para Inglaterra, etc. E' uma tristissima debandada que vem collocar-me numa situação difficil, assim como a todos que estão nas mesmas condições.

Imagine a minha boa amiga, que tinha todas as horas occupadas e ainda com o meu pequenino negocio de bordados ia vivendo muito bem.

Todas as minhas economias tinham sido empregadas num bellissimo piano que me tinha chegado ha pouco da Alemanha, instrumento indispensavel á minha profissão e que representava para mim um grande esforço e uma grande compensação a meu trabalho diario!



Lactomina

Preparado para produzir, augmentar e fortificar a secreção lactea.

— Poderoso fortificante dos ossos —
— Aconselhado nos ultimos dias de gravidez e depois do parto. —
— Analysado e approved pelo departamento nacional da saude publica sob n.

1.507 em 19-5-1923.

Formula da Pharmaceutica Anna Mallet

— S. PAULO —

Estou portanto, como deve calcular, numa embaraçosa situação de que só o meu pequeno negocio de rendas e bordados me póde salvar nesta crise mais aguda.

CAVALHEIROS,

ENCONTRÁO DIARIAMENTE NOVIDADES NA
CASA DAS MEIAS — Praça Patriarcha — S. PAULO

O maior benefício que me poderiam fazer era auxiliar-me na collocação dos nossos trabalhos especialmente dos *crios* e rendas da Irlanda nesse mercado, pondo só como condição a compra a prompto pagamento, devido ás terríveis circumstancias em que nos encontramos.

Peco-lhe que fale ao coração dos nossos irmãos, pois que todos somos portuguezes e eu farei por lhe enviar algumas photographias.

Quem sabe se ahí com a protecção do "Primeiro de Janeiro e em S. Paulo pela "Revista Feminina" se não conseguiria uma exp-sição dos nossos lindos trabalhos adquiridos aqui, tornando-os assim conhecidos do publico?

E' uma grande caridade que lhes ficarem devendo e á qual os portuguezes residentes no Brasil, nosso irmão, não deixarão e concorrer se as senhoras da "Revista Feminina" se interessarem tambem pelas mulheres que trabalham e tanto soffrem actualmente no Faial!

Tudo quanto façam será bem reconhecido.

Desejamos o auxilio de todos, mas especialmente o carinhoso interesse pelas nossas coisas.

Estou horrorizada com tudo isto e só queria fugir a este quadro desolador e ao qual não posso valer.

Escreva-me por caridade e creia-me sua amiga.

Maria Mussano Aronca

Horta — Setembro — 1926.

Eis a carta com v'edra na sua ingenua simplicidade.

Confiamol-a ao publico e especialmente esperamos das mulheres o esforço da sua propaganda e o favor de protegerem uma linda industria do seu interesse no duplo beneficio feminino e auxiliarem as nossas irmãs numa hora tão angustiosa.

ANNA DE CASTRO OSORIO.

(Cont. "Madame Pasteur")

Um outro genero de provações lhe estava reservado: aquelle que não poupa nunca os homens de genio, nem mesmo aquelles cujo merito é assombroso. O odio e a inveja encarnam-se contra elles com a mesma sanha com que os cães accorrem ao atravessar algum uma povoação com um pouco mais de ruído que o habitual. Quando Pasteur descobriu a vaccina contra a raiva, após innumeras experiencias felizes, trouxeram-lhe uma rapariguinha mordida 37 dias antes. Iria comprometter a sua descoberta numa applicação tão duvidosa? Não hesitou. Fez o ensaio, mas em vão. Immediatamente os calumniadores caíram sobre o sabio, chegando até a accusal-o de assassino. Pasteur ardente, sensível, sentiu-se ferido por tanta injustiça. Madame Pasteur, serena e confiante mostrou-lhe que tudo isso no futuro seria considerado um incidente sem importancia. As mulheres sabem melhor que nós afastar dos combates para lhes medir os golpes: as vilzeas, as iniquidades são por ellas sublinhadas com um sorriso porque lhes conhecem a inferioridade. A ordem que ellas se habituaram a

pôr no arrajo domestico, ajuda-as muito a orientar o pensamento.

Madame Pasteur sobreviveu quinze annos a seu marido. Repousa agora na cripta do Instituto Pasteur ao lado d'elle. Esse lugar era-lhe devido, apesar de não solicitado. Mas, em sua vida ou mesmo depois de morta, quando é que ella deixou de estar ao lado d'elle, ou antes, de estar com elle?

LUIZ LEITAO.

Agua Natural SILA, os seus efeitos nas molestias dos rins, figado, etc.

M. A., brasileira de 40 e tantos annos de idade, doente ha 8 annos dos rins, não podendo ficar muito tempo de pé, com dores fortes nessa região, tendo como melhor posição se deitar no leito ao comprido, consultou varios medicos durante esse longo tempo não tendo adquirido a menor melhora, submettemol-a a tratamento applicando um cat. "Agua Sila" e depois de 4 mezes, que esteve debaixo do nosso cuidado, acha-se completamente curada, não accusando mais dores e muito bem disposta para seus afazeres domesticos a que se entrega, comendo bem, o que antes não podia fazer.



Concessionarios:
Irmãos Segreto
R. Sto. Antonio, 173
S. Paulo

Nós, admiradas com a efficacia desta Agua, a recommendamos á illustrada classe medica para fazerem suas experiencias e certas ficamos, que tirarão optimos resultados nestas molestias.

(Cont. "Dansas da Moda")

de impôr-se, como tem desejado. A "coquetterie" é o bom senso da moda, disse alguém: e não saberíamos onde alojar tal virtude no momento em que uma "jupe-culotte" invadisse o guarda-roupa das senhoras.

Afim de imitar Josephina Baker, dansarina negra, muitas senhoras resolveram "betumar" o cabelo. Isto se explica e é aceitavel para aquellas que têm o cabelo crespo; as que o tem lizo e revoltol procuram frisal-o em "cabeças de lobo" afim de parecer carneiros de prespeps infantis. A mulher, não obstante os seus desvarios, começa a *comprender* que a sua cabelleira é a sua belleza e que ella deve salvar igualmente a linha de suas attitudes, muitas vezes comprometidas por accessorios exóticos.

Que rico mundo de curiosidade da moda não se poderia organizar! Além do collete, o grande chapéo,

MEIAS

PARA TODOS —
PREÇOS MIMOS

CASA DAS MEIAS
PRAÇA PATRIARCA — S. PAULO

que impedia subir-se ao automóvel e, finalmente, a saía estreitíssima que demandava mil cuidados ao descer-se da viatura, pelo perigo de precipitar-se contra o solo. Tudo isso é do passado; mas a qualquer momento, pôde resurgir no presente. Como todos os grandes senhores feudais, Sua Majestade a Moda teria em seu museu a sua camara de torturas, as suas curiosidades e a sua caricatura.

Paris, fevereiro de 1927.

PAUL LOUIS DE GIAFFERRI

(Cont. "Um pequeno Veneno")

— Um pequeno veneno... Porque?

Naquelle momento, seus olhos deram com um olhar grave, profundo, cheio de mysterio, Branco empallideceu mortalmente, como se lhe faltasse a vida, fulminada por uma explosão de luz em seu cerebro. Retirou a mão que Estevão retinha entre as suas e tratou de falar mas não o pôde. Otto sentiu-se preso em seus braços, enquanto os labios frios e tremulos de sua tia pousavam em seu rosto com um rapid beijo. Estevão muito pallido, tambem, teve um impulso de segui-la, ao vel-a sair como lonca, mas, conteve-se e permaneceu por largo tempo de pé junto á janella, olhando para fóra, em silencio. Durante o seu regresso para casa, com Otto, não despregou os labios.

IV

Otto recordou-se destes factos muitos annos depois, no primeiro anno da guerra, quando ferido em uma perna, teve que passar longos mezes num pequeno hospital provinciano. Estevão foi, immediatamente, vel-o e, tambem, Branca. Os cunhados não tinham viajado juntos. Não se viam havia varios annos e acé Otto tinha esquecido um pouco de sua tia. Branca tinha estado enferma; tinha, ainda, a seu cuidado a sogra, paralytica transformada em uma criança de braços. Oh! tinham sido annos de sacrificios incalculaveis. Levava uma vida muito reconcentrada. Não tinha filhos.

— Bem — perguntou-lhe Otto, alegremente, ao mesmo tempo que ella inclinava o lindo rosto para beijar-lhe a cabeça, como vai o "senhor dos retratos". Fel-a feliz?

Ella sorriu com triste doçura.

— Continua tão bom como antes...

Ella se dirigiu a seu cunhado com a mesma triste doçura e elle respondia quasi timidamente.

Otto teve vontade de dizer. E' a primeira vez que os vejo conversarem amavelmente. Sempre os

vi discutirem. Será por minha ferida? Conteve-se, a seguir, porque adivinhava que não era por sua ferida e, de subito, veio á memoria a ultima scena que presenciou no humbral da officina de seu pai. Como em sonho, afigurava-se-lhe ver a attitude perturbada dos cunhados a ouvir Branca balbuciar com sua voz extraordinariamente baixa e doce:

— Um pequeno veneno, porque?

Foi, então, que Otto decifrou o enigma.

Depois de longos e monotomos mezes de convalescença, quando recebia os prescates que sua tia Branca lhe mandava, ou as cartas com noticia do pai, da madrastra e dos tres irmãos e dos do segundo

PYROTEX
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.
Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.
Á VENDA EM TODA A PARTE

casamento, pensava com frequencia, horas e horas, e reconstrua todo aquelle romance sem olvidar um detalhe:

Um pequeno veneno!... Por causa daquelle pequeno veneno tia Branca tinha lavrado sua desdita e a de Estevão, porque seu pai não era, tampouco, feliz e com o correr dos annos seu rosto mais se sulcava de traços de melancolia.

Nessa occasião Otto se sentiu aturdido e assus-

CASA DAS MEIAS

FOI
E' E
SERA'

Unica

CASA DE CONFIANÇA
PRAÇA DO PATRIARCHA — S. PAULO

tado, como quando era criança, como quando, despertado de um pezedelo a vida lhe parecia um sonho terrível, um jogo cruel.

Temia não recuperar a saúde, permanecer sempre naquella hospital melancólico, como um eterno prisioneiro. Sentia uma nostalgia de amor, uma nostalgia inexplicável, um desesperado temor de perder assim todo bem, quando talvez houvesse no mundo uma joven que o amava e chorava por elle sem que o soubesse, uma joven que elle não conhecia e que inutilmente guardava em segredo, como Branca, todo um thesouro de amor...

 (Cont. "O Tricot")

Conjunto. — Dobrar a roupa no sentido da altura, e fazer a costura das mangas e de debaixo do braço.

Para o bolso, sobre o lado visível, a costura a pontos de machina.

Collocar o enfeite do panno na parte interior do plastron. Dobrar a gola e costurar em volta do pescoço. Dobrar as mangas e a roda da roupa; collocar os cordões sobre a costura dos bolsos, forçando-se ligeiramente, para torcel-os. Executar e collocar os bordos do collete — fig. VI.

Costurar o collete debaixo do plastron, assim como o indica a figura VI; collocar as pressões e terminar o alto do collete por um ponto de recorte feito com a lâ e agulha de tecer.

 (Cont. "O Bordado Branco")

E' em linho crú antigo e o bordado é feito com linha de bordar, brilhante, M. F. A. n. 20, branca, em Richelieu na parte da frente, que é composta de florões; depois, entremeiem-se grãos e amendoas á ingleza e que sobresaem por um pouco de relevo.

Todos os cordões dos extremos são recordados com "picots".

(Cont. "Um amigo de infancia")

viu-se, por um instante, entre os dois; imaginou o sorriso de Fabia e a apresentação: "Um amigo da infancia".

Pessoas tão alheias áquella festa de amor! E imaginou até o olhar talvez um pouco desconfiado e hostil delle, "do outro", e o embarço daquelle primeiro colloquio entre os tres, depois de tantos annos de simples e espontanea intimidade.

Então, antes que o par terminasse a volta da sala e tornasse a passar pela frente delle, Bob sahii, quasi fugindo, atravessando a multidão que occupava as galerias e os terraços; seguiu sem volver para traz a cabeça; sabia que atraz de si veria a ruina de um sonho que se revelara demasiadamente tarde.

Com o primeiro trem da manhã seguinte, atravessando o nevoeiro, partiu com a tristeza das viagens que não têm volta.

Adeus, Fabia! Adeus, doce praia do Adriatico!

Ninguém o saudou na pequena estação; ninguém fez tremular um lenço branco; ninguém lhe disse: Volta!



O Sabonete "Matarazzo" perfumado com essências naturaes e materias puras é absolutamente neutro, conserva a cutis macia e alva.

Pó de
arroz **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro

J. Lopes & C.

Praça Tiradentes, 34, 36 e 38, e Rua Uruguayana, 44
Rio de Janeiro



“A Senhora parece mais a
irmã de sua filha...”

Esta phrase, cheia de encantos, faz justiça á mulher moderna que se preocupa em proteger a saúde e prolongar a mocidade. A Sciencia a ajuda na solução do delicado problema da hygiene feminina, produzindo o “Lysol”, desinfectante que por mais de trinta annos tem sido recommendado e preferido pelos Médicos e Hospitales do mundo inteiro.

O emprego do “Lysol” é facil e seguro e um volheto, indicando de maneira simples e precisa os seus diferentes usos, acompanha cada garrafa.

O desinfectante “Lysol” só se vende
em garrafas escuras da cor de café. Á
venda em todas as boas Pharmacias.

Lysol
Desinfectante

“Lysol” é acondicionado
em garrafas
de 100, 250, 500 e
1000 grammas





os paes devem velar pela alimentação de seus filhos dando-lhes alimentos que, pelo seu valor nutritivo e digestibilidade possam fortalecer e auxiliar um desenvolvimento são. Os biscoitos AYMORE' são fabricados com a melhor qualidade de farinha e com extraordinaria hygiene.

Peça ao seu fornecedor para mostrar-lhe a variedade de typos de biscoitos AYMORE' e escolha uma appropriada aos seus filhinhos, na certeza absoluta de levar-lhes um alimento puro, saboroso e nutritivo.

Único Agente :
MOINHO INGLEZ

BISCOITOS
AYMORE'

Δ ANUNCIADORA %
VACUUM





O menu do meu marido

TARTALLETES — Forram-se fôrmas pequenas com massa doce, cortando-se a massa rente a extremidade da fôrma; junta-se uma colher de recheio e assa-se em forno quente.

Recheio: 460 grammas de assucar, 115 grammas de manteiga, seis ovos, summo de dois limões e o caldo de tres. Collocam-se estes ingredientes numa vasilha e levam-se ao fogo até derreter todo o assucar. Quando tudo estiver em consistencia de mel, retira-se do fogo e leva-se para a mesa. Pode-se fazer tambem um caldo de laranja.

LIGA DE SANGUE — A liga de sangue faz-se com sangue de gallinha, pato, caça de pello, do mesmo modo que a liga de ovos. Mistura-se ao sangue uma parte de molho mexendo-se até a primeira fervura.

COUVE-FLOE EM MOLHO BRANCO — Depois de aferventar a couve-flor, inteira ou em pedaços, faz-se um molho branco, que se despeja por cima da couve-flor, que já deve estar no prato que vai para a mesa.

MOLHO ENDIABRADO — Este molho serve para peixe e bacalhau, para a mesa. Póde-se fazer tambem um

na peneira: mistura-se uma colherinha de mostarda. Cosinham-se tres ovos, tiram-se as genias e passa-se uma de salsa íem picada, caldo de limão, duas colheres de manteiga fresca, um pouco de sal, pimenta e nóz moscada ralada. Leva-se a cassarola ao fogo mexendo-se bem depressa e retirndo assar, que ferver. Vai para a mesa em molheira...

MANGARITOS ENSOPADOS — Lavam-se muito bem, alguns mangaritos, cosinham-se e tira-se-lhes a pelle. Derrete-se uma colher de manteiga fresca, com uma de farinha de trigo; estando cosida a farinha junta-se uma chicara de leite, sal, pimenta. Collocam-se os mangaritos neste molho, que no momento de ir para a meza, engrossa-se com duas genias de ovos.

FUNDOS DE ALCACHOFRAS E PARMEZANO — Tiram-se o feno e as folhas das alcachofras e cosinham-se em agua e sal, apenas os fundos, até que fiquem bem tenros. Depois de cosidos tiram-se da agua e escorrem-se. Collocam-se em um prato que possa ir ao forno, manteiga derretida, um pouco de sal, pimenta e por cima, os fundos das alcachofras.

VINHO QUINADO

Ballor

VERMOUTH

O NOME É UMA GARANTIA.

MEIAS

PARA TODOS —
PREÇOS MÍNIMOS

CASA DAS MEIAS
PRAÇA PATRIARCHA — S. PAULO

CASA PACHECO

SÉRIA E BARATEIRA

63, RUA DA CONSOLAÇÃO, 63 TELEPHONES: CID., 5073-1196

Manteiga fresca superior de Santa Rita de Caldas, kilo	108000	Azeite São Luiz, lata	68000
Manteiga Viaducto — Aviação — Real em latas de ½ kilo, lata	58300	Azeite "YBARRA", lata	73000
Manteigas Demagny, Veado, Regatas, Carmo do Rio Claro, lata	58000	Aveia Quaker Oats, lata	38300
Manteigas Beija-Flôr, Lembrary, Diana, Aymoré, lata	48500	Ameixas pretas superiores, kilo	68000
Manteiga Dalila, lata	38900	Ameixas pretas francezas, kilo	78500
Manteiga de Coco Brasil, kilo	38300	Polvilho azedo superior para biscoitos, kilo	18800
Goiabada Pesqueira "Peixe" ou "Leão", lata	28500	Polvilho doce refinado superior para sequilhos, kilo	26000
Goiabada Campista (Cascão), lata	28800	Camaráes seccos superiores, kilo	68000
Rapaduras de Campos superiores, cada	8500	Leite condensado Ararense novo, lata	18800
Biscoitos Aymorés em latas de kilo, lata	48500	Melado fios de ouro, lata	38000
Biscoitos Aymorés (Para kilos), kilo	68000	VINHOS ENGARRAFADOS PELA CASA PACHECO	
Biscoitinhos Viennenses, 1/2 lata	58000	Virgem, superior, duzia	248000
Pescadinhas Leal Santos, lata	28000	Alvaralhão, superior, duzia	248000
Azeites: Bertolli, Fontaua, Rosito, lata	68300	Clarete, superior, duzia	288000
Azeite Sasso, lata	68500	Collares, superior, duzia	308000
		Genulno de Poços de Caldas (Folha de Figo), duzia	208000

N. B. — As garrafas dos vinhos por nós engarrafados, deverão ser devolvidas, caso contrario cobraremos a titulo de caução, 400 réis por garrafa vazia não devolvida.

As encomendas para o interior só serão executadas quando superiores a 508000.

"Como a minha bocca

se sente LIMPA!"

— e como está limpa, realmente! Limpa, porque de 80 a 92% de todos os germens perigosos da bocca foram exterminados e expellidos pelo Kolynds—limpa, porque foi destruido o sarro dos dentes tão completamente como se nunca tivesse existido—limpa, porque foram desalojadas e removidas todas as particulas de alimento.

E um prazer usar o Creme Dentifricio Kolynds. Limpa completamente os dentes, protege o seu precioso esmalte e ajuda a evitar as dores deterioração e má saúde em geral. E tambem economico: basta meia pollegada n'uma escova secca.



CREME DENTAL
KOLYNDOS



LOÇÃO ARAGUAYA

PURAMENTE VEGETAL

**CURA CALVICIE, EXTINGUE A CASPA E EVITA
A QUEDA DOS CABELLOS**
Indispensável à toilette

— O —

Graças a essa maravilhosa Loção que tem dado os mais francos resultados dentro em pouco ninguém mais sofrerá de calvície, caspas e outras molestias do couro cabeludo. A LOÇÃO ARAGUAYA com tão pouco tempo de existencia já alcançou uma sahida brilhante em virtude dos seus resultados e da garantia que os seus fabricantes offerecem que é a seguinte:

"Si V. S. uzar a LOÇÃO ARAGUAYA durante 4 mezes sem resultados, os fabricantes se encarregam da vossa cura gratuitamente"

Producto genuinamente nacional, feito de raizes e cascas medicinaes foi devidamente analysado e approvado pelo Dep. Nacional de Saude Publica sob N.º 116 em 22 de Fevereiro de 1927.

Use a "LOÇÃO ARAGUAYA" e verifique a exactidão da garantia acima mencionada

Encontra-se á venda nas principaes Casas:

EMPRESA PRODUCTOS ARAGUAYA

Praça da Sé — Pal. Santa Helena — 1.º andar Salas 312/318
Tel: "ARAGUAYA" — Caixa Postal 399—Phone Cent. 1967
S. PAULO

DEPOSITARIOS:

RIO DE JANEIRO — Baratta Primo — Rua dos Ourives, 101
SANTOS — Carlos Licht Jor. — Rua D. Pedro II, 6
BELLO HORIZONTE — Jorge Wazen — Rua Rio de Janeiro, 288
BAHIA — Marcelino G. Rosa — Rua Alpheios, 4
PORTO ALEGRE — Francisco G. Mattos — Rua Conceição, 37-A
ARACAJU — Demerval P. Franco — Av. Ivo do Prado, 96
RECIFE — Lafayette M. Vareda — Av. Marguez Olianda, 85
CORUMBA — Alfredo Martins — Rua Delamare, 78-5



ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA

G A B Y

SÃO OS PRODUCTOS MAIS
PROCURADOS
PREMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E
GRANDE PRIX
ENCONTRAM-SE EM TODAS AS
BOAS CASAS.

OBSERVE o CRESCIMENTO de BÉBÉ



A prova evidente de uma alimentação perfeita é claramente demonstrada pelos rapidos progressos de bebê quando elle é alimentado com Mellin's Food. Misturado conforme as indicações, é um completo substituto do leite materno que supre todas as substancias necessarias para o desenvolvimento do corpo, dos ossos e do cérebro. E a mais perfeita alimentação para o bebê.

Mellin's Food

O ALIMENTO QUE SUSTENTA

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

a Crashley & Co, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
H. Wallis Malin, Caixa 711, São Paulo;
Ferreira & Rodriguez, 23, Rua Conselheiro Dantas, Bal ia;
o a Mellin's Food, Ltd., Londres, S. E. 15 (Inglaterra).

"JOHNSON"

Motores portateis, de fóra da
borda, para barcos e canôas

ADAPTAVEIS EM MENOS DE 5 MINUTOS



1 1/2 H. P. - Peso 12 kls. - 2.500 R. P. M.
2 1/2 H. P. - Peso 16 kls. - 2.500 R. P. M.
6 H. P. - Peso 39 kls. - 2.500 R. P. M.

SUBSTITUA POR UM
"JOHNSON"
O REMO DO SEU BARCO



PEÇAM CATALOGOS
OU DEMONSTRACÕES
PRATICAS SEM
COMPROMISSO

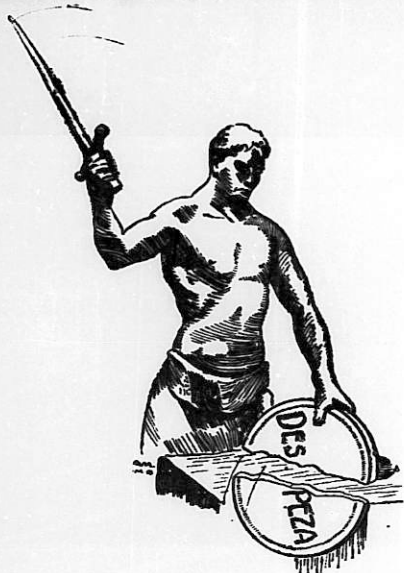
.....
Oliveira Borges

REPRESENTANTE PARA O BRASIL

MATRIZ:
Rua Jaguaribe, 12
SÃO PAULO

FILIAL:
Rua Visconde de Itaúna, 61
RIO DE JANEIRO





PRODUCTO DA
GENERAL MOTORS

COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

Quando se compra um automovel, não é somente a importancia do seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel, que seja realmente economico, sob todos os pontos de vista — consumo de combustivel e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de ineffavel prazer, mediante pequena despeza.

PREÇO EM SÃO PAULO (COM PNEU SOBRESALENTE)

Turismo Especial (5 lugares)	16:000\$000
Turismo (7 lugares)	17:550\$000
Turismo Master (7 lugares)	21:950\$000
Turismo Esporte Master (5 lugares)	20:850\$000

Agentes autorizados na Capital:
CASSIO MUNIZ & CIA.
Praça da Republica, 58 - A
Rua Alvares Pentecado, 11
Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13
S ã o P a u l o



Este "Sello de Ouro" identifica aos productos Congoleum legitimos. Recuse V. Excia. os que não tiver-lo.

Ha um desenho para cada dependencia da casa

TODAS as dependencias da casa precisam ser alegres e confortaveis. São os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" que permitirão a V. Excia. satisfazer estes requisitos sem um dispendio sensível de dinheiro.

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" são altamente sanitarios immunes aos vermes e insectos, impermeaveis, tem uma padronagem deslumbrante e dão á casa um tom de distincção e bom gosto.

Economicos e Duraveis

À primeira vista, parece que tapetes de tão alto merito só podem ser adquiridos por um limitado numero de pessoas, porém a enorme produção da fabrica permite que os

famosos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" sejam postos ao alcance das mais modestas bolsas.

Note os Preços Baixos

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 × 4m58	220000	1m83 × 2m75	92000
2m75 × 3m66	1815000	0m92 × 1m83	32000
2m75 × 3m20	1635000	0m92 × 1m37	24000
2m75 × 2m75	1405000	0m46 × 0m92	8500
2m29 × 2m75	1175000		

No interior, os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

A venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
Avenida Barão de Teffé 7 Rio de Janeiro

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" adaptam-se por si ao soalho sem pregal-os nem collal-os.

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM Sello de Ouro

Basta passar sobre o Congoleum, levemente, um panno molhado e num instante elle fica limpo e brilhante.

GRATIS

Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padões em suas côres exactas.

ESCREVA CLARAMENTE

Seu Nome _____

Seu Endereço _____



CADILLAC



O CARRO DA FIDALGUIA!

NOBREZA e distinção, luxo e conforto, força e resistencia — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares, Penteado, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S Ã O P A U L O



O Suor nos Vestidos é horrível!...

Use **MAGIC** que é um preparado liquido que suprime a transpiração das axillas, pés, mãos, etc., evitará as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, ás vezes, com o excessivo calor, póde dar a transpiração. **MAGIC** é o unico garantido como inoffensivo á saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possivel ter maior garantia do que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum receio em usal-o. Vende-se nas boas farmacias e perfumarias pelo preço de 7\$000 cada vidro. Pedidos e Prospectos a

Agentes Geraes: **ARAUJO FREITAS & CIA.**

Caixa Postal, 433 — RIO DE JANEIRO

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk,
Putois, Wizon, Tope, etc.

.....
Permanente sto.k de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.



Confeções sob medidas

Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO

.....
Anexo: Fabrica de guarda
chuvas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETINGA, 53 - S. PAULO - T LEPHONE CID. 3899



Casa Rocha

RUA 15 NOVEMBRO, 16

O CALÇADO DISTINGUIDO PELA ELITE PAULISTANA

Todos os mezes novos modelos extrahidos
dos ultimos figurinos.



MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.

Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37



EXIJAM SEMPRE

GUARANA' e SODA LIMONADA

MARCA

ELEPHANTE

DESTILLARIA

YPIRANGA

TELEPHONE BR4Z, 370 - S. PAULO

RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41

FABRICADO COM AGUA DE POÇO
ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250

METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUÇÃO DO DR. JOÃO CÖRNER



PHOTOGRAPHIA MODERNA

Irene Lenthe

Photographa da REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças

e photographias em seda.

Ampliações a oleo, pastel e aquarella

Av. S. João, 155 — S. PAULO

(Junto ao Cinema Avenida)

TELEPHONE: CIDADE, 7775

A's Sras. assignantes da "Revista
Feminina", 20 % de abatimento.

O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como ellas são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitrines" os esplendidos productos das Marcas "Fulgor" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalho, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patenteada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfectas em todas as suas particularidades, sendo tambem a esthetica dos productos muitissimo vantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.
Rua da Moóca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp., são os agentes g'raes para todo o Brasil.

Estes melhoramentos são sómente applicados nos artigos de aluminiu que trazem a marca "Fulgor" e "Aurora".

Dae a vossos filhos o
MAES! Bonbon Laxo-Purgati-
 vo, agradável, nutritivo e medicamen-
 toso.

Graciano & Caccuri

Rua do Carmo, 39 - 2. andar

Phone: Central, 1399 — S. PAULO



O QUE VAI LÁ POR FÓRA

O mundo do "sport" tem siê agitado este mez pelo "salon" de auto-
 moveis. A vigésima exposição realizou-se agora em Paris, e a concurren-
 cia a esta encantadora cidade tem sido uma coisa louca. Concurren-
 cia de expositores, que de toda a Europa e da America enviaram os seus
 ultimos modelos, rivalizando de elegancia, de comodidade, de resistencia
 e, segundo os technicos, de simplicidade, tendo sido de todo banidos os
 carros de forma extravagante. Concurren-
 cia de compradores, porque se têm gasto milhões em compras de carros, concurren-
 cia de "touristes" que aproveitam sempre os bilhetes de preços reduzidos, que as compa-
 nias de caminhos de ferro franceses põem á disposição do publico e,
 sobretudo, concurren-
 cia de elegancia. As elegantes aproveitam sempre
 uma exposição, seja ella do que fór, para se exporem em toda a sua
 graça e novidade das suas "toilettes". Entre as visitantes que todos os
 dias affluem á exposição, foi muito notada pela sua elegancia uma senhora
 muito conhecida em Paris, que, chamou a attenção com um elegante
 vestido em velludo castanho "mordoré" dum tom fulvo e grande "écharpe"
 de pelles do mesmo tom, que fazia realçar a sua delicada belleza de loira
 tocada por uma boina do mesmo velludo do vestido. Entre as "sport-
 women" que allí estão continuamente, foi muito admirada uma jovem
 americana, que tinha vindo a guiar o seu "auto" e que vestia um longo
 "manteau" em camurça "beige" forrado a toupeira, e "croiffée" de uma
 graciosa "casquette" tambem em camurça. Fazia andar as cabeças á
 roda. Foi tambem muito apreciada uma "toilette" em melica vermelha.
 Este genero de vestir claro que é só para "sport". Mas como é hem
 agradável ao sair da exposição dar uma volta de "auto" no Bois e res-
 pirar o ar já hem fresco do outomno, que agita as folhas douradas das
 arvores e as faz cair ao chão como um tapete de ouro, annunciando o
 inverno, que se aos parisienses annuncia muito frio e neve, annuncia
 tambem o inicio da verdadeira vida elegante e intellectual de Paris, que
 se desenrola nos salões hem aquecidos, onde ha sempre uma temperatura
 de primavera para os corpos e uma atmosfera de luz e de vida para
 os espiritos. Felizes os que podem gozar essa vida de encanto, que a ex-
 posição de automoveis inaugura...

"GETS-IT" Acaba com os callos e a dôr desaparece em 3 Segundos



O processo mais rapido no Mundo

"GETS-IT" é um preparado scienti-
 fico que milhões de pessoas usam
 entre ellas dançarinos famosos, ath-
 letas, doutores e quem anda muito.
 Basta uma gotta para eliminar a dôr
 em 3 segundos. O callo solta-se e
 cacha e todo o mal estar passou e es-
 queceu. Poderá andar sem receio.
 Ha imitações do "GETS-IT," acau-
 tele-se! O conteúdo de um frasco é
 sufficiente para remover uma duzia
 de callos. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS

PETALINA

(CONCENTRADA)

PO' PARA ENNEGRECER OS CABELLOS

INSTRUÇÕES

O pó contido no tubo de **Petalina** é a dose necessaria para preparar meio litro de tintura, para o que é sufficiente juntal-o a meio litro (500 gs.) de agua fervendo e deixal-o ferver cinco segundos, até que a dissolução seja completa. **Não é conveniente** preparar todo o meio litro de uma vez, para que a tintura não perca a sua força. Com a metade do pó preparam-se 250 gs. de tintura, com a quarta parte 125 gs. e é aconselhavel que a tintura seja preparada na hora de ser utilizada. Para uma pessoa que apenas deseje pintar o bigode, por exemplo, basta preparar de cada vez 50 gs., isto é, a decima parte de meio litro, com a decima parte do pó contido no tubo de **Petalina**.

A solução deverá ser conservada em vidro escuro e á sombra.

MODO DE USAR:

Lavam-se os cabellos com agua e sabão e sobre elles depois de enxutos passa-se com uma escovinha a solução de **Petalina** tendo o cuidado de humedecer os cabellos até a raiz. (Para evitar que a tinta a manche unta-se a pelle, ao redor dos cabellos, com vaselina ou azeite doce). Uma vez secca a tintura, humedece-se os cabellos, com uma outra escova, com agua oxygenada a 10 volumes que se encontra em qualquer pharmacia.

Os cabellos tingem-se immediatamente de preto. Deixam-se seccar e lavam-se em seguida com agua e sabão abundante, para tirar o excesso de tinta.

A cor preta pôde-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a **Petalina** em mãos habéis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. E' a unica tintura que se pôde graduar.

— :: —

A **PETALINA** é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dose concentrada que cada tubo contem, produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

— :: —

Alguns conselhos para o uso da **PETALINA**:

— E' conveniente proteger-se com um panno para evitar que os borrifos da **Petalina** manchem a roupa;

Deve-se lavar as mãos com agua e sabão logo em seguida ao uso da **Petalina**, para evitar que ellas se manchem; as manchas desaparecem com o succo de linão.

— Ha pessoas que têm a pelle facilmente irritavel e ha outras que soffrem habitualmente de eczemas, dartros e outras molestias da pelle. Nestas pessoas as tinturas por mais inoffensivas que sejam provocam ás vezes irritações que são facéis de prevenir. Como medida de prudencia aconselhamos em taes casos que a pessoa experimente tingir apenas uma pequena porção de cabelo antes de uso mais largo e espere dois ou tres dias, a vér si apparece qualquer irritação. A **Petalina** tem sido usada por milhares de pessoas e temos em nosso poder centenas de attestados, sempre com resultados excellentes e quando ella provocar a minima irritação, será em pessoas de pelle doente e de tal modo delicada que nenhuma tintura poderá ser empregada.

Preço: — **PETALINA** — 1 tubo 12\$000

PETALINA — 1 tubo grande. 23\$000

Preços especiaes em duzia, para pharmacias.

—: Para fóra de São Paulo mais 500 rs. para porte do correio —:—

Pedidos a **REVISTA FEMININA** — Rua Conselheiro Chrispiano n.º 1

— S. PAULO —

